O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura - entrará em declinio. Ventos - de noroeste a sudoeste, com rajadas de muito frescos a fortes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,9	5h.-20,8	9h.-20,0	13h.-29,0	17h.-26,8
2h.-21,4	6h.-21,0	10h.-25,2	14h.-28,0	18h.-26,2
3h.-21,2	7h.-20,8	11h.-27,1	15h.-28,2	19h.-25,6
4h.-21,1	8h.-21,4	12h.-28,8	16h.-28,0	20h.-24,8

Maxima: 29.2 ás 11.55 hs. Minima: 20.0 ás 4.50 hs.

£ 88$470; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $803

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Outubro de 1938

Anno IX — Numero 3887

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Iniciada, hontem, a occupação dos territorios sudetos

Transpostas as fronteiras ás 14 horas — A zona occupada — Protestos contra o desmembramento — Indignação contra os inglezes e francezes — Representação do governo de Praga para a libertação dos funccionarios tchecos presos na Allemanha — A região a ser hoje incorporada — Nomeado Konrad Henlein commissario do Reich na Sudetolandia — Como decorreu a occupação

Junto ás tropas de occupação da região sudeta, 1. — (Webb Miller, correspondente da United Press). — Urgente. — As forças allemãs atravessaram a fronteira tcheco-allemã ás 14 horas (tempo local).

Communicação do alto commando

PASSAU, 1 (U. P.) — Urgente — O commando annunciou que as tropas de occupação cruzaram a fronteira tcheco-allemã ás 14 horas (hora local).

Entre Helfenberg e Finsterau

BERLIM, 1 (U. P.) — Urgente) — A Agencia D. N. B. annuncia officialmente que as tropas do Reich atravessaram a fronteira tcheco-allemã entre Helfenberg e Finsterau.

Sob as ordens do coronel-general von Leeb

BERLIM, 1 (U. P.) — Urgente. — A Agencia D. N. B. informa que as tropas allemãs de occupação da região sudeta são commandadas pelo coronel-general Ritter Von Leeb.

Somente a terça parte

PASSAU, 1 (U. P.) — Urgente — As tropas do Reich occuparão hoje sómente a terça parte da zona cedida pela Tchecoslovaquia.

Não passará de Warme e Moldau

PASSAU, 1 (U. P.) — Urgente — O exercito allemão de occupação não passará hoje de Warne e Moldau, na região sudeta.

Zona neutra entre os dois exercitos

LONDRES, 1 — (U. P.) — Urgente: — Annuncia-se officialmente que entre as tropas tchecas que batem em retirada e as allemãs que avançam na região dos sudetos, será mantida uma zona neutra cuja largura varia entre uma e uma e meia milhas.

Aspecto parcial de Horschyag, cidade tcheca, na fronteira da Austria, hontem occupada pelas tropas allemãs. Vê-se na gravura um marco divisorio que certamente será destruido.

Ainda resistiram os tchecos

LONDRES, 1 — (U. P.) — O enviado especial do "Daily Mail" em Asch transmittiu a seguinte informação: "Regressei ás tres horas da manhã da floresta em que os elementos dos Frei Korps e tropas S. S. mantiveram um fogo continuo contra a aldeia d eOberlohmar entre Asch e Eger, atacando os tchecos que a occuparam durante a ultima semana. Os tchecos responderam a tiro de fuzil.

Nos bosques em torno de Asch ecoavam ás tres horas da madrugada os tiros de fuzil e metralhadora, a despeito do facto de se presumir que as tropas tchecas estavam se retirando desta parte da sudetolandia".

Morto um sudeto

BERLIM, 1 — (U. P.) — O representante da agencia officiosa D. N. B. em Eger, informa que em consequencia dos tiroteios de hontem á noite, morreu um allemão sudeto.

Exploração das estradas de ferro

BERLIM, 1 — (U. P.) — Annuncia-se que o Reichsbank começará a explorar todas as estradas de ferro do estado tcheco nas zonas sudetas immediatamente após a occupação militar.

Amnistia

BERLIM, 1 — (U. P.) — Urgente: — Uma fonte merecedora de credito annunciou que o chanceller Hitler amnistiará numerosas pessoas ora internadas em campos de concentração, eu-

(Continúa na 2.ª pagina)

Vista parcial de Oberhaid, em Kaplitz, outra cidade da Tchecoslovaquia hontem occupada pelo exercito do Reich

ACCEITAS AS EXIGENCIAS DA POLONIA

O governo de Praga concorda com a annexação de Teschen ao territorio polonez — Começará, hoje, a occupação — Varsovia não fará outras exigencias e respeitará as novas fronteiras — Receia a Hungria as advertencias da Pequena Entente — Previsto por um jornal sovietico que a Polonia será o proximo paiz a ser desmembrado pelo chanceller Hitler

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Urgente — O gabinete reuniu-se novamente ás 12 horas (tempo local), sob a presidencia do sr. Moscicki, para aguardar a resposta da Tchecoslovaquia ao ultimatum polonez.

APPELLOS EM FAVOR DA PAZ

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Urgente — O presidente Moscicki recebeu durante as ultimas horas telegrammas do presidente Roosevelt, do sr. Chamberlain, e do rei Carol da Rumania, solicitando com empenho uma cuidadosa negociação do problema tcheco-polonez.

ACCEITAS AS EXIGENCIAS

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser recebida a resposta do governo tcheco acceitando as exigencias constantes do ultimatum polonez relativamente á região de Teschen.

A OCCUPAÇÃO COMEÇARA' HOJE

LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente — A Polonia occupará amanhã uma parte da região de Teschen e progressivamente, até 10 de outubro, o resto do territorio contestado.

TINHA ORDEM DE INVADIR

TESCHEN, Polonia, 1 — (U. P.) — Urgente — Soube-se que o commandante das tropas polonezas tinha ordem de invadir a Tchecoslovaquia ás 10 horas de hontem, mas que a contra-ordem chegou ás suas mãos ás 23 horas de hontem.

As tropas aguardam agora a ordem de começar a occupação pacifica.

Todos os jornalistas junto ás forças polonezas receberam mascaras contra gazes asphyxiantes.

Presidente Moscicki, da Polonia

EM NEGOCIAÇÕES AS ALTAS PATENTES

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Urgente — Altas patentes do exercito polonez já estão em negociações com os chefes do exercito tcheco acerca da occupação de uma parte do districto de Teschen.

SUSPIRO DE ALLIVIO

TESCHEN, 1 (U. P.) — A população local deu um profundo suspiro de allivio quando soube que não mais será travada a luta entre polonezes e tchecos pela posse da região contestada.

NÃO SERÃO FEITAS NOVAS EXIGENCIAS

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Urgente — Um communicado official informa que, após a occupação da região de Teschen, que terminará a 10 do entrante, a Polonia não apresentará novas exigencias á Tchecoslovaquia, e mais tarde garantirá a sua fronteira.

A HUNGRIA RECEIA A PEQUENA ENTENTE

BUDAPEST, 1 — (United Press) — O facto dos tchecos terem acceito as exigencias polonezas, induziu os circulos bem informados a esperar que a Hungria apresente exigencias identicas, mas até o momento os circulos officiaes não se manifestaram nesse particular.

Ao mesmo tempo, aquelles circulos não acreditam em uma acção unilateral e independente, porque a mesma seria demasiada perigosa em vista da advertencia feita recentemente pela Pequena Entente.

A POLONIA SERA' O PROXIMO PAIZ A SER DESMEMBRADO

MOSCOU, 1 (U. P.) — O "Pravda", orgão do Partido Communista, prevê que a Polonia será o proximo paiz a ser desmembrado pelo chanceller Hitler, e escreve:

"Agindo de accordo com instrucções recebidas do Fuehrer, os proprietarios polonezes apoiam as aggressões fascistas na Europa Central, pondo assim em grave perigo a propria independencia da Polonia. Approxima-se o tempo em que a Allemanha, ebria com os seus actos não punidos, levantará a questão da Partilha da Polonia. E' sabido que, naquelle paiz, existem territorios que o nazismo ha muito cobiça".

(Conclue na 4.ª pagina)

Crise ministerial na Inglaterra

Divergindo da politica externa do gabinete, demittiu-se o primeiro lord do Almirantado — O sr. Chamberlain, em face da possibilidade de uma forte reacção no Parlamento á sua politica de concessões — Considerada em Berlim equivalente a um pacto de não-aggressão entre a Grã-Bretanha e a Allemanha, a nota conjunta anglo-germanica assignada em Munich — Esperados novos accordos internacionaes

LONDRES, 1 (United Press) — Urgente — O Sr. Alfred Duff Cooper renunciou ao cargo de primeiro lord do Almirantado por não concordar com a politica externa do gabinete.

A CRISE MINISTERIAL

(Richad Mcmillan — Correspondente da United Press).

LONDRES, 1 (United Press) — Emquanto a Allemanha iniciou a marcha em direcção á região sudeta, o Sr. Chamberlain, em meio ao seu triumpho, vê-se subitamente em face a uma crise ministerial, em consequencia da demissão do Sr. Alfred Duff Cooper, Primeiro Lord do Almirantado. O gesto do Sr. Duff Cooper revela publicamente que os methodos empregados ás vezes pelo primeiro ministro, de governar a politica externa sem levar em consideração os pontos de vista de alguns dos seus collegas, produziram uma revolta que o Sr. Chamberlain procurou inutilmente debellar e que agora ameaça estender-se. Como os Srs. Eden, Churchill e Duff Cooper são alliados, acredita-se que a politica de capitulação está conduzindo a novos perigos, em consequencia do enfraquecimento da frente democratica.

Nos circulos parlamentares e diplomaticos manifestou-se immediatamente curiosidade em saber se acaso o sr. Chamberlain procurará suffocar a revolta dos conservadores por meio da convocação das eleições geraes, em resultado das quaes, é quasi certo, proporcionará ao governo nacional um grande triumpho, visto como a maioria da opinião publica solidamente apoia o primeiro ministro e considera que deve ser cessada toda a critica contra elle, deante da especie de milagre que lhe attribue por sua acção, evitando uma guerra geral.

De facto, grande parte da opinião concorda em que é deploravel que o desmembramento da Tchecoslovaquia tenha sido o preço pela paz, mas julga-o preferivel a nova conflagração mundial.

Sr. Neville Chamberlain, chefe do gabinete inglez

O sr. Duff Cooper, representa um outro ponto de vista, o qual, segundo informações colhidas em fontes americanas, é apoiado por certos personagens influentes do Foreign Office. Estes asseveram que os sentimentos favoraveis á paz, manifestados pelo proprio povo allemão, evitariam que o chanceller Hitler executasse a ameaça de atacar a Tchecoslovaquia, desde que a França, a Inglaterra e a Russia tivessem mantido uma attitude firme, de não se afastarem do plano franco-britannico, e reaffirmado a determinação de combater.

Os criticos da politica do sr. Chamberlain allegam que, depois do accordo de Munich, começam a apparecer indicios de que o grupo democratico internacional se divide e isso coincide com as noticias de Moscou que levam certos circulos a presumir que Stalin opina que o accordo de Munich liberta a Russia de qualquer obrigação em relação á Tchecoslovaquia. Esses criticos não alludem ao futuro do pacto franco-sovietico, mas espera-se a ida do sr. Litvinoff á capital franceza. Um indicio do reforço da união dos paizes totalitarios, além da actual victoria alcançada pelo hitlerismo na sua marcha sobre a região sudeta, é fornecido pelas informações segundo as quaes o Japão apoia a attitude polonesa.

(Conclue na 2.ª pagina)

Plebiscito para a Hespanha

Suggerida pelo sr. Juan Negrin uma consulta ao povo hespanhol para pôr fim a guerra civil — Café brasileiro para a população civil — Reiniciadas as sessões do Parlamento da Catalunha

BARCELONA, 1 (U. P.) — O chefe do gabinete, sr. Juan Negrin, em discurso dirigido especialmente á Hespanha Nacionalista, affirmou a affinidade de ideaes sobre os principaes pontos e perguntou se acaso o povo hespanhol não desejava decidir sobre a sua forma de governo.

PLEBISCITO

BARCELONA, 1 (U. P.) — No discurso que pronunciou hontem á noite, durante a sessão das Cortes no historico mosteiro de San Cugat de Valle, o chefe do governo, sr. Juan Negrin, depois de uma série de questões theoricas, suggeriu a possibilidade de ser realizado um plebiscito para se pôr fim á guerra da Hespanha.

GRATIDÃO AOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

BARCELONA, 1 (U. P.) — O sr. Negrin, na sessão das Cortes, hontem á noite, manifestou a sua gratidão aos voluntarios estrangeiros. O ministro declarou que esperava a designação, pelo Conselho da Sociedade das Nações, da commissão internacional incumbida de verificar a retirada daquelles voluntarios e que, nesse meio tempo, o gover-

Sr. Juan Negrin, chefe do governo hespanhol

no via a sua autoridade moral reforçada no estrangeiro.

Alludindo em seguida á situação internacional, o sr. Negrin accentuou a aversão do governo por uma guerra geral, a qual "tinha sido adiada para o futuro, pois as previsões de hoje seriam a certeza de amanhã, porquanto não ha meios da conflagração ser evitada". Reportou-se igualmente ás propostas ao governo relativas aos prisioneiros e justificou o pedido dirigido aos nacionalistas para que suspendessem a execução das penas de morte, durante as permutas de homens.

Discutindo os abastecimentos de viveres, o ministro attribuiu a maior parte das difficuldades encontradas nesse sentido, aos obstaculos legaes existentes no estrangeiro.

CAFE' BRASILEIRO PARA A HESPANHA

BARCELONA, 1 (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil fez entrega ao sr. Ivarez del Vayo de importante remessa de café enviada pelo comité brasileiro de auxilios á Hespanha.

O comité fez saber que enviaria ainda remessas mais importantes.

(Conclue na 2.ª pagina)

Concurso Popular N. 18, relativo a Setembro

O recolhimento dos Mappas terminará no dia 6 de Outubro

SORTEIO NO DIA 8 DE OUTUBRO PELA LOTERIA FEDERAL

— Os Mappas do Concurso n.º 18 serão recolhidos até ao dia 6 do corrente, devendo ser trazidos á nossa redacção, pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.

— Publicaremos terça-feira, 4 do corrente, a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã e assim faremos diariamente até o dia 7 de Outubro, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 6.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se **PELA LOTERIA FEDERAL**, de 8 de Outubro, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 7 do corrente mez.

— Será tolerada a falta, no Mappa, de 2 coupons, no maximo. Não temos exemplares atrasados para vender, pois estão esgotadas todas as edições de Setembro.

— Os premios de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.

CONCURSO POPULAR N. 18 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE OUTUBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

COUPON
N.º 2
2-10-1938

AOS NOSSOS PREZADOS LEITORES

"CONCURSO POPULAR" DE OUTUBRO

Cada um dos nossos leitores recebeu dois Mappas juntamente com a nossa edição do ultimo Domingo, sendo um para si e outro para que o passe, obsequiosamente, a uma pessoa das suas relações, convidando-a a concorrer, tambem, aos premios do nosso "Concurso Popular" relativo a Outubro.

Sabemos que muitos dos nossos prezados leitores ainda não deram essa preciosa collaboração AO SEU JORNAL, pelo que renovamos o nosso pedido, certos de que todos comprehenderão ser perfeitamente justificavel que um jornal deseje e procure dever aos seus proprios leitores — E A MAIS NINGUEM! — todo o exito e todos os triumphos da sua carreira, alicerçando, assim, o seu prestigio e a sua futura grandeza tão sómente naquella cooperação, sob qualquer aspecto honrosa e insuspeitavel.

Conquistando um novo leitor para o DIARIO DE NOTICIAS, está V. Ex. fortalecendo-o e habilitando-o a commettimentos que muito virão enaltecer a imprensa do nosso paiz.

AVISO IMPORTANTE

Aquelles que somente hoje ou amanhã receberem o Mappa para o nosso Concurso de Outubro, poderão começar a concorrer com o coupon da nossa edição de depois de amanhã, terça-feira, dia 4, ficando-lhes dispensados os coupons numeros 1 e 2.

Iniciada, hontem, a occupação dos territorios sudetos

(Continuação da 1.ª pag.)

tre as quaes o pastor Niemoeller.

Não foi como Hitler queria

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Em artigo sobre a crise tcheca, o jornal "The Sun", depois de alludir a "um allivio produzido por uma intervenção cirurgica", diz que a Tchecoslováquia soffreu uma operação, mas não da especie que o "doutor" Hitler queria.

Ao invés de perder os braços, as pernas e, talvez, a cabeça, teve aqui um pé e, lá, um dedo amputado, enquanto os "doutores" Chamberlain e Daladier administravam o anesthesico, piedosamente, de maneira a que o paciente pudesse sobreviver.

Pesar pelo desmembramento

NOVA YORK, 1 (U. P.) — De um modo geral, os editoriaes dos jornaes novayorkinos expressam pesar pelo desmembramento da Tchecoslovaquia, mas affirmam que uma guerra generalisada causaria ao mundo e aos tchecos uma série de damnos infinitamente maiores.

Choram de odio

PRAGA, 1 (U. P.) — E' evidente que a população sente o coração opprimido, mas conserva-se calma e tenta dominar os sentimentos para obedecer ao ultimo e fervoroso appello de seus chefes, no sentido de nada fazer que possa ser erroneamente interpretado no exterior.

Alguns grupos de homens e mulheres, indignados, choram de odio, têm percorrido algumas ruas da cidade, dando brados de protesto.

Grandes destacamentos de policiaes de uniforme azul e capacete de aço, estão promptos a impedir quaesquer excessos do povo, profundamente indignado mas ainda ordeiro.

INDIGNAÇÃO CONTRA OS FRANCEZES E INGLEZES

PRAGA, 1 (United Press) — A maior parte da população marcha em pequenos grupos conduzindo a bandeira nacional, ou se reune para discutir com palavras repassadas de dôr e indignação, o que considera uma traição feita á sua patria pelas potencias democraticas.

O sentimento anti-germanico é profundissimo, mas ligeiramente menos que o que prevalece contra inglezes e francezes.

Se a excitação da população diminir não é porque exista menos resentimento, e sim porque todos estavam convencidos de que a perda de territorio era inevitavel desde que o governo Benes-Hodza acceitou o plano anglo-francez.

O governo tomou providencias no sentido de tornar tão brandas quanto possivel as noticias acerca da situação, e em artigos dos jornaes casualmente permittiu a declaração de que a acceitação do plano de Londres deveria vigorar independentemente da modificação operada no gabinete.

Prevalece tambem a crença de que toda a demora significaria o apparecimento de novas exigencias, de sorte que foi considerado mais prudente acceitar o accordo de Munich antes que as potencias concorressem para a conquista de todo o territorio tcheco.

APPELLO DO POETA CAPEK

PRAGA, 1 — (U. P.) — O poeta tcheco Karel Capek dirigiu, pelo microphone, commoventes palavras de consolo á nação, em que declarou: "Nós somos como os proprietarios, cujas terras foram destruidas por uma catastrophe. Nada nos resta a fazer, senão enrolar as mangas e iniciar o trabalho da reconstrucção".

PROTESTOS DAS IGREJAS EVANGELICAS E DO CARDEAL DE PRAGA

PRAGA, 1 — (U. P.) — As igrejas protestantes da Tchecoslovaquia publicaram a seguinte declaração: "A patria de João Huss acaba de ser invadida por exercitos estrangeiros e as suas fronteiras millenarias foram violadas.

Esse sacrificio foi imposto á patria de João Huss por uma nação alliada e uma amiga.

Os chefes das igrejas protestantes da Tchecoslovaquia rogam ao Todo Poderoso que os esforços pela paz contribuam para que esse terrivel sacrificio seja coroado de exito, e não podem deixar de pedir que o Todo Poderoso perdoe aos que impuzeram essa injustiça ao povo da Tchecoslovaquia".

O cardeal primaz de Praga publicou tambem uma declaração em tom semelhante.

FUGINDO DAS REGIÕES SUDETAS

PRAGA, 1 — (U. P.) — Os trens que chegam das regiões a serem cedidas vêm repletos de refugiados tchecos.

Noticia-se, não officialmente, que a cessão começou a processar-se em ordem e sem incidentes até agora.

ORDEM DO DIA DO EXERCITO TCHECO

PRAGA, 1 — (U. P.) — O generalissimo Krejci deu á publico a seguinte Ordem do Exercito: "As nações da Europa Occidental, inclusive os nossos alliados, exigiram categoricamente os nossos sacrificios, com o fim de evitar uma guerra mundial. Como soldados, prestamos ao presidente a absoluta obediencia em todas as circumstancias. Devemos cumprir o nosso dever nas circumstancias mais amargas. Devemos dominar os nossos sentimentos e ser guiados pela razão fria.

O verdadeiro soldado deve estar habilitado a supportar o infortunio. Cerremos nossas fileiras. Cumpriremos as obrigações impostas pela honra até a ultima letra. A palavra do verdadeiro homem é mais duradoura que o granito. Tenho plena confiança de que a Nação irá além, com felicidade, após os actuaes momentos difficeis".

LIVRES OS SOVIETS DOS COMPROMISSOS COM A TCHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, 1 (United Press) — Os observadores estrangeiros, aqui, consideram que o accordo de Munich liberta os soviets das obrigações para com a Tchecoslovaquia, de sorte que a intervenção moscovita não seria provável se a Polonia atacasse a Tchecoslovaquia.

(Conclue na 4.ª pagina)

Accusou as companheiras de residencia

Affirma que as jovens lhe extorquiram dinheiro, aproveitando-se do seu estado de demencia

Dora Gruenstein, moradora em companhia de Ignara e Esther Pereira de Almeida, á rua Dr. Garnier n.º 1, casa III, apresentou queixa á 1ª. Delegacia Auxiliar, contra aquellas suas companheiras, accusando-as de haverem extorquido 45:000$000 que lhe foram legados por seu amante fallecido ha cerca de dois annos. Conta que logo após o fallecimento do seu companheiro, fôra para a companhia de Esther e Ignara, pois não tinha ninguem por ella e com o golpe soffrido ficara a padecer das faculdades mentaes.

Dora que ainda apparenta estado de demencia, pois contradiz-se frequentemente, declarou que Ignara e Esther se aproveitaram da sua enfermidade para fazel-a crer em bruxarias, aconselhando-a a tomar banhos de mar, affrontar todos os perigos que o oceano lhe apresentasse. Certa vez, relata ella, a conselho das duas jovens, pretendeu furar uma onda na Ilha do Governador, collocando-se em perigo tão eminente, que se tornou necessaria a intervenção de um guarda para salva-a. Continuando no intuito de se apoderarem do seu dinheiro, segundo as declarações da queixosa, Ignara e Esther induziram-na ao suicidio.

Observa que, tendo sentido melhoras no seu estado de demencia, começou a perceber a manobra das suas companheiras e resolveu apresentar queixa á policia, pois a esse tempo já havia dado varios presentes a Esther e Ignara, perdendo assim todo o seu dinheiro.

A policia instaurou inquerito para apurar a accusação.

Ignara e Esther estiveram, hontem, á noite, na primeira delegacia auxiliar. Attendidas pelo escrivão Mario José de Almeida, declararam que todas as declarações de Dora constituem uma infamia contra ellas. Affirmam que a sua accusadora é uma debil mental.

O escrivão aconselhou-as a voltarem amanhã, afim de prestarem declarações ao delegado.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Rubens e Viriato empataram

Perante um publico numeroso, teve logar, hontem, um excellente espectaculo pugilistico no Stadium Brasil.

Os combates foram disputadissimos, offerecendo os resultados abaixo:

1.ª LUTA — Isidrinho (portuguez) x Oswaldo Santos (brasileiro).

Venceu Oswaldo Santos por pontos.

2.ª LUTA — Placido Silva, (portuguez), 64k.900 x Mario Francisco (brasileiro), 63k.800.

7 rounds de 3" luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Depois de um combate fraquissimo, registrou-se um empate.

3.ª LUTA — Manoel Blanco, (hespanhol), 69k.900 x Loffredinho (brasileiro), 67k.900.

10 rounds de 3" luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Bellissimo combate offereceram ao publico Loffredinho e Blanco. Foram dez rounds magnificos, impressionando ambos os pugilistas.

O empate não podia ser mais justo.

LUTA FINAL — Rubens Soares (brasileiro), 71k.200 x Viriato Monteiro (portuguez), 71k.300.

10 rounds de 3" luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Os dois primeiros rounds foram bem disputados e Rubens perdeu bôa opportunidade no terceiro assalto. Proseguiu o combate com evidente equilibrio. O campeão brasileiro procura manter Viriato á distancia, não conseguindo o seu desejo. Até o setimo assalto o pugilista luso levou ligeira vantagem, registrando-se a reacção de Rubens nos dois seguintes rounds. Viriato perde innumeros golpes e Rubens não actua com segurança. O ultimo round foi disputadissimo.

O combate, technicamente, não foi dos melhores e a decisão foi um discutido empate.

Crise ministerial na Inglaterra

Conclusão da 1.ª pagina

nas reivindicações relativas ao districto de Teschen. Os rapidos desenvolvimentos occorridos nas ultimas vinte e quatro horas demonstram que a Polonia, obtida a cessão da região exigida, garantirá a fronteira tcheca, parecem aplainar o caminho para um instrumento de garantia geral internacional, no qual o sr. Hitler prometteu tomar parte desde que sejam satisfeitos os pedidos hungaros e polonezes.

O sr. Chamberlain partiu tranquillamente para o campo, onde aproveitará o "week-end" para preparar o discurso que deve pronunciar no Parlamento na segunda-feira, explicando a demissão do sr. Duff-Cooper. Ao que se presume, a opposição será das mais vivas, porquanto a declaração do ex-primeiro Lord do Almirantado, em que este se mostra contrario á politica externa do primeiro ministro, é um signal de ataque "não somente por parte da bancada da opposição, como ainda dos conservadores".

LICENCIADOS, MAS DE SOBREAVISO

LONDRES, 1 (United Press) — O Ministerio do Ar annunciou que o pessoal do Corpo de Observadores convocados a 26 de setembro, está sendo licenciado, mas deve permanecer prompto a attender dentro de duas horas a qualquer convocação de emergencia.

EQUIVALENTE A UM PACTO DE NÃO AGGRESSÃO

BERLIM, 1 (United Press) — Os circulos mais competentes são de parecer que a declaração anglo-allemã assignada hontem em Munich pelo Fuehrer e pelo sr. Chamberlain, é equivalente a um pacto de de não-aggressão.

A declaração franco-germanica que está sendo elaborada, terá o mesmo caracter.

OS ACCORDOS QUE SÃO ESPERADOS

BERLIM, 1 (United Press) — Os circulos bem informados de Berlim estão convencidos de que o sr. Hitler tirará partido immediato da atmosphera creada em Munich para estabelecer outros accordos internacionaes. Conforme se tem annunciado, está em via de conclusão uma declaração de amizade franco-allemã, semelhante á que foi feita conjunctamente pelos srs. Chamberlain e Hitler.

Consta que o Fuehrer está tambem preparando o caminho para outra declaração da mesma natureza entre a França e a Italia, facilitando desta maneira uma cooperação entre as quatro potencias occidentaes.

Os observadores de Berlim são de opinião que um dos principaes obstaculos — a alliança franco-sovietica — que até agora vinha difficultando a collaboração das quatro potencias, perdeu provavelmente muito da sua força, depois que se chegou a um accordo sobre a Tchecoslovaquia. Tambem se diz que o Sr. Hitler está ansioso por ver clareada a situação hespanhola, e que elle parece ser de opinião que muito se poderá fazer por meio de conversações directas, da mesma maneira que se procedeu em Munich. Na realidade, consta até que elle tocou na questão da Hespanha durante a conferencia que teve de manhã com o Sr. Chamberlain, em Munich. Acredita-se que a primeira approximação se fará provavelmente com base no plano britannico de retirada dos voluntarios estrangeiros.

Uma vez solucionado o problema hespanhol, restará praticamente, como problema de maior monta, apenas o das colonias allemãs. Ninguem com bom senso pode esperar que todos estes problemas sejam solucionados de um dia para o outro, na atmosphera de optimismo que reina actualmente, mas ha indicios seguros de que o Fuehrer pretende fazer da conferencia de Munich o ponto de partida, e não o fim, de uma éra politica.

PLEBISCITO PARA A HESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

BARCELONA, 1 (U. P.) — O sr. Companys e os membros do governo Catalão assistiram á sessão do Parlamento da Catalunha, a que compareceu a maioria dos deputados.

O sr. José Irla foi eleito presidente, em substituição ao sr. Juan Casanovas. O sr. Companys pronunciou um discurso patriotico.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

WITH THE GERMAN ARMY ENTERING CZECHOSLOVAKIA — Five grey-green colums of German troops poured across the Czechoslovakian frontier this afternoon on a twenty mile front thus commencing the dismemberment in effectual addition of some three million subjects to Adolf Hitler.

The first troops crossed the frontier at 2 P. M. without resistance. The Czech police and troops withdrew at 6 P. M. yesterday. The population of the area covered by the United Press correspondent wildly welcomed the troops and threw flowers at them, immediately displayed hiddin nazi flags after the troops appeared.

BERLIM — The entrance of the German troops in the sudeten lands of Czechoslovakia today was enthusiastically commemorated here as Hitler arrived from Munich after succeeding in winning one of the most battled diplomatic wars of hystory.

It was reliably reported that Hitler, due to the annexation of the sudeten lands to Germany, proclaim the amnesty of numerous prisioners presently in concentration camps, including Father Niemoller.

The nazi leader of the former sudeten lands, Konrad Henlein was' appointed Reich Commissioner of the Sudeten lands by Hitler today.

LONDON — It was officially announced that the First Lord of the Admiralty, Duff Cooper, resigned today due to divergences with the remaining of the cabinet, Prime Minister accepted the resignation with regret, according to well informed circles, and forwarded it to H. M. King George VI.

TESCHEN — It was announced today that the commander of the Czech forces on the Polish-Czech frontier visited the Polis Headquarters to discuss the details of the occupation of the Teschen and Silesia districts by Poland, after the acceptance of the Warsaw government's ultimatum to General Syrovy, yesterday.

WASHINGTON — Recapitulating the Latin American endorsement of President Roosevelt's efforts for peace in Europe, the Department of State issued a statement today commenting it as new proof of the inter-american cooperation in strong support of the Pacific settlements.

PARIS — The office of the Prime Minister announcer today that Daladier had summoned the Parliament for Tuesday to read a ministerial declaration in the Chamber, which will also be read in the Senate by Camille Chautemps.

BERLIM — Reliable information available today stated that negotiations for the limitation of armaments are expected to be conducted along the same lines as the Munich and Godesberg conferences, as well as through the diplomatic channels. Heavy bombers, heavy artillery and war gas are expected to be the principal fileds wherein the limiation will be first achieved.

ST. LOUIS — The Chicago Cubs won the National League pennant, and will now meet the New York Yankees in the Worls Series.

The Cubs victory today was over the Cardinals by ten to three. This combined with the Cincinatis nine to six win over Pittisburg automatically assured the Cubs the pennat.

BARCELONA, — Minister of Foreign Affairs Alvarez del Vayo in speech broadcastted specially to the Nationalist section of Spain suggested a plebiscite in order that the Spanish people may choose the form of government they wsh.

Meanwhile Prime Minister Juan Negrin announced that the withdrawal of the foreigners of the International brigade is contining and will soon be completed.

Colhido por um auto

Manoel dos Santos, de 16 annos de idade, solteiro, operario, morador á avenida Epitacio Pessôa, s. n., foi atropelado por um auto, hontem, na rua da Passagem, soffrendo em consequencia contusões no hemithorax direito e escoriações generalizadas.

Manoel foi soccorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

Atropelado na rua de Copacabana

Jayme da Silva, de 18 annos de idade, caixeiro, morador á rua 7 de Setembro n. 9, foi atropelado por auto, hontem, na rua de Copacabana, soffrendo contusões generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto soccorreu-o.

Jejuou durante quarenta dias

Procurando allivio para os seus males, uma senhora submetteu-se á mais absoluta dieta, imposta por um curandeiro

S. PAULO, 1 — (D. N.) — Um caso interessante chegou hontem ao conhecimento da policia: uma senhora, embora o marido e os filhos a isso se oppuzessem formalmente, passou 40 dias sem comer!...

Trata-se de Alexandra Jacowiski, de 42 annos, casada, residente á rua das Glissinias, 100, em Villa Isabel, São Caetano. Essa mulher, sentindo-se enferma, por conselho do curandeiro José Winton, deixou de comer durante 40 dias.

O marido de Alexandra, em vista do seu estado, chamou antehontem um medico de São Caetano, dr. Penteado, que, chegando á sua casa, se recusou a tratar da mulher, em virtude da gravidade do seu estado.

Não se sabe como dois guardas civis e quatro desconhecidos vieram a saber do facto, apparecendo, naquelle mesmo dia, na casa de Alexandra e exigindo do marido que os deixasse passar uma busca na residencia, o que foi consentido. Os pretensos guardas, que não passavam de uns espertalhões, roubaram da casa duas navalhas e um pharolete e exigiram dos moradores 30$000 para pagamento das despesas com automovel para ida ao local.

Os parentes da victima, hoje, resolveram levar o facto ao conhecimento da policia. Uma ambulancia transportou a victima para a Santa Casa, onde esta não teve entrada, por ter sido a sua doença diagnosticada como typho. Por esse motivo, foi transferida para o Hospital do Isolamento, onde foi internada. Sobre o facto, a policia abriu inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

AUXILIO A' LIGA CONTRA A LEPRA

BELÉM, 1 (A. N.) — O sr. José Malcher, interventor federal neste Estado, assignou um decreto concedendo o auxilio de 15:000$ á Liga Contra a Lepra. Esse credito será empregado na construcção de um pequeno Casino para os leprosos da Colonia de Lazaropolis.

NOVA ESCOLA RURAL

BELÉM, 1 (A. N.) — Na Granja Fruticula Santa Lucia, no Entroncamento, bairro do Souza, foi iniciada a construcção de um predio igual ao da Escola Rural Santa Lucia, recem-inaugurada pela Prefeitura e entregue ao governo do Estado.

A nova construcção é custeada pelos cofres do municipio e destina-se aos escriptorios da Granja.

Ceará

A CULTURA DO MILHO ESTA' SENDO INCENTIVADA

FORTALEZA, 1 (A. N.) — O milho, especialmente utilizado no fabrico das pipocas era, até ha pouco, importado da Argentina.

De certo tempo para cá, agricultores de Capistrano de Abreu, obtiveram sementes e conseguiram boas colheitas. Deste modo, a praça de Fortaleza passou a consumir o milho de pipocas, vindo de Capistrano de Abreu.

Ultimamente, o sr. Essú Accioly, administrador do Horto Florestal de Ubajara, na serra da Ibiapaba, levou para ali sementes e realizou uma plantação experimental do referido milho.

A colheita foi animadora e a experiencia feita hontem, aqui, apresentou um resultado excellente. O milho para pipocas da serra de Ibiapaba é, realmente, magnifico.

Parahyba

VARIOS MELHORAMENTOS NA ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA

JOÃO PESSOA, 1 (A. N.) — O sr. Pimentel Gomes já está imprimindo novos moldes de trabalho á Escola de Agronomia de Areia, agora sob a sua direcção. O Estado acaba de adquirir tambem todo o material destinado aos laboratorios da escola, emquanto a secretaria da Agricultura providencia a confecção de projectos para a construcção de novas residencias destinadas aos professores.

Pernambuco

FOMENTANDO O CONSUMO DO LEITE

RECIFE, 1 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães assignou decreto afim de ser fomentado o consumo do leite e seus derivados, nesta cidade, sendo estabelecidos diversos itens a serem executados pela secretaria da Agricultura, em conjuncto com a Cooperativa de Lacticinios. O decreto reduz o preço actual do leite, quando vendido nas zonas pobres da cidade.

A FACULDADE DE MEDICINA TEM NOVO INSPECTOR FEDERAL

RECIFE, 1 (A. N.) — Tomou posse, hontem, das funcções de inspector federal da Faculdade de Medicina desta capital, o sr. Oscar Castro.

Alagôas

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO ESTADO

MACEIÓ, 1 (D. N.) — Foi eleita a nova directoria da Associação Commercial, ficando da seguinte maneira constituida: presidente, Antonio Machado; vice-presidente, Tercio Wanderley; secretario, João Azevedo Filho; thesoureiro, commendador Manoel Affonso Vianna, vice-consul de Portugal.

Bahia

O "DIA DAS MÃES", NA SEMANA DA CRIANÇA

BAHIA, 1 (A. N.) — A commissão composta dos srs. Garcia Rosa, Hermano Sant'Anna, Alvaro Bahia, Alfredo Magalhães e Mario Laert, encarregada de organizar o programma de commemoração da "Semana da Criança", determinou que o dia 10 de outubro fosse dedicado ás mães, commemorando-se com especial devotamento. Em cada escola haverá prelecções educativas. Na Maternidade Climerio de Oliveira serão distribuidas roupas ás mães pobres. O Instituto Historico offerecerá um premio á mãe mais fecunda, áquella que possuir maior numero de filhos. Para este fim foram abertas inscripções para as interessadas.

NOMEADAS NOVENTA PROFESSORAS PUBLICAS

BAHIA, 1 (A. N.) — O sr. Isaias Alves, secretario da Educação, nomeou 90 professoras, fazendo assim um total de cerca de 700 professoras nomeadas em sua administração, para a capital e para o interior, nas cadeiras vagas e em outras recentemente creadas.

Espirito Santo

HOMENAGEM A' CASA DO ESTUDANTE

VICTORIA, 1 (A. N.) — A Escola Superior de Commercio desta capital prestará amanhã, em sua séde, uma solemne homenagem á Casa do Estudante, offerecendo-lhe nessa occasião um rico pavilhão nacional, acompanhado de uma caixa com a legenda "Responderemos pelo nosso destino".

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RODEIO

RODEIO, 1 (Do correspondente). — VISITA PASTORAL — Honrou nossa localidade, domingo passado, com sua visita, o exmo. sr. bispo diocesano, Dom José André Coimbra, uma das mais legitimas expressões de cultura do nosso clero. D. José Coimbra foi recebido festivamente pela nossa população, tendo levado de Rodeio, conforme affirmou, a melhor das impressões.

CONSTRUCÇÃO DA NOVA IGREJA — Continúa intensa a campanha pró-construcção da igreja de S. João Baptista, na praça Dr. João Nery. Mais uma kermesse será realizada dentro de alguns dias em beneficio das obras a serem iniciadas ainda este mez.

ANNIVERSARIO — Transcorre amanhã a data anniversaria da interessante menina Maria da Conceição de Souza — Vivinha — querida filha do nosso confrade Coryntho de Souza, director do jornal local "Voz da Serra" e de sua extremosa consorte D. Emilia Medeiros de Souza.

FOOTBALL — Reiniciará sua actividade ainda este mez, enfrentando o poderoso quadro do Sampaio A. Club, da Capital da Republica e possivelmente depois o valente esquadrão do DIARIO DE NOTICIAS, o Centro Fluminense de Cultura Physica. O campo do sympathico club da jaqueta verde está passando por uma reforma radical.

São Paulo

CONSTRUCÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

S. PAULO, 1 (D. N.) — Deverá ser publicado nos primeiros dias da proxima semana, o edital de concorrencia de ante-projectos para a construcção do Paço Municipal.

O Paço Municipal será construido nas immediações do palacio da Justiça, em frente á ladeira da Avenida Rangel Pestana.

CABREÚVA TEM NOVO PREFEITO

S. PAULO, 1 (A. N.) — Foi nomeado o sr. Ignacio de Almeida Moraes para exercer, em commissão, o cargo de prefeito municipal de Cabreúva.

Paraná

REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DE ENGENHARIA FERROVIARIA

CURITYBA, 1 (A. N.) — O ministro Mendonça Lima autorizou a concessão do abatimento de 50 % nas passagens da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, para as pessoas que vão tomar parte no Congresso de Engenharia Ferroviaria, a se reunir nesta capital no dia 16 proximo.

EM VISITA AOS QUARTEIS DO ESTADO

CURITYBA, 1 (A. N.) — O tenente-coronel Reis Principe, chefe do Estado Maior do general Manoel Rabello, visitou os quarteis do 1.º batalhão de caçadores e de artilharia de dôrso. O referido militar tambem esteve em visita ás officinas de material bellico e á Companhia de Transmissões.

Rio Grande do Sul

PROHIBIDO DE FABRICAR ARMAS

PORTO ALEGRE, 1 (D. N.) — A companhia metallurgica Amadeu Rossi foi intimada a fechar a secção de fabricação de armas de fogo. A companhia Rossi dedica-se á fabricação de armas desde 1930, tendo já mesmo vendido desse material ao governo federal.

PLEITEAM A CONSTRUCÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE, NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 1 (D. N.) — Os universitarios desta capital dirigiram ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, um longo telegramma solicitando o seu apoio á idéa de se construir aqui a Casa do Estudante.

Minas Geraes

INAUGURADA UMA GALERIA DE RETRATOS DAS MULHERES NOTAVEIS

BELLO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Hoje, ás 10 horas, inaugurou-se em uma das salas da Escola Normal desta capital, a Galeria de Retratos das Mulheres Notaveis.

A' reunião inaugural esteve presente, entre outras pessoas de destaque da sociedade bellorizontina, a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, ora na capital

Revive um velho crime

Vae entrar em julgamento, em Juiz de Fóra, o autor de um assassinio envolto em mysterio durante muito tempo

JUIZ DE FÓRA, 1 — (D. N.) — Pelo tempo, poucos serão os que ainda se recordam dos detalhes do assassinio occorrido numa noite do mez de fevereiro de 1930.

Na manhã do dia seguinte, foi encontrado morto, por uma certeira facada, José Cardoso, no local denominado "Quebra-Caréca", no entroncamento da rua Victorino Braga com a E. F. Leopoldina, que leva á villa Meggiolaro.

Pelas circumstancias especiaes em que occorreu a morte de José Cardoso, o crime se afigurava para a policia bastante mysterioso, pois que não existem detalhes positivos, a não ser a morte occasionada por uma unica facada em José Cardoso, o qual fôra encontrado em logar ermo.

Após numerosas diligencias, poude o delegado Pedro Mendes seguir uma pista, detendo por suspeita, primeiramente Leonor Salles e logo após o seu marido, Francisco Salles, colono de uma fazenda, residente proximo á cidade.

E' que ficara apurado ter Leonor uma vida irregular, mantendo mesmo relações intimas com o morto.

No decorrer do processo poude ser esclarecido o crime, em virtude do depoimento de Leonor e mais tarde de Francisco Salles.

Pelo depoimento deste, ficou constatado ter sido elle o autor da morte de José Cardoso, pois que, tendo-o encontrado em logar proximo ao crime em companhia de sua mulher, o matou, logo após ter elle della se despedido.

Afim de afastar suspeitas, Francisco Salles voltou para casa por um atalho, o que lhe permittiu encontrar-se logo após com sua esposa na entrada de sua residencia.

Foi essa circumstancia que muito retardou o esclarecimento do crime, e elle só foi reconstituido por ter Leonor confessado as suas relações com José Cardoso.

Por motivo de ordem judiciaria, somente agora foi o processo incluido na lista dos julgamentos pelo tribunal popular, tendo Francisco Salles, logo que foi divulgado o seu julgamento, se apresentado á prisão.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Partiu para o Norte o general Reguera — Conferencias no gabinete da Guerra — Parte amanhã o interventor Cordeiro de Farias — A partida dos cadetes para Bello Horizonte — O ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito e inspector geral do Ensino assistirão á parte final das manobras — Tomou posse o coronel Silva Rocha — Os officiaes da reserva já podem se inscrever na Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra — Notas

O general Reguera, acompanhado de sua esposa, e dos pessoas que compareceram ao seu embarque

Partiu, hontem, para Belém do Pará, em visita de inspecção ás unidades de aviação ali sédiadas, o general Isauro Reguera, director de Aeronautica Militar, que se fez acompanhar de sua esposa. Ao Calabouço, de onde decollou o avião especial, pilotado pelo capitão Aquino, e tendo como segundo piloto o official de igual posto, Victor Barcellos, compareceram varios auxiliares daquelle chefe militar, entre elles o coronel Armando Ararigboia.

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Parte, amanhã, o interventor Cordeiro de Farias

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, chegou, hontem, ás 6.30 horas da manhã, ao seu gabinete de trabalho, passando a despachar em companhia do chefe do seu gabinete, coronel Alvaro Fiuza de Castro, numeroso expediente de sua pasta.

A's 9 horas, recebeu varios chefes e directores de serviço, que pouco se demoravam. Cerca de 11 horas, chegaram ao gabinete, passando a conferenciar com aquelle titular, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, que, ha dias, se encontra nesta capital, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

O coronel Cordeiro de Farias, depois de conferenciar demoradamente com o ministro, apresentou as suas despedidas, bem assim a toda a officialidade do gabinete e aos representantes da imprensa ali acreditados, por ter de embarcar, amanhã, segunda-feira, pela manhã, para o Rio Grande do Sul, afim de reassumir a interventoria daquelle Estado.

A PARTIDA DOS CADETES PARA BELLO HORIZONTE

Em viagem de instrucção, partem, amanhã, dia 3, para Bello Horizonte, sob o commando do tenente-coronel Lima Camara, os cadetes da Escola Militar do Realengo, que, após tomarem parte nas manobras que vão ter logar nos arredores daquella capital, serão homenageados pelas autoridades do Estado de Minas Geraes.

Os cadetes viajarão, em trens especiaes, directamente para Bello Horizonte, onde serão recebidos com grandes homenagens pela população local.

A phase final das manobras será assistida pelo ministro da Guerra, general inspector de ensino e varias outras altas autoridades militares, que para lá, em tempo, se dirigirão. Tambem comparecerão o chefe do Estado-Maior do Exercito, e o general Pinto Guedes, commandante da Escola, acompanhados de seus estados-maiores.

OS OFFICIAES DA RESERVA JA' PODEM CONTRIBUIR PARA A CAIXA DE CONSTRUCÇÕES DE CASAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Os officiaes de reserva da 1ª classe vinham ha muito pleiteando a permissão do Ministerio da Guerra para se inscreverem na Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra, que é, sem favor, uma das boas instituições militares e que excellentes beneficios vem prestando aos seus mutuarios. Coube ao primeiro tenente da reserva, Orlando Leite Ribeiro ser o primeiro a ver o seu pedido de inscripção deferido pelo ministro da Guerra, conforme publicação feita no "Diario Official", de hontem. O tenente Leite Ribeiro é, tambem, secretario de legação, fazendo, assim, parte do corpo diplomatico.

TOMOU POSSE O CORONEL SILVA ROCHA

O coronel Antonio da Silva Rocha, tomou posse, hontem, ás 10 horas, do alto cargo de director da Remonta e Veterinaria do Exercito. Ao acto compareceram o general Góes Monteiro, chefe do E. M. E., o ministro da Guerra, representado pelo seu ajudante de ordens, 1.º ten. Gentil de Castro, e, bem assim, varias outras autoridades. Após a ceremonia, o coronel Rocha foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de amigos e de antigos auxiliares.

INQUERITOS NA 1.ª FORMAÇÃO SANITARIA REGIONAL

Foram nomeados o 1.º ten. de adm. José Olympio Moreira da Silva e o 2.º ten. vet. Ruyter Demaria Boiteux, encarregados de inqueritos militares pelo commandante da 1.ª F. S. R., cujas nomeações foram approvadas pelo commandante da 1.ª Região Militar.

DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO — PAGAMENTO DE INACTIVOS

Ministro e generaes — dia 3 a partir das 13 horas; Coroneis, ten. coroneis e professores — dia 4 a partir das 12 horas; Majores e capitães — dia 5 a partir das 12 horas; Primeiros tenentes e segundos tenentes — dia 6 a partir das 12 horas.

O INSPECTOR DO ENSINO VISITOU A ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO — A INAUGURAÇÃO DOS LABORATORIOS E GABINETES TECHNICOS

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino Militar, visitou, hontem, pela manhã, a Escola Technica do Exercito, tendo assistido varias aulas, percorrendo depois, todas as dependencias do edificio.

Nessa visita, o inspector do Ensino foi acompanhado pelo coronel Amaro Bittencourt, commandante e director do Ensino daquelle estabelecimento. Ficou assentado então, que a inauguração dos Laboratorios e Gabinetes technicos recentemente montados fosse effectuada na proxima terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, com a presença do sr. ministro da Guerra e outras altas autoridades.

O uniforme para essa ceremonia será o 2.º, desarmado.

PLANO DE LICENCIAMENTO

Segundo o boletim regional de hontem os voluntarios a serem licenciados após terminarem os exames do 1.º periodo de instrucção, serão de accordo com o art. 40 do R. S. M. e não de accordo com o art. 4.º, como consta do "Plano de licenciamento" publicado no Bolt. Reg. n.º 223, de 23-9-938 — 5.ª turma.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEADOS OS NOVOS JUIZES MILITARES PARA OS CONSELHOS DE JUSTIÇA PERMANENTE DO 4.º TRIMESTRE

Foram sorteados os novos Conselhos Permanentes de Justiça Militar, que deverão funccionar nos processos de praças, durante o ultimo trimestre do corrente anno.

Ficaram assim compostos os Conselhos: 1.ª Auditoria — Presidente, major Amadeu Suzine Ribeiro (1.º R. A. M.). Juizes militares, capitão Alberto da Silva Gradim (P. M. V. M.) e primeiros tenentes João Cesar de Oliveira (1.º e 2.º R. A. M.) e Floriano Moura Brasil (1.º R. A. M.). Juiz togado, Darcy Roquette Vaz. 2.ª Auditoria da D. F. A. — Presidente, major José de Arruda Vallim (D. S. E.). Juizes militares: capitães Antonio Ferraz da Silveira (D. R.) e Francisco Rodrigues de Castro (D. E.) e primeiro tenente José Amaro de Oliveira (1.º F. I. R.). Juiz togado, Ranulpho Bocayuva Cunha. 2.ª Auditoria — Presidente, major Benedicto Augusto da Silva (1.º R. I.). Juizes militares: capitão medico dr. Olintho Flores (F. C. C.) e primeiros tenentes José de Mello Mourão (1.º R. A. M.) e Jonathas Pinheiro Lisboa 1.º, 2.º R. A. M.).

O compromisso e posse dos juizes militares terá logar no proximo dia 5 do corrente, ás 13 horas.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem Edgard C. Cordeiro, João Repa, Vicente Scafuto, Pedro Nunes dos Santos, Raymundo S. de Moura, José de O. Filho, Feliciano C. Marins, Alcides E. Alcantara, Direoux de A. C. M. Restier, Angelo Fiori, José da R. Pinheiro, Mario Mascarenhas e Paulo dos R. Cavalcanti.

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirma as sentenças de primeira instancia que absolveram Basilio Pinheiro Filho, Durval de Mello Lindo e Januario Servindo, da accusação como incursos no crime de insubmissão; bem como as que condemnaram Alfredo Candido da Silva, Jader Calil Borba, José Rodrigues Baptista, Antonio Rodrigues de Oliveira, Djalma Pinheiro, Bernardo Antonio da Silva, Paulo de Oliveira Costa e Antonio Alves de Oliveira, os primeiros pelo crime de deserção e o ultimo pelo de insubmissão; reforma as decisões da instancia inferior para absolver Argentino Zezemo, da accusação de incurso no crime de insubmissão; para condemnar Lauro de Araujo Ferreira e Arcilio Pereira Pinto, respectivamente, pelos crimes da deserção e falsidade administrativa e para reduzir as condemnações impostas a Caetano Xavier de Moraes, Jorge Vital Ferreira e Wilson Corrêa Jorge, todos pelo crime de deserção; converteu o julgamento de Joel Ferreira de Mello, pelo crime de deserção, em diligencia; annullou o processo movido pelo crime de deserção contra Antonio de Carvalho Telles; recebeu os embargos oppostos por Clidonor de Barros Lima, para o absolver da accusação de incurso no crime de commercio illicito; manteve as sentenças que decretaram as extincções das acções penaes intentadas contra João Baptista Cissenh, primeiro tenente Jonaires de Faria Santos, Oscar Guarneri e Euclydes Gonçalves, os dois primeiros da accusação de incursos no crime de falsidade e os ultimos no de insubmissão, e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou Roberto Alves da Silva, José Pinho, Geraldo Barbosa, Henrique Queiroz Vieira e Pulcherio Aranda Machado, o primeiro por falsidade administrativa e os demais por insubmissão.

As actividades nazistas nos Estados Unidos — Desmentido do embaixador allemão

WASHINGTON, 1 — (United Press) — O embaixador allemão em Washington, sr. Dieckhoff, visitou o sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Sumner Wells, perante o qual desmentiu categoricamente as declarações feitas pelo sr. John Metcalfe á commissão do congresso encarregada de investigar sobre as actividades anti-americanas. Segundo aquellas declarações, o sr. Fritz Kuhn, chefe do "Bund" teuto-americano, estaria trabalhando em ligação com officiaes da embaixada e do corpo consular allemão, de accordo com um entendimento secreto com o sr. Hitler. O sr. Dieckhoff declarou que os subditos allemães nos Estados Unidos haviam recebido ha muito tempo ordem terminante para não fazer parte do "Bund", porque "têm o dever de se abster de qualquer interferencia nos negocios internos dos Estados Unidos". Disse ainda que o governo allemão sempre manteve o ponto de vista de que o "Bund" é um assumpto puramente norte-americano, e que nunca existiu qualquer entendimento, publico ou secreto, entre o "Bund" e a embaixada allemã.

ALLEMÃES EXPULSOS DO PERU'

LIMA, 1 (United Press) — Annuncia-se officialmente que os cidadãos allemães Wilhelm Hndwing, Gunther Scholz e Rudolph Weildlich, serão expulsos da paiz porque formaram uma organização dedicada á introducção e naturalização illegal de estrangeiros no Perú'.

O Perú abandona a Confederação de Washington

O governo do Equador prepara uma exposição sobre o que occorreu entre os dois paizes

QUITO, 1 (U. P.) — A chancellaria está preparando ampla documentação para a exposição juridica que divulgará pela imprensa e enviará a todas as demais chancellarias da America, afim de tornar conhecida a verdade sobre os acontecimentos e salvaguardar o prestigio internacional do Equador.

A junta consultiva está estudando a attitude que deve ser assumida pelo Equador em consequencia da sahida do Perú' das conferencias de Washington.

DESAPPARECEU TOSCANINI!

Não se conhece o paradeiro do grande regente de orchestra

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Sunday Referee" noticia o desapparecimento mysterioso do regente e compositor Toscanini, de quem não se tem noticia desde que embarcou para Nova York, a bordo do "Isle de France". O jornal citado diz ainda: "A embaixada dos Estados Unidos em Londres communicou officialmente que o sr. Toscanini não consta ter desembarcado em Nova York, havendo informações de que elle viajara antes para Milão, afim de se despedir da sua filha, a condessa de Castelbarco".

O "Sunday Referee", depois de falar pelo telephone com a condessa, escreve: "Ella começou a falar muito depressa e, muito agitada, declarou: "Não posso falar pelo telephone sobre o meu pae! nada posso dizer, pois não sei siquer com quem estou falando... O sr. Toscanini esteve em Milão, mas peço-lhe não me perguntar mais nada a respeito."

O mesmo jornal accrescenta que o sr. Toscanini "estava sendo ultimamente mal visto pelos fascistas na Italia".

Concurso Popular N. 18, relativo a Setembro

Relação n. 2, de Mappas recolhidos hontem, 1 do corrente, até ás 14 horas, e que entrarão no sorteio do dia 8 de Outubro, pela Loteria Federal.

Série A

0325 0340 0561 0670 0748 0785 0950 1038
1090 1224 1256 1418 1590 1760 1893 2264
2497 2524 2563 2812 2832 2873 2879 2898
2954 2975 3076 3079 3165 3252 3351 3404
3473 3589 3987 4054 4088 4274 4325 4409
4515 5173 5226 5270 5562 5606 5629 5714
5966 6019 6022 6078 6202 6353 6371 6523
6524 6540 6730 6794 6806 7032 7105 7113
7141 7266 7370 7379 7383 7469 8090 8676
8764 8741 8758 8847 8881 8864 8893 8953
9005

Série B

0002 0026 0119 0154 0171 0286 0315 0316
0318 0362 0367 0370 0423 0427 0558 0653
0705 0741 0754 0801 0864 0877 0946 0961
0902 0975 1036 1040 1061 1076 1077 1088
1161 1217 1242 1252 1254 1257 1266 1207
1298 1305 1328 1332 1368 1381 1388 1417
1449 1457 1474 1490 1491 1493 1543 1570
1581 1621 1640 1679 2049 2054 2087 2212
2219 2266 2295 2313 2317 2408 2454 2468
2528 2505 2609 2735 2759 3036 3485 3635
3690 4072 4102 4675 5008 5054 5089 5172
5178 5185 5304 5376 5434 5450 5469 5552
5664 5687 5707 5718 5747 5767 5796 5827
5839 5895 5933 5939 6000 6033 6130 6194
6210 6250 6282 6353 6456 6479 6499 6514
6523 6509 6585 6654 6657 6660 6670 6691
6703 6729 6751 6847 6850 6900 6950 6966
6981 6996 7081 7089 7102 7135 7156 7163
7198 7217 7272 7300 7302 7346 7348 7438
7547 7777 8918

Série C

0132 0173 0180 0213 0317 0414 0422 0438
0505 0594 0647 0862 0923 0943 0958 1026
1050 1053 1078 1140 1156 1234 1243 1263
1283 1350 1417 1481 1592 1596 1690 1963
1971 1909 2056 2095 2118 2143 2169 2172
2210 2297 2305 2327 2372 2390 2391 2444
2522 2567 2654 2676 2697 2714 2751 2976
3008 3040 3047 3051 3090 3116 3119 3127
3129 3134 3135 3171 3177 3198 3242 3247
3293 3295 3325 3334 3348 3480 3556 3601
3566 3581 3612 3835 3856 3945 3960 3967
3972 4066 4129 4154 4232 4249 4287 4303
4321 4323 4417 4580 4599 4633 4637 4735
4736 4737 4765 4767 4854 4880 4926 4968
5019 5057 5077 5158 5190 5212 5287 5312
5325 5469 5471 5576 5583 5598 5702 5763
5758 5877 5911 5918 5959 5984 5988 6003
6130 6142 6159 6168 6173 6216 6278 6296
6302 6326 6335 6342 6344 6352 6373 6377
6444 6453 6506 6539 6531 6587 6571 6599
6618 6623 6634 6648 6649 6651 6700 6735
6736 6744 6745 6750 6776 6803 6810 6811
6818 6835 6838 6839 6919 6930 6933 6943
6970 6984 7031 7086 7117 7131 7166 7176
7184 7196 7225 7273 7358 7385 7393 7409
7547 7551 7554 7583 7668 7673 7790 7811
7873 7899 7903 7908 7924 7931 7957 7971
7985 8003 8094 8098 8099 8117 8167 8233
8241 8309 8346 8416 8439 8507 8525 8603
8634 8641 8655 8662 8673 8714 8728 8739
8760 8770 8789 8864 8902 8928 8968 8973
8978 8985 8993 9012 9092 9106 9109 9141
9172 9268 9311 9334 9340 9356 9383 9404
9466 9468 9469 9475 9490 9522 9544 9657
9665 9676 9774 9779 9843 9855 9893 9912
9952

Série D

0037 0125 0155 0161 0230 0290 0319 0351
0364 0381 0472 0490 0522 0523 0543 0594
0621 0634 0652 0741 0790 0850 0855 0863
0921 0938 0951 0959 0976 1040 1041 1044
1068 1138 1215 1217 1229 1258 1271 1302
1313 1350 1386 1404 1431 1446 1516 1517
1518 1519 1526 1529 1567 1591 1618 1624
1643 1674 1675 1772 1782 2131 2203 2215
2329 2441 2505 2532 2539 2548 2578 2630
2642 2672 2699 2711 2753 2880 3072 3097
3106 3144 3147 3151 3254 3299 3355 3392
3417 3434 3519 3618 3623 3626 3631 3701
3718 3739 3795 3821 3833 3847 3862 3876
3896 3920 4053 4082 4106 4125 4169 4197
4345 4353 4358 4376 4387 4420 4430 4536
4538 4539 4595 4605 4618 4640 4647 4688
4724 4751 4788 4794 4802 4860 4895 4921
4924 4946 4975 4985 5019 5031 5032 5082
5159 5206 5297 5299 5310 5319 5320 5324
5333 5398 5445 5561 5582 5629 5636 5641
5685 5690 5775 5795 5879 5976 6162 6211
6252 6259 6278 6401 6409 6468 6536 6604
6607 6635 6661 6710 6777 6783 6827 6837
6840 6855 6934 6946 6982 6984 7040 7171
7181 7208 7253 7280 7295 7301 7345 7405
7408 7503 7505 7517 7520 7650 7675 7689
7710 7809 7818 7840 7942 7958 8062 8064
8083 8103 8114 8116 8118 8136 8158 8165
8170 8187 8347 8364 8431 8473 8482 8491

Série D
(Continuação)

8534 8603 8622 8721 8760 8843 8965 8986
9037 9058 9137 9152 9154 9155 9189 9220
9253 9344 9360 9436 9441 9449 9468 9476
9511 9512 9535 9569 9624 9693 9740 9747
9850 9857 9889 9916 9917 9921 9936 9951
9968 0077

Série E

0126 0181 0190 0205 0215 0210 0248 0300
0319 0606 0618 0612 0621 0635 0665 0717
0725 0744 0761 0798 0834 0867 0876 0885
0890 0923 0937 0963 1122 1132 1134 1140
1236 1264 1279 1291 1368 1374 1399 1432
1449 1519 1646 1649 1601 1699 1721 1868
1926 1942 2043 2069 2091 2095 2106 2150
2156 2186 2251 2268 2272 2371 2381 2385
2366 2412 2428 2448 2474 2547 2583 2585
2607 2668 2670 2763 2791 2811 2850 2899
2908 2928 2957 2984 2979 3007 3034 3038
3066 3096 3150 3154 3169 3189 3196 3227
3230 3274 3283 3378 3388 3423 3442 3452
3478 3489 3492 3561 3576 3579 3597 3600
3649 3664 3673 3690 3755 3809 3862 3872
3946 3955 3977 4016 4029 4068 4074 4118
4142 4218 4310 4319 4513 4523 4539 4581
4603 4605 4608 4626 4640 4659 4671 4702
4761 4879 4905 5002 5011 5014 5207 5215
5236 5241 5270 5277 5278 5301 5310 5446
5469 5585 5611 5623 5663 5670 5816 5868
5925 5939 5954 5981 6053 6068 6073 6105
6191 6234 6285 6434 6466 6495 6538 6590
6591 6623 6638 6642 6643 6662 6720 6731
6760 6822 6857 6864 6916 7030 7043 7133
7142 7147 7163 7165 7168 7189 7190 7198
7218 7268 7283 7307 7365 7366 7409 7487
7517 7597 7673 7687 7716 7786 7800 7845
7904 7970 7980 7985 8013 8014 8024 8045
8046 8055 8067 8088 8102 8116 8162 8163
8193 8259 8321 8349 8406 8483 8566 8570
8574 8783 8799 8818 8842 9029 9057 9115
9150 9181 9184 9229 9285 9339 9352 9386
9398 9475 9478 9520 9602 9658 9659 9675
9740 9812 9825 9883 9890 9906 9985

Série F

0128 0155 0223 0289 0293 0308 0313 0425
0520 0587 0632 0713 0714 0813 0826 0885
0902 0933 0941 1108 1144 1211 1248 1340
1484 1527 1562 1565 1575 1590 1654 1694
1734 1791 1811 1839 1841 1852 1865 1957
1982 1985 2102 2375 2381 2421 2423 2481
2506 2509 2533 2546 2625 2657 2658 2682
2699 2700 2712 2741 2744 2766 2787 2844
2875 2879 2957 3031 3046 3087 3093 3128
3143 3228 3233 3301 3321 3382 3409 3419
3470 3497 3517 3519 3552 3555 3565 3571
3733 3834 3864 3956 3957 3994 4046 4072
4134 4215 4278 4305 4398 4426 4573 4587
4593 4601 4649 4704 4760 4816 4836 4869
4932 4946 4950 4998 5062 5140 5249 5272
5338 5358 5375 5383 5413 5414 5420 5427
5435 5463 5505 5509 5519 5642 5650 5671
5719 5753 5820 5823 5861 5891 5904 5907
5914 5928 6010 6016 6042 6043 6067 6120
6131 6201 6237 6289 6347 6359 6372 6405
6406 6407 6515 6526 6541 6553 6580 6615
6635 6646 6669 6679 6687 6712 6730 6772
7022 7078 7139 7158 7197 7205 7250 7271
7374 7445 7536 7642 7844 7812 7857 7878
7880 7882 7905 7917 8057 8077 8100 8103
8136 8155 8227 8447 8494 8537 8544 8591
8637 8654 8664 8692 8698 8705 8715 8725
8729 8867 8906 8935 8945 8974 8982 9076
9586 9633 9733

Série G

0527 0539 0540 0556 0568 0609 0614 0652
0662 0680 0696 0826 0917 0959 1032 1061
1122 1147 1151 1163 1182 1226 1277 1284
1397 1416 1425 1426 1456 1471 1474 1486
1480 1559 1646 1703 1721 1738 1755 1756
2590 2619 2635 2738 2782 2831 2845 2851
2884 2886 2887 2891 2965 3082 3131 3139
3194 3205 3291 3307 3341 3394 3436 3466
3669 3706 3911 3972 4049 4076 4104 4131
4154 4181 8300 4305 4323 4326 4331 4336
4368 4503 4505 4569 4616 4709 4720 4746
4824 4830 4926 5027 5053 5116 5282 5302
5378 5472 5487 5583 5681 5705 5870 5879
5971 6190 6251 6284 6374 6423 6442 6443
6510 6527 6543 6551 6578 6608 6679 6685
6719 6768 6769 6780 6782 6825 6874 6882
6886 6919 6993 7011 7136 7473 7540 7606
7652 7728 7776 7799 7819 7851 7940 8054
8073 8240 8241 8312 8374 8450 8468 8482
8485 8494 8632 8983 9039 9072 9104 9109
9127 9158 9166 9167 9188 9242 9292 9352
9383 9387 9466 9468 9571 9598 9636 9652
9654 9765 9768 9784 9820 9870

Total dos Mappas recolhidos até hontem, ás 14 horas:

Relação n.º 1	638
Relação " 2	1.479
Total	2.117

Na relação n. 1, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 1 do corrente, sahiram com defeito de impressão e, por isso, illegiveis, os Mappas de ns. 7093, serie E e 9993, serie G. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aquelles Mappas.

Vindo da cidade de Ponta Nova, E. de Minas Geraes, recebemos o Mappa de n. 2629, Serie D, no qual só está mencionada a residencia do concorrente, faltando a assignatura, o que sendo uma irregularidade, deve ser sanada até ao dia 6 do corrente, sem o que não poderá entrar no sorteio.

AVISO

A ordem numerica dos Mappas acima publicados deve ser verificada horizontalmente.

Recebidos no Conselho Nacional de Estatistica os interventores da Parahyba, Bahia e R. G. do Sul

Os problemas tratados na sessão

A Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatistica reuniu-se hontem ás 10 horas, em sua séde, afim de receber os srs. Argemiro de Figueiredo, Landulpho Alves e Cordeiro de Faria, interventores federaes, respectivamente, nos Estados da Parahyba, Bahia e Rio Grande do Sul.

A sessão foi presidida pelo sr. Heitor Bracet, vendo-se presentes além de todos os membros da Junta, outras pessoas gradas.

Após ligeiras palavras do sr. Heitor Bracet, falou o sr. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto, que em nome da entidade, saudou os tres interventores tecendo considerações sobre os serviços de estatistica organizados na Parahyba, Bahia e Rio Grande do Sul.

Agradecendo, discursaram em seguida os interventores Argemiro de Figueiredo e Randulpho Alves, voltando a fazer uso da palavra o sr. Teixeira de Freitas, que esclareceu alguns pontos de sua oração anterior, e traçou commentarios sobre os objectivos e o alcance da lei nacional que dispõe sobre a systematização da divisão territorial da Republica.

Não tendo podido comparecer á sessão, em virtude de compromissos assumidos anteriormente, o interventor Cordeiro de Faria se fez representar pelo secretario do Interior do Rio Grande do Sul, sr. Eurico Rodrigues.

Encerrada a sessão, os visitantes percorreram a séde do Instituto, demorando-se no exame de varios trabalhos elaborados pelos orgãos estatisticos e geographicos que constituem o systema do Instituição.

Principio de incendio na séde da Sul America

Verificou-se hontem, um principio de incendio no predio n. 84 da rua da Quitanda, onde se acha installada a Companhia de Seguros de Vida Sul America. Chamados para o local, os bombeiros compareceram promptamente, conseguindo dominar as chammas. O fogo destruiu apenas o toldo de uma das janellas.

Compareça ao Protocollo Geral do Mnisterio da Viação

Afim de completar o sello de sua petição, a Empresa Territorial Agricola Lacomba Ltda, está sendo convidada a comparecer ao Protocollo Geral do Ministerio da Viação, entre ás 14 e ás 15 horas.

O restabelecimento da agencia postal-telegraphica do M. da Marinha

Ao titular da pasta da Marinha o da Viação communicou que o Departamento dos Correios e Telegraphos já providenciou quanto á reabertura da agencia postal-telegraphica, que funccionava no edificio daquelle Ministerio, afim de attender exclusivamente ao serviço official.

Grave desastre de aviação em S. Paulo

UM APPARELHO DA COMITIVA GOVERNAMENTAL, QUANDO O INTERVENTOR SE DIRIGIA A LINS, ONDE DEVERIA PRESIDIR A UMA SOLEMNIDADE, SOFFREU UMA PANE, CAHINDO AO SOLO

Quatro mortos no desastre, inclusive um director da "Vasp"

S. PAULO, 1 (A. N.) — A capital de São Paulo foi hoje abalada com a noticia de um gravissimo desastre occorrido com um dos aviões da comitiva do sr. Adhemar de Barros, que seguiu, pela manhã, para o interior, em visita á cidade de Lins.

A's 9,05 o terceiro avião que havia deixado o campo de Congonhas ás 8,15, cahiu, fragorosamente, na cidade de Laranjal, ao que se suppõe, devido a uma "pane" no motor, occasionada pela falta de visibilidade que, desde a partida tornava difficil a viagem.

Accorrendo ao local onde o desastre se verificou, as pessoas que se achavam nas proximidades viram logo que nada mais havia a fazer, porquanto os quatro homens que viajavam no avião sinistrado estavam mortos, alguns irreconheciveis, sendo possivel, entretanto, pelos documentos encontrados em seu poder, identificar, desde logo, o dr. Arnaldo Motta, engenheiro, e que era o piloto do apparelho PTQ, de sua propriedade.

Os seus companheiros de desdita eram os srs. Cussy de Almeida Junior, auxiliar de gabinete do sr. interventor federal; Paulo de Faria, medico, aviador civil e pessoa bastante relacionada na sociedade paulistana, presidente da Vasp e um dos grandes amigos do sr. Adhemar de Barros; tenente Adolpho Padilha, da Casa Militar da Interventoria, onde passou a servir ha apenas alguns dias.

O sr. Adhemar de Barros e sua comitiva, entretanto, sem conhecer o triste acontecimento, proseguiu viagem, chegando, normalmente a Lins, ás 10,15. Ahi começou a ser executado o programma organizado pela Prefeitura local, até que, á hora do banquete, ás 13 horas, s. excia. foi informado do que se havia passado. Pediu licença ao povo de Lins para regressar a São Paulo e aqui chegou ás 16,30, descendo no campo de Congonhas.

Pouco depois entrava no Palacio dos Campos Elyseos, tomando todas as providencias que julgou acertadas, ordenando que os corpos, trazidos a São Paulo fossem depositados no Salão Nobre da Secretaria da Interventoria e que o enterro fosse feito ás expensas do Estado, em terreno perpetuo que offerecia ás respectivas familias, no Cemiterio São Paulo.

Emquanto isso partiu para Laranjal os demais auxiliares do gabinete do sr. interventor, o superintendente da V. A. S. P. e pessoas das familias enlutadas para acompanhar os corpos a esta capital. O que será feito ainda esta noite, em trem especial organizado pela Directoria da Estrada de Ferro Sorocabana.

EXPOSIÇÃO DOS CORPOS

S. PAULO, 1 (A. N.) — Conforme communicado anterior os corpos dos srs. Cussy de Almeida, Paulo de Faria e tenente Affonso Padilha, victimas do tragico desastre occorrido hoje nas immediações de Laranjal, quando o avião em que viajavam rumo a Lins, soffreu uma pane, serão expostos na camara ardente, no Palacio dos Campos Elyseos.

O corpo do engenheiro Arnaldo Motta, entretanto, a pedido de sua exma. familia, será removido logo após a chegada a esta capital, hoje, depois das 22,30 horas, para a sua residencia.

A CAUSA DO DESASTRE

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Conhecem-se novos detalhes do desastre occorrido em Laranjal com um dos aviões da comitiva do Interventor Adhemar de Barros.

O piloto do avião desceu muito o apparelho para fazer o reconhecimento da cidade. Aconteceu, entretanto, que o apparelho perdendo a direcção e a velocidade, bateu em uma casa, incendiando-se.

Ficaram irreconheciveis os corpos dos srs. Paulo de Faria, Tenente Padilha e do engenheiro Motta.

O cadaver do Sr. Cussy de Almeida foi encontrado a sessenta metros do local onde cahiu o apparelho.

O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — O enterro das victmas do desastre será effectuado amanhã, ás 10 horas da manhã, devendo sahir do Palacio dos Campos Eliseos.

O enterro do engenheiro Motta sahirá da sua residencia, ás 11 horas.

COMO SE FEZ O TRANSPORTE DOS CORPOS PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Pela direcção da "Vasp", foi posto á disposição do governo do Estado o avião "Cidade de Santos", para o tranporte dos mortos de Laranjal a São Paulo.

Installado o novo Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro

Foi installado, hontem, solemnemente, sob a presidencia do dr. Sylvestre Gomes de Araujo, o novo Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, que é composto dos srs. dr. Alberto Donadio Blois, sub-chefe do gabinete do ministro Mendonça Lima; dr. Mauricio Joppert da Silva e dr. Jorge de Abreu Schilling, todos como representantes do Ministerio da Viação; dr. José Joaquim da Gama e Silva, dr. Oscar Garcia de Souza, dr. Ricardo Chaves e dr. Arthur Lacerda Pinheiro, e seus respectivos supplentes, srs. João Baylongue, Alberto Edmundo Jones, José Manoel Fernandes e Gastão Olavo de Almeida.

Após á installação do Conselho, usou da palavra o sr. Sylvestre Gomes de Araujo, congratulando-se com os novos membros.

Por fim falou, em nome dos conselheiros empossados, o professor Mauricio Joppert da Silva, que agradeceu as palavras do superintendente do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, tendo sido, a seguir, realizada a primeira sessão ordinaria.

DENUNCIADO O CONVENIO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

MONTEVIDEO, 1 (United Press) — Uma publicação do Banco da Republica explica os motivos que determinaram a denuncia do Convenio Commercial com a Allemanha e declara que se trata de um facto normal, que não tem outro objectivo a não ser o de aperfeiçoar o ajustamento entre ambos os paizes e encarar melhores conveniencias para elles.

O Convenio vigente vencia-se a primeiro de dezembro e dispunha que se o mesmo não se denunciasse antes de 30 de setembro, ficaria automaticamente prorogado.

A illuminação de um trecho da Estrada Rio S. Paulo

Um projecto para a execução dos serviços

O ministro da Viação endereçou um aviso ao titular da pasta da Guerra, communicando que, relativamente á falta de illuminação da Estrada Rio-São Paulo, no trecho entre a Escola de Aviação Militar e proximidades do Realengo, a Inspectoria de Illuminação acaba de organizar projecto e envial-o á Sociedade Anonyma do Gaz, para immediata execução dos respectivos serviços no trecho alludido.

Uma carta do cardeal Pacelli ao embaixador Mauricino Nabuco

Alguns catholicos brasileiros, reunidos em commissão presidida pelo Embaixador Mauricio Nabuco, offereceram ao Nuncio Apostholico no Rio de Janeiro uma casa de verão situada em Petropolis.

Agradecendo ao Embaixador Mauricio Nabuco o ter presidido essa Commissão e orientado esse movimento de catholicos brasileiros, o Cardeal Paccelli, Secretario de Estado do Vaticano, dirigiu ao actual Chefe da Missão diplomatica brasileira em Santiago do Chile a seguinte carta:

Excellencia — O Exmo. Monsenhor Nuncio Apostolico no Brasil communicou-me a noticia da entrega da casa de verão de Petropolis, que lhe foi feita com solemne e festiva cerimonia.

Informei o Santo Padre da Doação, o que mostrou-se sobremodo satisfeito com esta eloquente prova de generosidade dos Catholicos brasileiros e da sua exemplar devoção á Santa Sé e ao seu representante.

Chegue a V. Excia. em primeiro logar, e depois a todos os membros da Commissão constituida para provimento do referido predio á dita Nunciatura e tão dignamente presidida por V. Excia., como tambem a todos os contribuintes, o augusto agradecimento pelo generoso gesto que honra o espirito dos filhos e enche de legitima alegria o coração paterno.

Ao seu agradecimento o Summo Pontifice junta um fervoroso voto, que confirma com sua prece, para que Deus recompense adequadamente uma munificiencia suggerida por altos pensamentos de religião e de gentileza. Deste voto tem parte mui especial V. Excia., e tambem na Bençãs Apostolica com a qual o Santo Padre retribue o testemunho tão bem aceito de fidelidade e amor ao Successor de São Pedro.

Aproveito a occasião para confirmar meus sentimentos de distincta consideração.

De V. Excia. devotissimo
(a) E. Card. Pacelli.

O CENTENARIO DE ALMEIDA REIS

Amanhã, 3, completa-se um seculo do nascimento do inolvidavel esculptor brasileiro Almeida Reis.

Está preparada para hoje expressiva commemoração desse acontecimento, conforme se vê do seguinte communicado que recebemos do antigo ministro da Agricultura sr. Mario Barbosa Carneiro:

"Passando no dia 3 de outubro vindouro o centenario natalicio do inesquecivel estatuario Candido Caetano de Almeida Reis, alguns positivistas e outros admiradores do grande artista brasileiro prestar-lhe-ão, hoje, domingo, com a honrosa assistencia de membros da sua familia, uma singela homenagem, reunindo-se, para esse fim, junto ao seu tumulo, no Cemiterio de São Francisco Xavier, (Caju'), ás 10 horas da manhã.

Para commemorar essa data centenaria a testamentaria de Generino dos Santos, sob a presidencia de Sylvio Vieira Souto, preparou, para ser distribuido por occasião da homenagem que se vae agora realizar, um volume do espolio literario do inspirado poeta pernambucano, especialmente consagrado á vida e á obra de Almeida Reis, de quem foi Generino, talvez, o maior amigo, e de cujo talento artistico foi o mais enthusiasta admirador.

Esse interessantissimo volume que está prestes a sahir do prélo, não poderá, entretanto, por motivos de força maior, ficar concluido a tempo de se fazer, no proximo domingo, a projectada distribuição.

Aos admiradores do grande esculptor patricio, a quem Generino dos Santos chamava de discipulo espiritual de Miguel Angelo, podemos, porém, adiantar — certos de que isso constituirá, para todos, uma grata noticia que o volume com que vae brindal-os a testamentaria de Generino dos Santos, será illustrado com bellas gravuras dos seguintes trabalhos de Almeida Reis: "O Parahyba" — "O Crime" (Cabeça da estatua que se inutilizou) — "Alma Penada" — "A Expiação" — "Portrait — charge do poeta Garcia" — irmão do Padre José Mauricio e Fac-simile, em madeira de dois caboclos da estatua equestre de Pedro I — (existentes na Escola Nacional de Bellas Artes) — "Miguel Angelo" — e "Geremias", estatua em gesso, (existentes no Lyceu de Artes e Officios desta Capital) — "Estatueta da Humanidade" — relembrando os traços de Clotilde de Vaux, — busto de "Danton" — e busto de Camões, que figurou nas commemorações do terceiro Centenario subjectivo do Epico de nossa raça, a 10 de junho de 1880 (existentes no Templo da Humanidade — á rua Benjamin Constant) "Dante ao voltar do exilio" (cujo original em terra-cota pertence a d. Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis, figurando uma reproducção em bronze no tumulo de Generino dos Santos) — a Estatuta do "Progresso" — (que se vê na fachada da estação Pedro II — da Estrada de F. Central do Brasil) — Bustos de Macedo, do Araujo Porto-Alegre, e do Visconde de Porto-Seguro (existentes no Instituto Historico) — Medalhão de Generino dos Santos (pertencente ao artista Eduardo de Sá) — Estatuta de S. Sebastião em madeira (no altar-mór da Igreja do Sacramento) — "Tumulo da Familia do dr. José Eduardo Teixeira de Souza" (Sepultura n. 2.082 do Cemiterio de São João Baptista) e Fac-simile de um interessante cartão de visita do proprio esculptor".

Escalas suspensas temporariamente

Pelo titular da Viação, foi autorizada a suspensão temporaria das escalas de Bauru', Araçatuba, e Aquidauana, na linha subvencionada de São Paulo-Cuyabá, a cargo do Syndicato Condor Ltda., em trafego mutuo com o Lloyd Boliviano, até conclusão das obras dos aeroportos daquellas cidades.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Os astrologos e a policia ingleza
— Estatura e racismo
— Brinquedos alugados.

OS ASTROLOGOS E A POLICIA INGLEZA. — Existem na Inglaterra, como, aliás, por toda parte, muitos astrologos, occultistas, ciromantes, etc. Scotland Yard, que lhes persegue a rendosa actividade, fez saber recentemente a todos esses exploradores da credulidade humana que existia e poderia ser applicada uma lei da idade media punindo severamente a feitiçaria e toda sorte de adivinhações. No curso de uma reunião em Londres, o advogado da corporação dos astrologos leu o texto completo da antiquissima lei, que, por signal, ameaça com rigorosas penas, igualmente, os que predizem o bom ou o máo tempo. — "Ora — disse elle — existe na Inglaterra uma repartição meteorologica official, e o Ministerio do Ar tem um escriptorio especial que fornece aos aerodromos informações sobre o tempo. Se a lei medieval continúa em vigor para os astrologos, não ha nenhuma razão para que tambem os meteorologistas não experimentem os seus rigores"... A lei citada é tremenda: manda arrancar a lingua dos culpados com pinças em brasa...

* * *

ESTATURA E RACISMO. — Ha pouco tempo, o Instituto Italiano de Estatistica annunciava que a estatura dos italianos tinha augmentado de seis annos a esta parte e que isso era a feliz consequencia da politica racial do fascismo. A esse proposito, é interessante conhecer-se a opinião do dr. Alexis Carrel sobre as modificações da estatura dos individuos de uma nação. No seu livro "O homem, esse desconhecido", escreve elle: — "Ha raças grandes e raças pequenas, como os suecos e os japonezes. Numa dada raça, encontram-se individuos de estaturas differentes. Essas differenças no volume do esqueleto vêm do estado das glandulas endocrinas e da correlação de suas actividades no espaço e no tempo. Têm, portanto, uma significação profunda. Com uma alimentação e um genero de vida apropriadas, é possivel augmentar ou diminuir a estatura dos individuos que compõem uma nação. E' possivel ao mesmo tempo modificar a qualidade dos seus tecidos e provavelmente, tambem, a do seu espirito. Não convém, portanto, cegamente mudar as dimensões do corpo para dar-lhe mais belleza e mais força muscular, porque simples modificações do nosso volume podem determinar alterações profundas em nossas actividades physiologicas e mentaes. Em geral, os individuos mais sensiveis, mais vivos e mais resistentes não são grandes. O mesmo succede com os homens de genio. Mussolini é de estatura média, e Napoleão era pequeno.

* * *

BRINQUEDOS ALUGADOS. — E' em Moscou que funcciona esse systema. Lojas especiaes, baptisadas "igrotnecas" ("igra" significa brinquedo) alugam brinquedos ás crianças. Por uma somma relativamente minima por dia e com a condição de se dar garantia, póde-se levar um brinquedo para casa e trocal-o por um outro, quando elle não mais agrade á criança. Graças a essa combinação, os garotinhos de Moscou podem divertir-se com brinquedos que seus paes não poderiam dar-lhes, salvo se fossem abastados, porque os preços são inaccessiveis ás bolsas modestas. Isso, não obstante os brinquedos russos serem geralmente mal feitos e quasi sem variedade.

PAZ PERDURAVEL

Como as áreas geographicas, dentro das quaes se erigem as soberanias politicas, a historia da humanidade tem raias, em que se configuram as etapas dos seus acontecimentos decisivos.

Para não sahirmos do mundo moderno e sem ser preciso remontar ao divisor de aguas que fixou sobre o crepusculo da Idade Média a aurora do renascimento, vemos a revolução franceza marcando o rumo supremo da dignidade e da liberdade aos povos opprimidos, determinando a nova feição espiritual, moral, social, economica e politica dos systemas de governo e lançando os fundamentos do progresso humano dentro de uma civilização que se póde expandir com o minimo de arbitrio e o maximo de justiça.

O termo da conflagração 1914-1918 assignalou igualmente uma fronteira dos tempos, pois inequivoco é que a vida da humanidade passou por immensas, profundas e generalizadas transformações no curso das tres ultimas décadas, embora mais accentuadamente sob o prisma de uma vertiginosa evolução material.

Entretanto, força é reconhecer que a etapa da renascença, tão admiravel no dominio espiritual, não prosperou radicalmente a brutalidade cêga do feudalismo, que tres seculos depois provocou a explosão revolucionaria de 89, como a revolução franceza não refez substancialmente a sociedade humana, como ainda a guerra mundial não orientou definitivamente para a reconstrucção pacifica e a concordia preponderante o mundo dessangrado e inquieto.

Se alguma significação de ordem geral póde ser encontrada na conferencia que reuniu ha poucos dias, em Munich, os chefes de governo das quatro principaes potencias da Europa será a da possibilidade que sempre resta entre os homens, quaesquer que sejam as circumstancias, de um entendimento pacifico para a liquidação das mais graves difficuldades. Se o mundo esteve á beira de uma guerra e a guerra acabou sendo evitada na vespera mesma da sua deflagração, é porque não ha problema sufficientemente intricado que com boa vontade reciproca e com um sincero desejo de servir aos interesses permanentes da paz, não possa ser resolvido. Devemos fazer ao accordo de Munich apenas a ressalva de que elle foi logrado com o sacrificio de uma somma consideravel de factores do equilibrio politico da Europa, pela qual as nações pacifistas vinham podendo manter o predominio de que decorre a relativa tranquillidade actual. Abstrahindo, porém, dessas considerações, que em nenhum caso, aliás, perdem a sua importancia havemos de constatar que a simples circumstancia do afastamento, mesmo momentaneo, do espectro da guerra determinou no mundo um allivio proporcional ao panico e á repulsa inevitavelmente suscitados pelo seu horror. Por mais procedentes que sejam as restricções que se possa formular á maneira como se processou a accommodação em virtude da qual se evitou a catastrophe, o facto é que a humanidade inteira experimentou, depois do accordo de Munich, uma inexprimivel sensação de desafogo. Salvar-se o planeta de uma hecatombe na qual todo elle seria elvolvido representa, em si mesmo, um irrecusavel serviço ás mais altas necessidades da civilização.

Mas é preciso accentuar que aquella sensação de desafogo implica uma responsabilidade enorme para os homens que naquelle dia pouparam a vida de milhões dos seus semelhantes. Essa enorme responsabilidade consiste em garantir robustamente a paz. E' preciso, em outras palavras, que o reflexo psychologico de um momento se transforme em uma obra politica perduravel. Garantir a paz não é transferir a guerra. E' construir, com larga visão de homens de Estado, um systema pelo qual a liquidação violenta das differenças internacionaes seja impossivel. Todo o esforço dos leaders do universo, a partir de 1918, se dirigiu nesse sentido. Mas todo esse esforço foi inutilizado, de um certo numero de annos a esta parte, pela pressão de elementos perturbadores do equilibrio internacional. Expressão desse estado de coisas anormal é a agonia da Sociedade das Nações, imaginada pelo idealismo de Wilson precisamente com o objectivo de regular as relações entre os povos.

Ao acceitar as exigencias do presidente do Reich para preservar a paz, os chefes dos governos da França e da Grã-Bretanha contrahiram, pois, o compromisso de tomar esse accordo como um ponto de partida para uma obra mais perduravel. E' indispensavel que se aproveite a opportunidade para uma solução cabal dos problemas mais graves, mediante a qual se possa attingir ao ideal de uma collaboração efficaz.

Os methodos para se chegar a isso — respeito aos tratados, obediencia ao direito, reducção de barreiras alfandegarias, suppressão do regimen de autarchia, etc. — já foram tão estudados e têm sido tantas vezes assignalados pelos grandes homens publicos, como ainda recentemente o fez o sr. Cordell Hull, que não será difficil pôl-os em pratica. Sem esse labor providencialmente complementar o extraordinario feito da paz sem guerra correrá todos os riscos da inconsistencia e da desprecaução. Só assim o anno de 1938 poderá passar a ser considerado como aquelle em que se inaugurou, realmente, o regimen de entendimento fecundo e productivo entre os povos.

SURPRESAS MINORITARIAS

As minorias raciaes, desejosas (ou não) de ser incorporadas á mãe patria, estão, como se sabe, em grande moda, sendo assumpto de candente actualidade na Europa.

Segundo o que nos contam diariamente os telegrammas, a Tchecoslovaquia não está ameaçada, no seu xadrez racial, apenas pela mãe patria da minoria allemã. Tambem lhe estão puxando a corda no pescoço as mães patrias das minorias hungara e polaca.

Póde-se, pois, no minimo, conjecturar que os tchecos tem "opprimido odiosamente" as tres minorias, ao ponto de justificar uma reivindicação simultanea por parte do Reich, da Hungria e da Polonia.

Cumpre esclarecer que esta ultima se mostra tão empenhada em annexar o districto de Teschen que, a despeito da boa vontade da recente conferencia de Munich, acaba de renovar em Praga a exigencia desabrida feita anteriormente com aquelle fim; isso, depois de concentrar tropas na fronteira tcheca, ameaçando tomar pela força o que ainda é bem alheio.

Succede, porém, que ha na Polonia não pequena minoria racial allemã, assás queixosa, por signal, de seus "compatriotas" polacos, o que é facil de demonstrar mediante consulta a um telegramma de Varsovia para a imprensa de Paris em Agosto ultimo.

O senador Rudolf Wiesner, um dos representantes da minoria allemã no Parlamento da Polonia — diz, em substancia, o telegramma — "apresentou ao presidente do Conselho um protesto formal contra as medidas administrativas tomadas pelas autoridades polacas da zona de fronteira, porque considera taes medidas dirigidas contra a minoria allemã.

Proseguindo, disse o senador Wiesner "contar até ao presente mil casos em que as autoridades polacas recusaram autorização dos membros da minoria allemã para comprar, tomar por arrendamento ou construir propriedades immobiliarias na mencionada zona".

Assim concluiu o senador minoritario: — "Essas medidas têm por fim enfraquecer, senão destruir a riqueza da população allemã, na região fronteiriça".

Como se vê, tanto quanto a Tchecoslovaquia, a Polonia não está em cheiro de santidade para com o Reich. Imagine-se agora que o senador Wiesner resolve imitar o seu racial confrade Henlein... Teremos provavelmente novas viagens aereas de Chamberlain, seguidas de novas conferencias dos quatro senhores da Europa, em Munich...

MANANCIAL INEXPLORADO

Não ha contestação possivel a esta verdade: na fruticultura tropical póde encontrar o Brasil recursos immaginaveis para o seu progresso economico.

Já quasi dissemos que nenhum paiz, absolutamente nenhum, excede o nosso em condições propicias a uma grande expansão da riqueza pomicola.

Quando vemos o Hawai, grupo de pequenas ilhas do Pacifico, ganhando num anno, em 1937, somente com a venda de abacaxis "in natura" e em conserva, mais de 1 milhão de contos de réis, exactamente 1.189.066:000$000, ou mais de metade do valor papel de todo o café exportado pelo Brasil no referido anno — temos o dever de reflectir na premente necessidade de fortalecer a nossa economia por todos os meios que as condições da nossa terra possibilitam.

Essa reflexão nos conduz a comprehender a conveniencia de organizarmos seriamente e quanto antes a fruticultura brasileira. Creemos a industrialização do abacaxi, como já creamos a da goiaba, e devemos crear a da laranja.

A California não prospéra apenas com a exportação da fruta, mas, ainda, com a conserva da fruta, succo e xarope. A industrialização tem a vantagem de neutralizar a difficuldade do transporte em camaras frigorificas, dispendiosas e escassas para nós.

Póde-se dizer que na Europa, como nos Estados Unidos, o abacaxi, o bom abacaxi não precisa de propaganda; vende-se sempre, e a preços remuneradores, quer "in natura", quer em conserva.

Os Estados Unidos são um mercado formidavel para esse delicioso producto, e é sabido que as remessas do archipelago hawaiano, através da California, não bastam para o supprimento da União.

Todo o Brasil produz abacaxis, uns mais, outros menos famosos pelo aspecto, perfume sabor; e o facto de poderem as plantações concentrar-se na orla maritima já é apreciavel segurança á facilidade dessa exportação.

Mal attingiram as nossas vendas de 1936, e só para o Prata, o valor modesto de menos de 1.600 contos. Cultura annual facillima, urge desenvolvel-a com a maxima largueza, para que encontre o Brasil nesse manancial inexplorado o rico filão de ouro que elle garante.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do terceiro dia util:

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça.

— MINISTERIO DO TRABALHO — Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional do Povoamento e Conselho Nacional do Trabalho.

— MINISTERIO DA GRICULTURA — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

Pagamentos na Prefeitura

Não haverá amanhã pagamento nas 1.ª e 2.ª secções. Na 3.ª secção a partir das 13 horas; alugueis de carroça, de autos, adeantamento, alugueis de predios e restituição.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação — Aposentadorias e nomeações de funccionarios postal-telegraphicos e ferroviarios

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos.

Na Pasta da Viação

—Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, a Luiz Mariano de Oliveira, chefe dos Serviços Economicos; ao escripturario Hermogenes de Sá; aos carteiros Edelgardo Ottoniel Wendhausen e Francisco Siqueira; á agente Antonia Lucia Baeta Chaves; ao conductor de trem João Baptista Meli; aos telegraphistas José Claro de Menezes Mello e Alexandre de Araripe Paiva; e aos agentes de estrada de ferro Fernando Carlos da Fonseca Costa e Alfredo Barroso Pereira.

— Nomeando: Maria Serra Sant'Anna, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Conceição da Barra, no Espirito Santo; agentes postaes de Babylonia, em S. Paulo, Mario Guilherme de Sá, de S. João da Bella Vista, em Rib. Preto, Conceição Apparecida Sampaio; e agentes do correio de Rita Cacete, em Sergipe, Maria Pureza Correa, de São Pedro, em S. Paulo, á ajudante da mesma agencia, Maria de Oliveira Fonseca.

— Aposentando: o engenheiro da classe N, do quadro I, Edgard Autran Dourado, de accordo com a lei constitucional n. 2, de 16 de Maio de 1938, attendendo aos bons serviços prestados por mais de 30 annos; e attendendo ao que requerem, tambem na forma da referida lei constitucional, o sub-inspector do trafego, extincto, Olavo de Oliveira, os officiaes administrativos Odilon Fenelon de Paula Arêas, Djalma Miranda e Paulo Canongia; os conductores de trem Lauro de Campos, Deodoro Monteiro Gomes e Julio da Silva Cordeiro; e o machinista de estrada de ferro Manoel Alves Ferreira Netto.

— Aposentando nos termos do art. 156, alinea "d", da Constituição Federal, o official administrativo Ruy Eduardo da Costa e Cunha; a escripturaria Irene Candida dos Reis e o machinista de estrada de ferro Julio Bueno.

ACCEITAS AS EXIGENCIAS DA POLONIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

COMO FOI RECEBIDA A RESPOSTA DE PRAGA

VARSOVIA, 1 (U. P.) — O gabinete reuniu-se, ás 10 horas e, em seguida, novamente, ao meio dia, sob a presidencia do sr. Moscicki, hora essa em que expirava o prazo final estabelecido pelo ultimatum polonez á Tchecoslovaquia a respeito da cessão do districto de Teschen.

O presidente Moscicki, nesse meio tempo, recebeu telegrammas dos srs. Roosevelt e Chamberlain, bem como do rei Carol, recommendando-lhe prudencia sobre as negociações concernentes ao problema tcheco-polonez.

A resposta do governo de Praga foi entregue, depois do gabinete tcheco ter deliberado desde ás 10 horas, e foi affirmativa. Foi, depois, officialmente communicado que a Polonia não fará nenhuma exigencia mais, em relação á Tchecoslovaquia, uma vez terminada a occupação de Teschen, o que occorrerá a 10 do corrente, sendo que apos essa occupação a Polonia garantirá a fronteira tcheca.

Altas patentes do exercito polonez já se acham em negociações com os seus collegas do exercito da Tchecoslovaquia, a respeito da occupação. De facto, annunciam de Teschen que o commandante das forças tchecas partiu, esta tarde, com destino á séde do Estado-Maior polonez, afim de discutir os detalhes do movimento. O quartel-general da Polonia está estabelecido em Kocow, a 16 kilometros de Teschen.

As tropas polonezas começarão a occupação, amanhã, tornando-a progressiva até que esteja terminada na data de 10 de outubro. Os districtos a serem occupados são os de Teschen e Silesia, emquanto haverá ulteriormente um plebiscito no districto de Frydeck.

Dado o facto de ter sido affirmativa a resposta do governo de Praga, novas classes militares não serão chamadas ás armas. A zona que foi objecto de xigencias polonezas, possue 1.280 kilometros quadrados, habitados por duzentas e noventa e cinco mil pessoas, e as cidades principaes nellas existentes são Teschen, Koarwin e Frynec, cuja população é na maioria poloneza.

APOSENTADO O MINISTRO PLINIO CASADO

PARA SUBSTITUIL-O NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, FOI NOMEADO O ANTIGO JUIZ WASHINGTON OSORIO DE OLIVEIRA

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, concedendo aposentadoria compulsoria ao bacharel Plinio de Castro Casado, no cargo de ministro do Supremo Tribunal e nomeando o bacharel Washington Osorio de Oliveira, juiz federal em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, na secção de S. Paulo, para exercer as referidas funcções.

CORONEL CORDEIRO DE FARIA

PARTE AMANHÃ O INTERVENTOR GAU'CHO

De regresso a Porto Alegre, parte amanhã, segunda-feira pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, o Coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, que viaja em comanhia de sua esposa.

No mesmo avião, viajam, com o mesmo destino, o Sr. Protasio Vargas e sua esposa.

O "Douglas" deverá partir ás 7 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, vonado directamente para Porto Alegre, em cujo aerodromo aterrissará quatro horas mais tarde, ás 11 horas. O embarque do Coronel Cordeiro de Faria está marcado para ás 6,30 horas na estação da Panair no Aeroporto Santos Dumont.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Em visita de agradecimentos, estiveram hontem, no Palacio do Cattete, sendo recebidos pelo presidente da Republica, o commandante Thiers Flemming e o sr. Oswaldo dos Santos Jacyntho.

BANQUETES

A HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO TERA' LOGAR NO PROXIMO SABBADO

O Ministro do Trabalho vae receber, ainda por motivo de sua actuação na Presidencia da Conferencia Internacional do Trabalho, no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, um grande banquete no Jockey Club.

A commissão organizadora dessa homenagem compõe-se do Ministro Oswaldo Aranha, do General Francisco José Pinto, do Dezembargador Florencio de Abreu,, do engenheiro João Felippe Pereira e do sr. Affonso Bandeira de Mello.

Em nome dos manifestantes, saudará o Ministro do Trabalho, o sr. Oswaldo Aranha.

O traje será casaca ou smoking.

Golpes de vista

REIVINDICAÇÕES TERRITORIAES — O LADO EMOCIONAL E O LADO PRATICO — ESPIRITO DE ORDEM E MOVIMENTOS DESORDENADOS

HITLER declarou a Chamberlain, segundo depoimento deste, que uma vez incorporada ao Reich a zona de maioria germanica do territorio tchéco cessariam todas as reivindicações territoriaes da Allemanha, na Europa. Em outras palavras, isso corresponderia a dar a entender que dali por deante todos poderiam viver na santa paz do Senhor, sem que novos disturbios totalitarios voltassem a perturbar a tranquillidade pela qual as democracias não hesitam deante de qualquer concessão. Mas a declaração do Fuehrer contém igualmente a reserva implicita de que ainda lhe restam reivindicações territoriaes a fazer fóra da Europa.

•

A simples devolução das antigas colonias? Parece-nos muito pouco. Como tem sido observado diversas vezes, os recursos que a Allemanha retirava das suas colonias de antes da guerra eram tão reduzidos que não tinham uma importancia nem sequér de segunda ordem no conjunto do mecanismo economico do Imperio. Voltar, portanto, á situação daquella época poderá representar muito como satisfação moral, depois da paz desastrosa de Versalhes, mas não bastará em absoluto para satisfazer ás necessidades de expansão do paiz. Por outro lado, a Allemanha se acha geographicamente tão mal collocada para realizar com efficacia uma politica colonial do genero das demais grandes potencias européas, que as suas vistas têm mesmo que se voltar para o proprio territorio do continente. Hitler disse aquillo. Mas para os regimens totalitarios, os proprios tratados assignados com toda a solemnidade só têm uma importancia muito relativa emquanto não se oppõem de qualquer modo aos seus designios immediatos. Muito menos importancia hão de ter, pois, as simples palavras proferidas em uma conferencia particular ou mesmo gritadas em um discurso.

Já antes da guerra, como ficou demonstrado pelas investigações historicas feitas posteriormente nos archivos diplomaticos dos principaes paizes, a Grã Bretanha estava negociando, em principio, com a Allemanha, uma divisão das colonias portuguezas. Esse assumpto, como é sabido, voltou a ser posto em fóco ha poucos annos, quando o Reich começou a falar em termos mais energicos no restabelecimento do seu imperio colonial. Com essa politica de entregar os amigos para salvar-se a si proprias, a França e a Inglaterra não estão talvez muito longe de exigir aos mais fracos um novo sacrificio em favor da paz universal Mas para Hitler isso sempre será pouco. O seu "Mein Kampf" é bem claro e está sendo executado no dominio internacional com tanto maior vigor quanto já foi ha muito completamente abandonado no dominio nacional. E' a marcha para léste. Questões territoriaes a Allemanha ainda conserva. Baste recordar a de Memel, a de Dantzig e a do corredor polaco, se só quizermos citar as do oriente europeu. Não nos esqueçamos tambem que Hitler augmenta a sua fome em cada uma das refeições. A unica differença será a de que, quanto mais tarde as potencias ricas, que são as democracias, se decidirem a defender os seus interesses, melhores serão as condições de combate do nazismo.

• • •

A questão da guerra póde ser encarada de dois pontos de vista: o emocional, que traz em si todas as considerações humanitarias suscitadas por esses horriveis morticinios, e o historico, economico, politico, que consiste em pesar objectivamente o conjunto dos factores em jogo. Em grande parte, as manifestações recebidas pelos chefes de governos democraticos, em virtude do accordo de Munich, correspondem á reacção emocional dos elementos aterrorizados com a perspectiva de uma nova catastrophe. Logo, porém, que a razão objectiva recobrar os seus direitos, a resistencia á politica capitulacionista augmentará. Na Inglaterra, a opposição, dentro do proprio Partido Conservador, á politica de Chamberlain já está augmentando, como o demonstra a demissão de lord Duff Cooper, que abandonou o gabinete por motivos semelhantes aos do sr. Anthony Eden. A questão será sempre a de saber-se o limite.

• • •

O sr. Vianna Moog, joven escriptor gaúcho que se encontra actualmente no Rio, sustentou em um discurso pronunciado ha dias na Academia Brasileira uma thése interessante sobre o que se costuma chamar o espirito academico. Para elle, as Academias exercem, no dominio intellectual, uma funcção parecida á da Igreja Catholica, no dominio politico e social: a de reguladoras dos movimentos desordenados do espirito e de incorporadoras das suas contribuições ao acervo commum das conquistas acceitas do progresso humano. Mas antigamente as desordens eram geralmente o producto de um desejo inconsiderado de avançar, que se chocava com a rotina da sociedade. Que pensar hoje do espirito de ordem, quando a desordem se exerce em grande parte no sentido do retrocesso, como a situação internacional o demonstra?

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SERA' AMANHÃ A CONFERENCIA DO SR. MARIO LIMA CAMPOS

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, na sede do Syndicato Aliança dos Operarios na Construcção Civil, á rua Frei Caneca, a annunciada conferencia do sr. Mario Lima Campos, sobre o thema — "Identificação Profissional". Esta conferencia que faz parte da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes, deveria ter sido realizada segunda-feira passada, não o tendo sido por motivos de força maior.

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario do "Jornal do Commercio"

O anniversario do "Jornal do Commercio", hontem transcorrido, marca indiscutivelmente uma das maiores datas da imprensa brasileira. Pela sua illustre tradição de mais de um seculo, pela poderosa influencia que exerceu em alguns dos periodos mais graves da formação politica e moral do Brasil, o veterano matutino representa, hoje, uma parte importante do patrimonio espiritual do paiz e um testemunho vivo dos serviços que o jornalismo presta á sociedade moderna. Sob a direcção actual do nosso illustre confrade, Elmano Cardim, que mantém, nas suas venerandas columnas a linha de liberalismo e de espirito democratico, na qual se fundou, desde o Imperio, a razão da sua existencia, o "Jornal do Commercio" continúa autorizadamente a representar, em condições, sem duvida bem diversas daquellas que conheceu em outros periodos historicos, o mesmo papel de defensor corajoso dos elementos permanentes de uma concepção politica que elle ajudou a construir e que ficou sendo a propria concepção do povo brasileiro.

DISTINGUIDO O EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ARGENTINA

O sr. Rodrigues Alves nomeado para o Instituto de Direito Internacional daquelle paiz amigo

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — O embaixador do Brasil, senhor Rodrigues Alves, foi nomeado membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional, por cujo motivo pronunciou uma conferencia sobre "A segurança collectiva no Direito Internacional".

Annuncia-se ao mesmo tempo que o governo brasileiro condecorou o sr. Barreda Laos com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro, por sua gestão durante a Conferencia da Paz.

Iniciada, hontem, a occupação dos territorios sudetos

(Conclusão da 2. pagina)

O REPRESENTANTE DE PRAGA

PRAGA, 1 (United Press) — O representante tcheco junto á Commissão Internacional para fixar as novas fronteiras, será o sr. Mastny, ministro em Berlim, que será auxiliado pelo General Jan Husarek.

DUAS REUNIÕES DA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

BERLIM, 1 (United Press) — A conferencia dos embaixadores reuniu-se duas vezes durante o dia de hoje. A conferencia approvou as propostas do sub-comitê que dizem respeito á occupação das zonas 2, 3 e 4 e, na segunda sessão, tratou dos problemas relacionados com o plebiscito e a demarcação da nova fronteira.

REPICARÃO, HOJE, OS SINOS DAS IGREJAS

BERLIM, 1 (United Press) — O cardeal Bertram, de Breslau, telegraphou ao sr. Hitler. Todos os bispos catholicos ordenaram que toquem os sinos no dia de amanhã, em commemoração da paz.

NOVO EMPRESTIMO INTERNO NA ALLEMANHA

BERLIM, 1 (United Press) — O lançamento de um emprestimo interno pela Allemanha, hoje verificado, no total de mil e quinhentos milhões de marcos, surge como uma repetição de identica iniciativa do Reich após o Anshluss em abril ultimo, quando um grande emprestimo interno se seguiu immediatamente áquelle grande successo politico, que resultou no augmento do territorio allemão. Este methodo vem demonstrar o quanto a vida commercial da Allemanha depende dos acontecimentos politicos — as probabilidades de successo de emprestimos publicos dependem principalmente de successos politicos alcançados pelo governo. O emprestimo de hoje vem elevar o total de emprestimos internos do Reich, desde janeiro, para 5.579 milhões de marcos. Desde junho de 1936 o total desses emprestimos é de 9.330 milhões de marcos.

A ZONA N.º 2 SERA' OCCUPADA HOJE

BERLIM, 1 (United Press) — O ministerio da Propaganda annunciou que marcha das tropas allemãs sobre a "Zona n.º 2" será iniciada amanhã, ás 13 horas.

A PRIMEIRA LEI ALLEMÃ NA REGIÃO SUDETA

BERLIM, 1 (U. P.) — Foi annunciado pelo radio que a primeira lei estabelecida para as regiões sudetas occupadas, é a que compelle os motoristas a seguir pelo lado direito das estradas, ao invés do esquerdo, como era costume anteriormente.

MUITO ELEVADO O PREÇO DA PAZ

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Comquanto se tenha manifestado nesta cidade o desejo de que os esforços de paz do sr. Chamberlain fossem coroados de exito, no segundo dia do exame do accordo de Munich começa a formar-se a opinião de que o preço do mesmo foi muito elevado.

Assignala-se que, além disso, o accordo deixou obscuridades quanto ao futuro, isto é, quanto á possibilidade da Allemanha continuar a sua expansão até o Mar Negro. E' geral o pezar manifestado pela mutilação da Tchecoslovaquia.

Os sympathizantes desse paiz organizaram um desfile monstro de solidariedade com os tchecos, tomando parte cerca de duzentas mil pessoas, que percorreram as principaes ruas, hoje, á tarde.

O "World Telegram", entretanto, accentua que o accordo está "manifestamente de conformidade com o que o povo americano advogou", isto é, arbitragem para os litigios. O mesmo jornal accrescenta que 99 por cento da nação deseja a paz, estando disposto a apoiar qualquer systema de segurança collectiva. Conclue fazendo votos por que se consolide a actual situação.

O "Herald Tribune" tece elogios ao sr. Chamberlain; porém, prevê que a Tchecoslovaquia não poderá subsistir como nação.

PARA A LIBERTAÇÃO DOS GUARDAS E FUNCCIONARIOS TCHECOS PRESOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 1 (United Press) — A Legação tcheca nesta capital annunciou ter o governo de Praga chamado a attenção do governo britannico para o facto de que, embora o accordo de Munich insista na libertação quasi immediata dos prisioneiros politicos sudetos, nenhuma palavra contém a respeito dos guardas aduaneiros e outros funccionarios civis presos e conduzidos para a Allemanha, ou dos cidadãos tchecos mantidos como refens dentro do Reich.

Praga chamou ainda a attenção de Londres para as difficuldades economicas que a Tchecoslovaquia defronta como consequencia quasi immediata do accordo de Munich e solicitou que o governo britannico dê urgente consideração ao caso.

A ZONA A SER HOJE OCCUPADA

BERLIM, 1 (United Press) — As tropas allemãs começarão amanhã a occupação da segunda zona no territorio sudete, porquanto hoje as cinco columnas que atravessaram a fronteira avançaram bastante na primeira zona. A segunda marcha do Reich deverá ter inicio ás 13 horas de amanhã. A segunda zona foi tambem delineada na conferencia de Munich e se estende de um ponto de Dresden, em direcção a leste, cerca de setenta milhas, isto é, o territorio a ser occupado amanhã, é, approximadamente, da mesma extensão do que foi occupado hoje. Quando a occupação fôr terminada e o plebiscito tiver sido realizado nas zonas onde a Allemanha não conta com maioria indiscutivel de população, o Reich terá perto de oitenta milhões de habitantes, contra 68 milhões que tinha ha seis mezes.

A Allemanha se verá agora de frente a novos problemas sociaes e economicos resultantes da annexação de tres milhões de sudetos allemães com o territorio pelos mesmos habitados.

A chuva deixou de cahir hoje, sobre esta capital, e os berlinenses, passado o perigo da guerra, puderam entregar-se livremente a patrioticos festejos pelo motivo da annexação dos novos territorios.

ENTRADA TRIUMPHAL DE HITLER EM EGER

BERLIM, 1 (United Press) — Urgente — Annuncia-se que o Chanceller Hitler seguirá na segunda-feira com destino a Eger, onde fará uma entrada triumphal, semelhante á sua entrada na Austria, depois da "Anschluss".

NOMEADO HEINLEN PARA COMMISSARIO DO REICH

BERLIM, 1 (United Press) — Urgente — Foi officialmente annunciado que o Chanceller Hitler nomeou o sr. Konrad Heinlen commissario do Reich não região sudeta.

COMO OCCORREU A OCCUPAÇÃO

(WEBB MILLER — Correspondente da United Press) — 1, (United Press) — Com o exercito allemão penetrando na Tchecoslovaquia, — Cinco columnas do exercito allemão, com equipamento ligeiro e envergando vistoso uniforme cinza esverdeado, atravessaram esta tarde a fronteira, penetrando na Tchecoslovaquia, para dar começo ao desmembramento da região sudeta, de accordo com o estabelecido na conferencia do "big-four" em Munich, e transferir para a jurisdição do sr. Adolph Hitler mais tres milhões e meio de subditos allemães.

O novo exercito allemão, cujos nervos e fibras ainda não receberam a prova de fogo em qualquer feito militar, a não ser o "passeio" á Austria quando a mesma foi absorvida pelo Reich, ardia de ansiedade na manhã de hoje, nesta fronteira convulsionada, aguardando o momento de ser enviado pela primeira vez a um territorio inimigo.

A manhã surgiu ennevoada, fria e humida, o que não impediu que, desde as primeiras horas, se ouvisse o toque dos clarins, a intervallos espaçados, annunciando a execução de uma ou outra manobra.

Palestrando com alguns officiaes pude notar claramente a apprehensão de que estavam empolgados, deante da incerteza do que succederia do outro lado da fronteira, quando chegasse a hora de marchar. Seria apenas um garboso desfile, como o das grandes datas nacionaes ou como o da "anschluss" austriaca, ou encontrariam pela frente a resistencia aggressiva de bandos de tropas tchecas ou de guerrilheiros armados entre os communistas e socialistas?

Uma observação curiosa: não se ouviu o roncar de um avião sequer durante esta primeira tarde da occupação allemã.

A explicação que nos deram para o facto foi que os aviões seriam de pouca utilidade para o caso.

Ao sahirmos de Kuschararda, chegavam outros contingentes allemães e novos grupos de sudetos.

Não foi permittido que os photographos operadores apanhassem algumas scenas da occupação. Alguns que tentaram fazel-o percorrendo a estrada de motocycleta, foram detidos e avisados de que não deveriam insistir.

Por outro lado, não houve censura para os correspondentes. Tivemos permissão de telephonar para Berlim as nossas primeiras impressões.

Apenas um terço da zona foi hoje occupada, attingindo Warme, no rio Moldau. Quando deixei o territorio sudeto, as tropas allemãs e as tchecas defrontavam-se a uma distancia de cem jardas, nas margens oppostas do referido rio.

As forças tchecas ainda não tiveram opportunidade de retirar-se daquella posição e occupam as linhas de fortificação do outro lado do Moldau.

Fui informado de que os tchecos haviam feito saltar uma ponte sobre o rio e quiz certificar-me pessoalmente, apurando ser inexacta a informação. A ponte lá estava intacta.

Fui, entretanto, detido pelos tchecos que manifestaram suspeitas a meu respeito; mas, tendo allegado que era cidadão americano e correspondente de imprensa, obtive permissão de regressar.

Cooperação e Trabalho

Promovido pelos chefes de venda da Casa Pratt, realizou-se, hontem, no salão de banquetes do Club Gymnastico Portuguez, um "jantar de camaradagem", offerecido pela directoria e vendedores da grande organização, para assignalar, com nota marcante, o inicio do concurso trimestral de vendas no Districto Federal.

A Casa Pratt é a maior e mais antiga organização especializada em artigos de escriptorio, na America do Sul. Foi a primeira a introduzir no Brasil os methodos modernos de efficiencia e racionalização do trabalho nos estabelecimentos commerciaes. E' natural, pois, que a reunião de hontem tenha decorrido em meio do maior enthusiasmo e alegria.

Durante o jantar falaram varios oradores, destacando todos o forte espirito de cooperação e trabalho que faz do corpo de "prattistas", um organismo forte e coheso.

A brilhante festa foi encerrada com uma enthusiastica saudação feita pelo sr. Stephen Danforth, director-presidente da Casa Pratt.

Na gravura acima reproduzimos dois aspectos do "jantar de camaradagem" dos "prattistas".

O PROCESSO DE EMILIO ROMANO

Encerrado o summario na phase de provas testemunhaes

Perante o juiz Emanuel Sodré, summariante do processo a que respondem Emilio Romano, Guilherme Nilo de Castro e Georges Sonchein, proseguiu hontem, a formação de culpa desses accusados de extorsão e espancamento de presos, encerrando-se a phase de provas testemunhaes com a arguição da ultima testemunha referida, arrolada pelos advogados de defesa.

UM LIGEIRO INCIDENTE

As declarações tomadas por termo, careceram de importancia, uma vez que incidiram, apenas, sobre determinado ponto de depoimento anterior. No entanto, produziram um ligeiro incidente. Dada a palavra ao dr. Ananias de Serpa, 1° Promotor funccionando no processo, este declarou que a testemunha não merecia fé, pois sua esposa está sendo processada pela segunda vez naquelle cartorio, accusada de reincidencia na pratica de cartomancia. Houve protestos da defesa e do proprio depoente, restabelecendo-se a ordem nos trabalhos com a intervenção do juiz Emanuel Sodré.

ABERTA A PHASE DE DILIGENCIAS

Com o encerramento dos depoimentos, abre-se a phase de provas documentaes, com a realização de diligencias, inclusive as que foram requeridas pelo representante do Ministerio Publico e que serão effectuadas pela Chefatura de Policia, Gabinete de Pesquisas Scientificas e Inspectoria de Bancos, conforme já noticiamos detalhadamente em edição anterior.

Essas diligencias visam, entre outras coisas, o exame de documentos assignados pelo ex-chefe da Ordem Politica e de suas numerosas contas correntes em estabelecimentos de credito desta capital.

ONDE FORAM APREHENDIDOS OS 400 CONTOS DE HIRGUÉ

Sabemos que, o advogado de Guilherme Nilo de Castro vae requerer diligencias no local onde foram aprehendidos pela policia os 400 contos de réis em moeda estrangeira extorquidos de Alexandre Hirgué. Essa apprehensão foi feita no gabinete do dr. Theodoro Arthou, advogado de Sonchein e companheiro de escriptorio dos drs. Raul Gomes de Mattos e Mario Bulhões Pedreira, sendo que este ultimo é advogado do proprio Hirgué.

Em virtude do adeantado da hora, o escrivão Pedro Timoteo não teve tempo para enviar o processo ao juiz summariante da 1ª. Vara Criminal que, dest'arte somente amanhã, marcará a data e hora para a proxima audiencia.

Assaltada uma residencia em Copacabana

A sra. Aurora Telecher, natural do Uruguay, moradora á rua de Copacabana, apresentou queixa á policia do 2.° districto, declarando que sua residencia fôra assaltada durante a madrugada por dois individuos que apparentavam estado de embriaguez.

Diz a sra. Telecher que os dois desconhecidos bateram á porta, entraram e, depois de perguntarem se ali morava um individuo chamado Paulito, começaram a praticar violencias com ella e sua sobrinha de nome Josephina. Em seguida levaram uma bolsa contendo 1:300$000 que estava sobre um aparador.

O «putsch» nazista de 5 de setembro

O PRESIDENTE ALESSANDRI REVELA AS RAIZES DA REVOLTA EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Em discurso pronunciado hontem, á noite, e irradiado para todo o paiz, o presidente Arturo Alessandri revelou as raizes da abortada revolta nazista de 5 de setembro proximo findo, destacando os discursos violentos e revolucionarios do periodo immediatamente anterior á data fatal.

O chefe da nação precisou detalhes do plano revolucionario, citando os actos de terrorismo que os revoltosos tinham em vista realizar.

Descreveu a propria actuação durante os acontecimentos, a luta para a conquista do edificio da Universidade e Caixa de Seguro Obreiro, etc.

Declarou que assume toda a responsabilidade da energica repressão do movimento, baseando-se na necessidade de salvar a Republica que o general Novoa o advertiu da necesidade de suffocar o movimento antes do anoitecer.

Explicou o sr. Alessandri que pediu pessoalmente o adiamento do canhoneio contra o edificio da Caixa de Seguro Obreiro, para não sacrificar as vidas de alguns funccionarios innocentes que ali se encontravam encurralados.

Explicou como a artilharia abateu a resistencia dos revoltosos entrincheirados na Universidade, e como os mesmos, depois de presos, foram introduzidos no arranha-céo da Caixa, á frente dos carabineiros para parlamentar com os sediciosos e induzil-os a dar por terminado o movimento com um minimo de sacrificios de vidas, visto que o general Novoa tinha fixado ás 16 horas para iniciar o canhoneio.

Os nazistas repelliram os companheiros aprisionados, disparando contra elles, por consideral-os trahidores, e violaram a bandeira branca da rendição, atirando depois que a hastearam.

O POLICIAMENTO DOS PALACIOS GUANABARA E DO CATTETE

O chefe de Policia designou para o serviço de policiamento dos palacios do Cattete e Guanabara o investigador extranumerario Antonio Braz de Moraes Barbosa, os detectives Octavio Rafanelli, Walter de Mello Cruxem e Manoel Pinto da Silva e os guardas civis Camillo Antonio da Silva, Antonio Abrantes da Silva José Fernandes, Marcelino José do Nascimento, José de Queiroz Filho, João Vieira de Azeredo Coutinho, Affonso da Silva Nogueira, Carlos Augusto de Souza, Affonso Rezende, José de Castro Guimarães, Norberto de Moraes e Silva, João Gomes Junior, Alcindo Medronho, José Vieira, Renato Gonçalves Brazuna, José Gamaz, Godofredo José dos Santos, Claudionor Ferreira Dias, Josaphat Carvalho Fontes, Mauricio de Abreu, Anisio Gomes de Lima, Agenor Augusto Mamedes, Manoel Tavares Machado e Obertal dos Santos Netto.

No encouraçado "S. Paulo"

O ministro da Marinha visitou, hontem, aquelle vaso de guerra

O titular da Marinha, em companhia do capitão tenente Atahualpa Neves, seu ajudante de ordens, visitou, hontem, o encouraçado "São Paulo" capitanea da nossa Esquadra, tendo almoçado a bordo, a convite do almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça.

A seguir, o almirante Guilhem visitou os trabalhos de remodelação levados a effeito naquella unidade de guerra da Armada.

Uma exhibição da Jazz Academica

A Jazz Academica, organizada e fundada pelo universitario sr. Plinio Vasconcellos e que hoje é dirigida pelo estudante de medicina sr. Max Gil, dará hoje, ás 11,30, uma audição á Commissão de Festas dos bachareis de 1938, da Faculdade de Direito, em sua séde social, á rua 7 de Setembro 115, 2.° andar.

Após a audição, será offerecido um almoço aos componentes da Jazz e aos representantes da imprensa, especialmente convidados.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Nomeado para Budapest

LISBOA, 1, (U. P.) — Foi nomeado segundo secretario da Legação de Portugal em Budapest, o sr. Manuel Silva Guedes, ex-cônsul adjunto no Rio de Janeiro e Londres.

Proseguiu viagem o "Antonio Delfino"

LISBOA, 1, (U. P.) — As agencias de navegação que representam em Lisbôa as companhias allemãs cujos navios receberam ordem de Berlim para permanecer no Tejo, até solução do litigio internacional, informaram ter sido recebida contra-ordem, de sorte que os navios proseguirão viagem. O transatlantico "Antonio Delfino" que ha dois mezes se achava fundeado no largo, tendo a bordo cerca de duzentos passageiros embarcados no Brasil, zarpou hontem para Boulogne sur Mer.

Convocados todos os governadores

LISBOA, 1 (U. P.) — O governo manifestou o desejo de que todos os portuguezes inscriptos no recenceamento eleitoral e que desejem cumprir o seu dever, votem nas eleições que se realizarão a 30 de outubro.

A proposito, o Ministerio do Interior convocou todos os governadores civis do continente afim de trocarem impressões acerca dos trabalhos preparatorios para a intensa propaganda da campanha eleitorl que será realizada em todo o paiz, para a qual conta com a collaboração de elementos representativos de todas as instituições.

Fallecimentos

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceu num desastre de automovel o industrial Antonio Santos Murteira.

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o conhecido fidalgo portuguez Francisco Pereira Coutinho e em Agueda, o visconde de Val de Moura.

VALENCIA, 1 (U. P.) — Falleceu hoje, em Alcantara Hespanha) o sr. Manoel Puebla de Oliveira, actual consul de Portugal na Hespanha Republicana e ex-vice-consul no Brasil.

Condecorado o embaixador portuguez

SALOMANCA, 1 (U. P.) — O generalissimo Franco, por occasião do anniversario de sua elevação a chefe da Hespanha nacionalista, condecorou, com a Grã-Cruz da Ordem Imperial das Flechas Negras, o embaixador de Portugal no territorio sob seu dominio, sr. Teotonio Pereira.

Maternidade Julio Diniz

LISBOA, 1 (U. P.) — Foi publicado um decreto creando na cidade do Porto a Maternidade Julio Diniz, sob a direcção technica da Faculdade de Medicina.

Repressão á pesca abusiva

LISBOA 1 (U. P.) — Os dirigentes do porto de Setubal, de accordo com as instrucções baixadas pelas autoridades superiores da Marinha, estão exercendo repressão á pesca abusiva effectuada no rio Téjo.

Caldas da Rainha pagou as dividas da Commissão de Turismo

CALDAS DA RAINHA, 16 (D. N.) — Acaba de ser autorizado pela Camara Municipal, o pagamento da importancia de 9.000 escudos para completa liquidação da divida ao Estado, da percentagem sobre as receitas arrecadadas pelas commissões de iniciativa das Caldas desde o anno de 1935 até 1930-1931.

Esta divida e outras que a ultima Commissão de Iniciativa herdou de anteriores gerencias, daquelle extincto organismo, as quaes ascendiam a mais de 100 contos e que passavam a encargos dos Serviços de Turismo e Camara Municipal impediam por completo a acção de taes serviços limitando-a unicamente ás despesas de méro expediente sem que lhe fosse permittido em harmonia com o decreto 22-530, de 13 de maio de 1933, e como determinou o subsecretario de Estado das Finanças em seu despacho de 25 de maio de 1936, applicar as suas receitas que não fosse na amortização da divida referida, agora liquidada.

Roubou a propria policia

LISBOA, 17 (D. N.) — Deu entrada nos calabouços do Torel, para averiguações, Francisco Paula de Andrade Neves, accusado de, sendo funccionario do Conselho Administrativo da Policia de Segurança Publica, se ter apoderado, indevidamente, de quantia superior a 60 contos, que pertencia ao Montepio da mesma Policia, caso que vae ser investigado pelo agente Jorge de Vasconcellos.

Um incendio no Porto

PORTO, 16 (D. N.). — Manifestou-se incendio no predio n. 4 da travessa do Souto, no bairro da Sé, propriedade do sr. Joaquim Pereira.

O fogo destruiu a cosinha do 1° andar habitado, pela sra. Luiza de Freitas Rodrigues.

O sinistro provocou grande alarme entre os locatarios do predio.

Fallecimentos

LISBOA, 16 (D. N.) — Falleceram:

Em Evora: as sras. Antonia Jacintha, de 68 annos, natural de Evora, e Victoria de Jesus, de 74 annos; e o menino Manoel Basilio Monteiro Constantino, filho do sr. Rodolpho de Souza Constantino; no Entroncamento, o sr. Manoel da Silva, de 62 annos, informador fiscal, aposentado, casado com a sra. Eugenia Conceição Silva; em Arrepiado (Tancos), a sra. Eugenia Domingues Machado, de 84 annos, casada com o sr. Antonio Machado, proprietario; em Carreco, a sra. Alexandrina Pires Moreira, de 66 annos; em Espinho (Mangualde), o sr. Adelino Amaral Marques, de 68 annos, proprietario, residente em Villa Nova, casado com a sra. d. Alzira Albuquerque Amaral; em Eixo, a sra. Maria Rodrigues da Rocha, filha do lavrador sr. Manoel Severino da Rocha; na Guarda, os srs. Antonio Moreira da Fonseca, de 66 annos, e Alberto dos Santos Cotim, de 68 annos; em Ovar, a sra. d. Thereza Arminda Carneiro Ramos, de 88 annos, mãe da sra. d. Maria Mafalda Carneiro Ramos Gimenez e dos srs. José Ramos, José Armindo Ramos, de Gaia, e Antonio Ramos, de Coimbra; em Paços de Gaiolo (Douro), o sr. Francisco Fonseca, de 85 annos, proprietario; em Pombal, a sra. d. Palmyra Roque Cardoso, de 70 annos, casada com o sr. Priamo Pessoa Cardoso e mãe do sr. dr. Manoel da Conceição Cardoso; em Coimbra: falleceram: nos Olivaes, o funccionario reformado das Obras Publicas, sr. José Augusto Cunha, de 76 annos, de Travancinha, Seia, e no Rego de Bomfim, o sr. Antonio Tavares, de 87 annos, guarda aposentado da P. S. P.

Criança queimada

BRAGA, 15 (D. N.) — Maria Gilda Duarte, de 11 annos, filha de Manoel Fernandes Duarte e Clementina Duarte, da freguezia de Dume, deu entrada no Hospital de São Marcos, por lhe ter cahido sobre o braço direito grande quantidade de agua fervente.

O lançamento da pedra fundamental do Palacio da Fazenda

Para assistirem, amanhã, ao acto, que será presidido pelo chefe do Governo, o sr. Souza Costa convidou todos os funccionarios subordinados á sua pasta

Em nome do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, convidou, hontem, todos os directores e chefes de serviços das repartições do Thesouro Nacional bem como o respectivo funccionalismo, para a solemnidade do l‑‑çamento da ‑edra fundamental do Palacio do Ministerio da Fazenda, na Praça Central da Esplanada do Castello.

A esse acto, que será presidido pelo presidente da Republica, estarão presentes o prefeito do Districto Federal, ministros de Estado e altas autoridades.

A solemnidade terá logar amanhã, ás 17 e meia horas.

A "Bandeira Piratininga" e os seus condemnaveis processos

Um telegramma do chefe da Commissão de Limites do Sector Norte ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, Pará, 30 — Em nome da Commissão de Limites do Sector Norte e no meu proprio, congratulo-me com as energicas providencias tomadas por v. ex., no sentido de não permittir continuassem os condemnaveis processos empregados pela Bandeira Piratininga, no tocante ao trato com os indigenas. Não são poucas as vezes em que contingencias dos nossos arduos trabalhos levaram a solicitar a collaboração do selvicola brasileiro, que sempre a prestou efficazmente, sobretudo no reconhecimento e nomenclatura dos sertões em que se desenvolvem os nossos trabalhos.

Respeitosas saudações. — Commandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Commissão."

A «Semana da Asa» de 1938

Os preparativos para os festejos e commemorações — A memoria de Santos Dumont — Concurso de Theses sobre Aviação

O Aero Club do Brasil e a Commissão de Turismo Aereo do Touring Club estão activando os preparativos para as commemorações e provas da "Semana da Asa" de 1938.

De accordo com o que ficou resolvido na ultima reunião da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, sob a presidencia do coronel Newton Braga será realizado este anno, ainda uma vez, o Concurso de Theses sobre Aviação, cujas inscripções se iniciam hoje na Secretaria do Touring Club para qualquer pessoa que deseje tomar parte. As theses poderão versar, conjuncta ou separadamente, qualquer dos seguintes themas:

a) Para a classe A: A lenda de Icaro. A aviação e seus precursores. Os brasileiros e a conquista do Ar. O padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Alberto Santos Dumont. A aviação na vida moderna. Rudimentos e noções technicas de aviação.

b) Para a classe B: A conquista do Ar. A aeronautica e seus precursores. Principios do mais pesado que o ar. Bartholomeu de Gusmão, Alberto Santos Dumont, os precursores e o Brasil na conquista do ar. Principios technicos de Aeronautica.

c) — Para a classe C: Biographia do Padre Bartholomeu de Gusmão. Biographia de Alberto Santos Dumont. O Brasil na conquista do ar. Historia technica da aviação (construcção e vôo).

As theses da classe A destinam-se a alumnos de 7 a 12 annos; as da classe B a alumnos até 18 annos; e as da classe C, á divulgação popular e propaganda da aviação.

Os premios são os seguintes: 500$000 para a these classificada em 1.º logar; e 200$000 para as classificadas em segundo e terceiro logar.

De accordo com a proposta do dr. Ephygenio Salles, presidente da Commissão Pró-Monumento a Santos Dumont, o dia 19 de Outubro, que marca o anniversario do primeiro vôo do grande brasileiro em apparelho mais pesado que o ar, será commemorado condignamente em todo o Brasil, atravez de cerimonias civicas, palestras e publicações sobre o "Pae da Aviação, sua vida e seus feitos".

Será feita, pelo radio, uma série de conferencias a cargo de directores do Aero Club, membros da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club e outras figuras de destaque no seio da Aviação Brasileira, quer civil quer militar.

Encaminhado o requerimento ao ministro da Guerra

O titular da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Guerra o requerimento de 16 de Setembro p. passado, em que o marinheiro PE-CM, cabo Antonio Olintho da Silva, pede certidão do tempo de serviço que prestou ao Exercito Nacional.

Dispensado da flotilha de submarinos

O titular da Marinha declarou, hontem, ao director do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar, a pedido, das funcções de official das machinas do Estado Maior da flotilha de submarinos o capitão tenente Lucio Martins Meira.

Uma serraria e um deposito de madeiras destruidos pelo fogo

Os prejuizos calculados em 160 contos de réis

Conforme noticiamos, irrompeu na madrugada de hontem, violento incendio numa serraria situada nos terrenos da estação Maritima, da Leopoldina Railway, á rua Alpha, de propriedade da firma Pozzato & Cia., assumindo grandes proporções e causando enormes prejuizos.

As chammas, apesar de tenazmente combatidas por bombeiros da estação Central, da praça da Bandeira e do Caes do Porto, propagaram-se assustadoramente, attingindo outro estabelecimento de madeiras ali existente, o qual, bem como a serraria, ficou completamente destruido.

Nesse ultimo estabelecimento — o deposito de madeiras da firma Pinheiro & Cia. — os prejuizos foram avultados, calculando-se em mais de cento e cincoenta contos de réis. Os damnos soffridos pela firma proprietaria da serraria são estimados em dez contos de réis, estando a mesma segurada na Companhia Alliança da Bahia em cincoenta contos de réis.

O deposito, ao que soubemos, não estava no seguro.

A respeito do facto corre inquerito na delegacia do 12º districto policial.

DIARIO ESCOLAR

Concurso para Technico de Educação

REALIZA-SE AMANHÃ A PROVA ESCRIPTA

Terminaram hontem as provas de defesa de monographia dos candidatos ao concurso para Technico de Educação. Dentre as defesas é justo salientar as dos srs. Figueira de Almeida, antigo professor do Collegio Pedro II e destacada autoridade em materia educacional, e Martins Castello, nosso confrade do "Diario Carioca", cuja these, unica no genero, versou sobre a "Funcção Educativa da Imprensa". O aspecto acima mostra o sr. Martins Castello respondendo ás objecções da banca examinadora

Prova escripta

Amanhã, dia 3, ás 8 horas, no Instituto de Educação, terá logar a prova escripta. Segundo as observações dos organizadores do concurso, é vedado, terminantemente, aos candidatos, communicarem-se entre si ou utilizar-se de livros, impressos ou apontamentos de qualquer natureza. O candidato que infringir essas disposições será eliminado do concurso.

Concursos nos estabelecimentos de ensino superior das Universidades equiparadas

O presidente da Republica assignou decreto tornando extensivo ás Universidades equiparadas o disposto no decreto-lei n. 271, de 12 de Fevereiro do anno em curso.

Concurso para professor de francez na Prefeitura

Os candidatos ao cargo de professor secundario de francez, abaixo mencionados, devem comparecer na proxima terça-feira, dia 4, ás 13 horas, no edificio da Universidade do Districto Federal (Praça Duque de Caxias, 20), para defesa da prova escripta: Turma effectiva: André Patrick Mathieu de Fossey, Amelia de Aboim Honold, Arcelio Papini, Edgard Liger Belair; Turma supplementar: Louise Jaquier, Maria da Gloria Vieira Ferreira.

Universidade do Districto Federal

FACULDADE DE SCIENCIAS

Primeiras provas parciaes:

Curso de Sciencias Mathematicas

1.º anno — Analyse mathematica, dia 11, ás 9.30 horas, na U. D. F.

Mathematica geral, dia 7, ás 8.30 horas, na U. D. F.

Physica Experimental, dia 10, ás 16 horas, na Escola Polytechnica.

2.º anno — Calculo vetorial e mecanica racional, dia 10, ás 7.30 horas, na Universidade do Districto Federal.

Physica theorica, dia 11, ás 7.30 horas, na U. D. F.

Physica experimental, dia 13 ás 16 horas, na Escola Polytechnica.

3.º anno — Analyse mathematica, dia 13, ás 8 horas, na U. D. F.

Curso de Sciencias Physicas

1.º anno — Analyse mathematica, dia 11, ás 9.30 horas, na U. D. F.

Mathematica Geral, dia 7, ás 8.30 horas, na U. D. F.

Physica experimental, dia 10, ás 16 horas, na Escola Polytechnica.

2.º anno — Calculo vetorial e mecanica racional, dia 10, ás 7.30 horas, na Universidade do Districto Federal.

Physica theorica, dia 11, ás 7.30 horas, na U. D. F.

Physica experimental, dia 13, ás 16 horas, na Escola Politechnica.

Curso de Sciencias Chimicas

1.º anno — Complementos de mathematica, dia 13, ás 8 horas, no I. J. A.

Chimica inorganica e analytica, dia 6, ás 9 horas, no I. J. A.

2.º anno — Complementos de mathematica, dia 7, ás 8 horas, na U. D. F.

Chimica inorganica e analytica, dia 13, ás 13 horas, no I. J. A.

Chimica organica, dia 11, ás 8 horas, no I. J. A.

Physica-Chimica, dia 7, ás 15 horas, na Escola Polytechnica.

3.º anno — Chimica inorganica e analytica, dia 11, ás 13 horas, no I.J.A.

Chimica organica, dia 10, ás 9 horas, no I. J. A.

Physica-Chimica, dia 7, ás 16 horas, na Escola Polytechnica.

Curso de Sciencias Naturaes

1.º anno — Complementos de mathematica, dia 13, ás 8 horas, na U. D. F.

Zoologia, dia 10, ás 8 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Botanica, dia 6, ás 8 hroas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Mineralogia e Geologia, dia 8, ás 10 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

2.º anno — Complementos de mathematica, dia 7, ás 8 horas, na U. D. F.

Zoologia, dia 10, ás 10 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Botanica, dia 6, ás 10 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Mineralogia e Geologia, dia 8, ás 8 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

3.º anno — Biologia geral, dia 11, ás 15 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Zoologia, dia 13, ás 16 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Botanica, dia 6, ás 10 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

Mineralogia e Goelogia, dia 8, ás 8 horas, na Secção de Sciencias Naturaes.

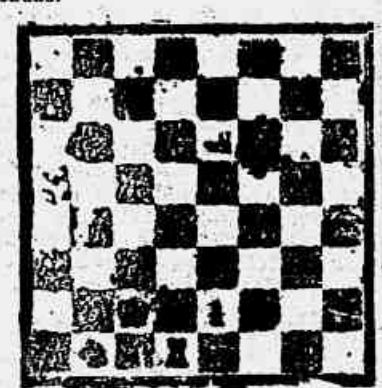
XADREZ

PROBLEMA N. 200
de
F. LINDGREN

BRANCAS: R1TD, D1CR, T1D, C1CD — quatro peças.

PRETAS: R7BD, P7R — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 200
(defesa Alapim do G. D.)

Brancas: J. Coutinho (A. E. Commercio) versus Pretas: Dr. Nilo Pereira (Palestra Italia).

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3B; 4 — C3B, PxP; 5 — P4TD, B4B; 6 — P3R D2B; ?; 7 — BxP, CD2D; 8 — B2D, P4R ?; 9 — D3C, B3C; 10 — P5T, PxP; 11 — PxP, P4CD ?; 12 — PxP e.p., CxP; 13 — C5R, CxB; 14 — DxC, T1B; 15 — T6T, B5R; 16 — TxP, D2C; 17 — TxT xeq, BxT; 18 — P3B, B3R; 19 — D5C xeq., DxD; 20 — CxD, P3TD; 21 — C7B xeq., R1D; 22 — CxB (as pretas abandonam).

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 199: D.8TD

Enviaram solução exacta do Problema n. 199: Augusto Beck, Leopoldo Miguez, Samuel Dunemberg, Thomaz Alves, Francisco de Carvalho Dama Preta, Epaminondas de Queiroz, Jorge Garcia, Torres II, Fernando de Almeida, Fred Smith.

O DIA DA PATRIA NO EQUADOR

As commemorações da Legação do Brasil em Quito

Os recortes de jornaes de Quito agora chegados ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores mostram o relevo que assumiram as commemorações da data da Independencia do Brasil na Capital do Equador, commemorações em que tomaram parte os elementos mais representativos da administração, da politica e da sociedade dessa nobre nação amiga.

Na Assembléa Constituinte, o Deputado Manoel Elizio Flor, lembrando a passagem da data da Independencia do Brasil, enalteceu as virtudes nacionaes brasileiras e as nossas tradições eminentemente pacifistas, concluindo por solicitar da Assembléa uma saudação ao Ministro Oswaldo Aranha, por meio do Ministerio das Relações Exteriores do Equador, saudação essa extensiva ao Chefe da Missão Diplomatica brasileira em Quito, Ministro Acyr Paes. Esse pedido foi approvado unanimemente pela Assembléa constituinte.

O Presidente da Republica do Equador mandou apresentar cumprimentos ao Ministro Acyr Paes por um dos seus Ajudantes de Ordens.

Na séde da Legação do Brasil, das 22 ás 3 horas da manhã, o Ministro do Brasil e a Sra. Acyr Paes offereceram uma recepção ao Governo, Corpo Diplomatico e sociedade de Quito, recepção essa que transcorreu numa atmosphera de alta cordialidade brasileiro-equatoriana.

A imprensa de Quito abriu columnas para lembrar o transcurso da Independencia do Brasil, accentuando através de topicos e artigos, o papel do nosso povo no scenario continental bem como estampando informações de natureza economica sobre a realidade brasileira. Destacam-se entre esses artigos, o do sr. Juan J. Parada, Consul Geral do Panamá e o do sr. José Munoz, insertos respectivamente nos jornaes "El Dia" e "El Commercio".

Processos em andamento

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Inspectoria dos Centros de Saude — Foram mandados archivar os requerimentos de Ernesto G. Fontes e Almeida Rios — Deve comparecer ao expediente, Horacio Gonçalez — Foi deferido o requerimento da Companhia de Petroleo Sociedade Anonyma.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Vão pagar a revalidação correspondente ao sello devido as firmas G. Astuori, M. Oliveira & Cia. — Antonio dos Santos vae ver se procede a cobrança.

— A Cinta Moderna Limitada foi multada em [illegible] — Foram multados em [illegible], A. Gouveia, e Bernardo Moutinho & Cia.

Conselho de Contribuintes — O Conselho de Contribuintes negou provimento ao recurso numero [illegible], de que era recorrente Loja Broadway Limitada e ao de n. [illegible] de que era recorrente Coelho Martins & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Foram mandados archivar os processos de Orestes Ferreira da Costa, reclamando contra [illegible] — Foram indeferidos os requerimentos de Gonçalves Ferreira & Cia., Antonio Canzio — O director deferiu o requerimento de Oscar Mano & Cia., e Alvares Machado — Rodolpho Teixeira Leite Filho precisa esclarecer o que deseja em novo requerimento.

Propriedade Industrial — Conselho de Recursos — Foram mandados archivar os requerimentos de recursos numeros 13.4[illegible], de Souza Lemos Limitada pedindo avocação do processo da marca "Vinho Gatão", relativa ao termo ... 4[illegible].071 — Estão na pauta para julgamento os recursos ns. 23.755-36, do titulo "Armazem Tamoyo", do termo . 54.731, de que era recorrente A. Rocha Miranda & Cia.; 23.114-37, da marca "Chicolette Luise", relativa ao termo 54 649, de que era recorrente Martins Filho & Cia. e recorridos Biscoytos Aymoré Limitada; 21.734-37, relativa ao termo 54.309, da marca "Internacional", de que era depositario e recorrente Yolanda Porto; 7.038-37, relativa ao termo 60.508, da marca "Odontherm", de que era recorrente Lohner Sociedade Anonyma e recorridos Bruno Bollo; 25.389-37, do termo 55.169, relativo á marca "Tigiblina", de que são recorrentes Farias & Pimentel.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Souza Baptista & Cia., nas quantias de 4:683$000; Wilmann Xavier Limitada, na quantia de 980$000; de M. Ventura & Cia., de quantias de 6:879$000, 3:435$000, ... 377$000-784$000, 205$000, 33$000, 568$000, 109$000, 1:310$000, 744$000, 200$000, ... 6:979$000, 755$000 e 1:564$000.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de Nicanor Neves, Alfredo Hoberter & Cia., Wadi Gebara & Filhos. — Foram mandadas cancellar as dividas de Frenandes Soares & Cia., e E. Ducumann. — Foram archivados os requerimentos de José Ferreira e João Alves & Cia.

O ACCESSO Á CARREIRA PUBLICA

Uma nota do Departamento Administrativo

A proposito das criticas ultimamente surgidas quanto á applicação do decreto n. 145, de 28 de dezembro de 1937, que dispõe sobre o accesso de "serventes", "estatistico" e "official administrativo", respectivamente, o Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico distribuiu á imprensa o seguinte communicado, esclarecendo o assumpto:

1.º — São beneficiarios do decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937, os "serventes", estatisticos-auxiliares" e "escripturarios" que prestaram até 30 de outubro de 1936 as provas estabelecidas na legislação anterior á lei 284, de 28 de outubro de 1936, como condição necessaria ao accesso ás carreiras superiores, bem como aquelles que tinham o accesso assegurado independente de quaesquer provas, isto é, automaticamente.

2.º — As Commissões de Efficiencia dos diversos Ministerios já remetteram ao D. A. S. P. as relações dos funccionarios attingidos pelo citado decreto-lei numero 145, cujas relações nominaes estão sendo fichadas em conjuncto pelas diversas carreiras.

3.º — Todos os funccionarios relacionados pelas Commissões de Efficiencia serão submettidos a uma prova, cuja classificação lhes habilitará ao accesso.

4.º — Na relação nominal que será em breves dias publicado no "Diario Official" poderão dentro de trinta dias ser feitas as alterações de erros ou omissões, devidamente apreciadas pelo D. A. S. P.

5.º — As Commissões de Efficiencia dos diversos Ministerios serão articuladas para constituição das bancas examinadoras das provas.

6.º — Concomitantemente com a publicação da lista dos beneficiarios que estão em condições de se submetter á prova, o D. A. S. P., além do edital de aviso aos interessados, divulgará em communicado á imprensa de todo o paiz as providencias adoptadas.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Outubro de 1938

Para melhorar ou peorar?

Ricardo PINTO

Os jornaes publicaram, noutro dia, uma noticia assim: "Na pasta da Viação, foi aberto o credito de (não me lembro quanto,, mas era graúdão), destinado á reforma da illuminação da Avenida Atlantica". A reforma projectada, já agora em vesperas de execução, pois a cobreira necessaria está separada e contada no Thezouro, comprehende a suppressão dos candelabros, com as bases e tudo, é claro. Ora, a Avenida Atlantica é dividida ao meio exactamente por esses candelabros que vão desapparecer. Assim, desapparecerá, simultaneamente, a mão de subida e de descida. Os technicos da Prefeitura entendem que melhorará consideravelmente o trafego de vehiculos, uma vez removidos os candelabros ornamentaes. E que a propria illuminação melhorará tambem, feita por lampadas suspensas. Ha quem julgue, todavia, que a illuminação não poderá melhorar, pois já é devéras excellente, como, ainda, que o trafego virá a ser bastante sacrificado. Aliás, o projecto annunciado ha tempos pelo prefeito Henrique Dodsworth não abrangia apenas a illuminação. Havia egualmente um passeio, do lado do mar, conquistado á areia e construido de madeira. De sorte que o leito da Avenida Atlantica seria alargado na proporção da largura da calçada ora existente. Mas parece que esse detalhe, sem duvida importante, indiscutivelmente, foi adiado para época de rendas mais folgadas. No momento, cogita-se somente de arrancar os candelabros, para desimpedir o accesso dos vehiculos, em qualquer direcção. Tanto que a dinheirama para as despezas já está á disposição do Ministerio da Viação, pois a sua Inspectoria de Illuminação é que se encarregará das obras. Vamos, por conseguinte, discutir unicamente o caso dos candelabros. Ou,. mais precisamente, o desapparecimento resultante da mão de subida e de descida. Ninguem contesta que o leito da Avenida Atlantica seja insufficiente para o trafego, embora já tenha sido alargado uma vez. Trata-se, porém, de um problema para o qual a engenharia agora não tem solução pratica. A desapropriação de uma faixa de terra, completa e carissimamente edificada, custaria talvez mais do que arrecada, por anno, a Prefeitura. O avanço para o mar é perigoso, a não ser que se gastem milhares, quiçá, mesmo, milhões de contos, fazendo recuar as aguas. Basta considerar, de resto, que a construcção de um simples passeio de madeira, em forma de tablado, teve de ser adiada, por falta de recursos. Em resumo, portanto: a Avenida Atlantica é estreita e ha de continuar estreita. Reunem-se, porém, os technicos da Prefeitura, procedem a calculos complicados, de lapis em punho, e acabam affirmando, solemnemente: "A solução consiste na suppressão dos candelabros centraes". E' uma solução simplista, afinal. E muita gente receia, apresentando razões ponderaveis, que aggrave, mais ainda, a difficuldade de circulação dos vehiculos. Uma das taes razões é esta, por signal: a mão de descida e subida foi inventada e é adoptada em todo mundo justamente para facilitar o trafego. Como poderemos facilitar o trafego na Avenida Atlantica, supprimindo-a, depois de supprimidos os candelabros? Os indigitados technicos argumentarão, provavelmente: "Facilitaremos, sim, ganhando um metro, que esta é a largura das bases dos candelabros". Realmente, ha um metro a ganhar. Entretanto, pode-se indagar, a titulo de curiosidade, pelo menos: esse metro, ganho, compensará a desordem superveniente da circulação? O engurgitamento do trafego na Avenida Atlantica é causado pelos omnibus, como acontece na Avenida Rio Branco. Numerosos e enormes, esses pachydermes atravancam o leito já exiguo. Quando os respectivos chauffeurs, verdadeiras vocações espontaneas para o circuito da Gavea, não se entregam á volupia emocionante da velocidade, na caça aos passageiros... A solução mais prudente seria encontrada seguramente na distribuição do trafego, desviando-se parte dos vehiculos, os omnibus, por exemplo, senão todos, muitos, para a rua Copacabana, que corre parallela. A rua Copacabana é pessimamente calçada. Evitam-na, por isso, os automoveis. Poderia, comtudo, ser revestida de asphalto, sem dispendio ruinoso para a Prefeitura.

— Está perdendo o seu tempo e tomando o meu, ó sujeitinho argumentador. Não vê que a bolada não vae arrefecer no Thezouro? Então...

— Tenho pena daquelles candelabros, que diabo. São tão bonitos...

— Nesse caso, compre-os e leve para casa...

Presos cinco communistas e dois integralistas

AS ULTIMAS DILIGENCIAS DAS AUTORIDADES DA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

A' Delegacia Especial de Segurança Politica e Social acaba de effectuar a prisão de varios communistas compromettidos nos sangrentos acontecimentos de 1935, e que, apesar de condemnados pela justiça, até este momento ainda se mantinham impunes, tendo alguns, mesmo voltado á actividade subversiva.

Entre elles encontra-se Astrogildo Paiva, elemento de grande destaque nos acontecimentos do Rio Grande do Norte, pois foi o "chefe de Policia" daquelle Estado durante o ephemero governo marxista, tendo se notabilisado pelas tropelias e arbitrariedades que praticou.

Após o fracasso do movimento communista de 1935, Astrogildo fugiu do Rio Grande do Norte e depois de uma série de peripecias conseguiu homiziar-se nesta cidade.

Ultimamente, no entanto, Astrogildo resolveu transferir o seu refugio para a estação de Areal, onde, porém, acabou sendo descoberto e preso por agentes da policia politica.

Além de Astrogildo Paiva, foram presos mais os seguintes communistas todos já fichados pela policia carioca:

Francisco Isidoro da Rocha, ex-3º sargento do Exercito. Fichado na D.E.P.S., desde 28-11-1935, quando foi expulso das fileiras do Exercito. Dessa data, conta varias entradas naquella delegacia, até que a 23-2-937, foi apresentado ao Tribunal de Segurança Nacional e recolhido á Casa de Detenção á disposição daquella Côrte de Justiça. A 23-6-937, foi posto em liberdade em consequencia de alvará de soltura expedido pelo Tribunal acima mencionado.

Finalmente, a 27-10-937, foi condemnado, pelo mesmo Tribunal, á pena de 7 annos e 3 mezes de reclusão achando-se então, foragido. Preso, hoje, pela Secção de Segurança Social, foi recolhido á Casa de Correcção.

Cicero Gomes da Silva — Ex-marinheiro, com antecedentes na Secção de Segurança Politica desde 14-10-936. Foi ali apresentado a 7-7-937 pelo commando do Corpo de Fuzileiros Navaes. Processado, foi condemnado, a 26-3-938, pelo Tribunal de Segurança Nacional, a um anno de prisão cellular. Achando-se foragido, foi preso pela Secção de Segurança Social, a 15-9-938, e recolhido á Casa de Dentenção a 16-9-938, á disposição do Tribunal de Segurança Nacional.

Mario Theotonio Avelino Quadros — Ex-marinheiro — Com antecedentes na Secção de Segurança Politica desde 14-9-938, quando foi ali apresentado pelo commando do Corpo de Fuzileiros Navaes, por ter sido excluido da Armada. Foi recolhido á Casa de Detenção. Posto em liberdade a 12-6-937. Processado, foi condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional a pena de 6 annos e 8 mezes de reclusão. Achando-se foragido, foi preso a 15-9 935 pela Secção de Segurança Social, sendo recolhido á Casa de Detenção, á disposição do Tribunal de Segurança Nacional, em 16-9-938.

João Ignacio Ferreira — Ex-marinheiro — Com antecedentes na Secção de Segurança Politica desde 6-1-936, quando foi ali apresentado pelo Ministerio da Marinha, excluido do serviço da Armada por actividades communistas, sendo posto em liberdade a 12-6-937. Processado pelo Tribunal de Segurança Nacional, foi condemnado, a 30-5-938, ás penas de 3 annos e de um anno de prisão cellular (processo 111 e 135 — total 4 annos). Achando-se foragido, foi preso pela Secção de Segurança Social, a 16 9-938. Recolhido á Casa de Detenção.

João Tavares de Freitas, ex-marinheiro — Processado pelo Tribunal de Segurança Nacional, e procedente do Ministerio da Marinha, foi recolhido á Casa de Detenção, a 10—2—936. Por determinação do sr. chefe de policia, foi posto em liberdade a 12—6—937. Condemnado a cinco annos a quatro mezes de reclusão, estando em liberdade, homisiou-se em logar ignorado. Preso pela Secção de Segurança Social, a 16—9—938, foi recolhido á Sala de Detidos e transferido para a Casa de Detenpão, a 19—9—938.

Em cima, da direita para a esquerda: Cicero Jones da Silva, Mario Theotonio Acelino Quadros, Annibal Ribeiro Velloso e João Ignacio Ferreira. Em baixo, na mesma ordem: Felix Penter, João Tavares de Freitas, Astrogildo Paiva e Francisco Isidro Rocha

INTEGRALISTAS PRESOS

Tambem contra os integralistas, a policia politica continúa agindo energicamente. Ainda, ha dias, em virtude de acuradas investigações, lograram as autoridades effectuar a prisão de dois integralistas, accusados de andarem distribuindo boletins subversivos.

São elles: o polonez Felix Penter e Annibal Ribeiro Velloso, funccionario da Companhia S. K. F. do Brasil.

Ambos estão sendo convenientemente processados no cartorio da D. E. S. P. S.

Ligeiro accidente com um avião da Condor

O hydro-avião "Ypiranga", da Condor, pilotado pelo commandante Fernando Limongi, durante o vôo de serviço interno, fez hontem uma amerissagem de emergencia perto de Cururipe, no Estado de Alagoas, soffrendo pequenas avarias nos fluctuadores.

O commandante Limongi immediatamente se communicou, pelo radio de bordo, com a directoria da empresa no Rio, a qual incontinente tomou as providencias necessarias.

Victima de um atropelamento

Um auto que trafegava, hontem, pela praia do Flamengo, em frente ao Hotel Gloria, atropelou a sra. Judith Itaqui, de 53 annos de idade, casada, moradora á rua Martins Ferreira n. 52, produzindo-lhe fractura exposta de ambas as pernas.

Soccorrida pela Assistencia, d. Judith foi em seguida internada no Hospital da Beneficencia Portugueza.

A criança cahiu no poço e afogou-se

Desde ante-hontem á tarde que a menor Olinda, de 4 annos de idade, filha do sr. Francisco Antonio de Araujo, residente á rua Cabriuva, n.º 29, em Braz de Pinna, estava desapparecida. Seu pae, em companhia de outras pessoas da familia, procurou-a por varios logares e terminou por acreditar num rapto. Pela manha de hontem, Francisco lembrou-se de procurar a pequena num poço existente nos fundos de sua casa e deparou um triste quadro. Olinda estava afogada no poço.

O inditoso pae tratou immediatamente de tirar dali a menina e communicou o facto á policia do 21º. districto, que por intermedio do commissario de dia solicitou a remoção do pequenino cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a necessaria autopsia.

AMANHÃ TEM MAIS — Pelo BARÃO de ITARARÉ

Os formicidas

O formicida, como o proprio nome o diz, deveria ser uma droga destinada a matar as formigas. Mas não é. A formicida é um liquido pestilento e venenoso que serve para matar gente.

Nunça li, em parte alguma, que se tivessem matado formigas com formicida. Em compensação, todos os dias os jornaes trazem pelo menos uma noticia de suicidio por meio de formicida.

A rapariga abandonada pelo seductor; o chefe de familia, que foi reprehendido pela avó; o commerciante que foi pilhado pelo freguez, roubando no peso; o funccionario publico, que ha cinco annos vem perseguindo uma centena do peru'; o neurasthenico, que embirrou com o radio do vizinho; o patrão, que foi surprehendido nos braços da creada; todos, emfim, que resolvem, envergonhados, dar cabo do canastro, recorrem, de preferencia, ao formicida.

A coisa vem de longe, e chega a dar na vista do mais réles e distrahido observador.

Tudo passa de moda no Brasil. Os cabellos á la garçonne; as calças de boca de sino; os revolucionarios authenticos; os chapéos de homem com penninha. Só o formicida permanece no cartaz.

Se algum estudioso de estatistica quizesse se entregar ao macabro trabalho de organizar um quadro completo dos que se suicidam, ingerindo formicida, teria que chegar a esta alarmante conclusão: — os formicidas no Brasil matam mais gente do que formigas.

Urge, portanto, uma providencia energica para pôr um paradeiro a esta calamidade.

E' indisfarçavel que nos encontramos deante desta acabrunhante alternativa: — ou os brasileiros acabam com os formicidas ou os formicidas acabam com os brasileiros.

O GOVERNO inglez, ha dias, fez publicar um "Livro Branco", dando conta das negociações de Chamberlain, em face das exigencias descabidas de Hitler.

Agora que já está sacramentado o accordo de Munich, em virtude do qual o mesmo Chamberlain cedeu ás imposições do Fuehrer, não seria opportuna a publicação de um "Livro Furtacor"?

As indemnizações

Tchecoslovaquia, pelo accordo de Munich, está obrigada a indemnizar todos os estragos causados pelos tchecos nos territorios dos sudetos.

Esse será certamente um dos peores sacrificios, imposto á brava nação vencida em plena paz. Os peritos nazistas, encarregados das vistorias, confundem facilmente peritagem com piratagem.

Desenhos desanimados

Se daqui a mil annos ainda houver cinemas neste planeta, um Walt Disney qualquer poderá produzir um film destinado a um successo maior do que obteve a "Branca de Neve e os 7 anões", inventando uma inacreditavel historia para crianças, sob o titulo "A Tchecoslovaquia e os 4 Gigantes". Estes poderiam ser apresentados, sob os nomes de Adolpho, o fuhrioso; Benito, o roncador; Neville, o nebuloso, e Daladier, o demo-crata.

Baleada pelo marido, a domestica foi hospitalizada

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer foi solicitada na madrugada de hontem para a casa 834 da rua Baroneza de Uruguayana, na Boca do Matto, afim de soccorrer a uma mulher que fôra baleada. Tratava-se da domestica Dolores de Oliveira Gonçalves, de 24 annos, casada com o soldado do Exercito, pertencente ao 1º Grupo de Artilharia de Dorso, Sebastião Gonçalves.

O casal brigava constantemente e durante a noite e madrugada de hontem, discutiram acaloradamente o soldado e a domestica, por motivos de ciumes. Em dado momento, a uma phrase da mulher, Sebastião sacou de um revolver e disparou-o duas vezes contra Dolores.

Apresentando um ferimento na face e outro no ventre, embora sem gravidade, a domestica foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de receber os primeiros curativos no posto de Assistencia do Meyer.

O soldado Sebastião, após a pratica do attentado, fugiu e a policia do 22º districto, representada pelo commissario de serviço, tomando conhecimento do facto, tomou as providencias para a sua captura, tendo tambem aberto o competente inquerito a respeito.

«Constantino, vem cá!»

Attendendo ao chamado, o bicheiro foi alvejado com um tiro de metralhadora portatil

Na rua Bella de São João, registrou-se, hontem á noite, uma occurrencia bastante lamentavel. Sendo verdade o que declara a victima da inominavel violencia que abaixo vamos narrar, é preciso que as autoridades tomem uma providencia energica, afim de cohibir semelhantes abusos, que muito depõem contra a mentalidade da nossa policia.

O bicheiro Constantino Rabello, branco, de 32 annos de idade, solteiro, residente á Travessa Circular n.º 4, encontrava-se hontem á noite, em companhia de alguns amigos amigos no "Café Central, sito á rua Bella de São João n.º 78.

Em dado momento, uma "limousine" doze mil da Policia Civil, que se encontrava, desde cedo, trafegando por São Christovão, estaciona-se em frente ao referido café. Um de seus passageiros, olhando para o interior do estabelecimento onde Constantino se encontrava, exclamou bem alto e em bom som:

— Constantino, vem cá!

Comquanto estranhasse aquelle chamado, o bicheiro encaminhou-se para o auto, e quando chegava bem proximo ao mesmo, foi recebido com um tiro de metralhadora portatil.

Emquanto Constantino, gravemente ferido no peito, cahia ao sólo todo ensanguentado, a "limousine" desappareceu do local, tomando destino ignorado.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o infeliz bicheiro foi convenientemente pensado, e, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Nelson Corrêa, de serviço na delegacia do 16.º districto policial, tomou conhecimento do facto, tendo aberto rigoroso inquerito a respeito.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Esta é a rua Alvares Cabral, que fica em Cachamby, um bairro do Meyer.

Vendo a gravura acima, o leitor certamente perguntará se aquillo é realmente uma rua. Os moradores locaes, que sentem a falta de tudo — calçamento, esgoto, agua, passeios, nivelamento, limpeza, illuminação — affirmam que não é.

Mas a Prefeitura diz que é e para isso botou ali uma placa pomposa: rua Alvares Cabral.

Com os Correios e Telegraphos

1.416 — A AGENCIA DE MADUREIRA — Um leitor telephonou-nos para fazer a seguinte reclamação: tendo ido á Agencia Postal de Madureira afim de collocar uma carta, ficou esperando mais de 15 minutos, emquanto o chefe conversava e o auxiliar lia romance. Desanimado, desistiu de pôr a carta no correio, é claro.

Com a Directoria da Escola Nacional de Musica

1.417 — OS ELEVADORES NAO FUNCCIONAM — Alumnos e funccionarios da Escola Nacional de Musica queixam-se de que os elevadores daquelle predio não funccionam ha tres annos, obrigando os interessados a subir longas escadas.

Com a Radio Nacional

1.418 — QUE BALBURDIA! — Telephonaram-nos pedindo para chamar novamente a attenção da directoria da Radio Nacional para a balburdia que se verifica durante as irradiações dos seus programmas de studio pois não ha controle na distribuição dos convites, de forma que as familias que ali vão passam por vexames e difficuldades de toda ordem. Para cumulo, só um elevador dá accesso áquella emissora augmentando ainda mais a confusão.

Com a Limpeza Publica

1.419 — RALOS ENTUPIDOS — Queixam-se os moradores da rua Leopoldo, em Andarahy, de que a Limpeza Publica não faz a desobstrucção dos ralos. Estes transbordam, quando chove; a agua empoça e ninguem pode mais supportar o terrivel máo cheiro.

Com Directoria de Aguas e Esgotos

1.420 — O CANO ARREBENTOU — Os moradores da rua Teixeira, em Turyassú, reclamam contra a falta d'agua que ali se verifica actualmente, motivada por um cano que arrebentou em frente aos numeros 26 e 14.

Com a Inspectoria de Illuminação

1.421 — POR CAUSA DA ESCURIDÃO — Escrevem-nos:

"Existe, na rua Barão de Mesquita, uma travessa com o pomposo nome de "Victorio Emmanuel", tendo bons construcções e que dá accesso para a rua S. Sophia. Essa travessa, ha muito tempo não tem uma unica lampada, favorecendo assim os "casaes de namorados", animando-os á pratica de actos que attentam contra a moral das familias ali residentes".

Com a Secretaria de Educação

1.422 — PUXOES DE ORELHA — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"No Externato São José, á rua da Passagem numero 162, em Botafogo, os alumnos do Jardim da Infancia, que são todos de 4 a 6 annos de idade, e que têm como professora uma simples servente, durante as aulas levam bolos de regua e puxões de orelha. E terminada a aula, têm que fazer faxina, assim como varrer, tirar o pó e arrumar os bancos. Tudo isso pela importancia de 28$000 mensaes".

Com a Companhia Luz e Força

1.423 — OS BONDES DE IPANEMA — Escrevem-nos:

"Os moradores de Ipanema, reclamam contra a falta de bondes para aquelle distante bairro, especialmente nas horas de grande movimento, pois, a Light, colloca para aquella zona um grande numero de bondes com o lettreiro "Praça General Ozorio" e uma vez nessa praça os vehiculos voltam, obrigando os passageiros (que pagaram o preço da passagem inteira até o ponto de Ipanema 400 rs.) a marchar a pé ou tomar omnibus para chegar em suas casas. Convem notar que o percurso da Praça General Ozorio até o ponto de Ipanema é de 2 ou 3 kilometros se tanto, o que pode gastar 10 minutos, ida e volta. Aguardamos providencias afim de ser solucionado o assumpto".

Com a Secretaria de Finanças

1.424 — NÃO RECEBEM DESDE DEZEMBRO — Recebemos o seguinte appello:

"Pela segunda vez appello para o sr. secretario das Finanças da Prefeitura, afim de que elle se lembre que os pequenos funccionarios, têm a sua vida economica regradissima e por isso não supportam a suppressão de um ou dois mezes dos seus pequenos ordenados. Neste caso estão os funccionarios que não puderam receber seus vencimentos em 31 de dezembro p. passado".

Com os Laboratorios Dr. Raul Leite

1.425 — UMA FUNCCIONARIA DESCONTENTE — A reclamação feita, em carta, por uma leitora do DIARIO DE NOTICIAS, funccionaria dos Laboratorios dr. Raul Leite, foi transmittida, pessoalmente, á gerencia desse estabelecimento industrial, que tomará as providencias necessarias.

— Utilize-se desta secção vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910 ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua molle em pedra dura...

O Diario nos STUDIOS

Radiophonices...

NÃO CONFUNDIR...

Não se deve confundir Arnaldo Amaral com Nestor Amaral. Este é um cantor de meritos reconhecidos, um artista em toda a extensão da palavra. Nestor ... com exito nas emissoras de Buenos Aires e Montevidéo e no Rio occupa logar de destaque entre os melhores elementos do broadcasting. Cantor, violinista e bandolinista, interpretando e executando com personalidade e sentimento, o nosso retratado de hoje conta com numerosos admiradores. Alguns desses ouvintes, os mais recentes e de memoria mais fraca, confundindo-o com o "outro" Amaral, estranharam quando escutaram o Arnaldo julgando que se trata do Nestor. E têm razão, porque um é a antithese do outro...

Nestor Amaral

• • •

ORA o sr. Albenzio Perrone! Que pretensão! Para traçar o elogio da propria pessoa põe reticencias no valor incontestado e incontestavel de Gastão Lamounier! O que lhe doeu foi o cognome de "perola" apposto ás suas qualidades de cantor... Pois fica d'ora avante estabelecido que não o empregaremos em outro elemento do broadcasting. Exclusividade para elle, que independentemente de ter bôa voz desagrada pelo sestro da dicção. E já agora accrescentamos: que, não obstante essa qualidade, é um artista de terceira classe em comparação com muitos e muitos outros que actuam no mesmo genero nos microphones cariocas. Quanto ás respostas que o missivista de ante-hontem exigiu no seu embrechado cassange, certo não cahiremos no ridiculo de fornecel-as. E se o fizessemos seria para dar signal de mau caracter.

• • •

JOEL E GAUCHO embarcaram para o Norte em longa tournée pelos principaes Estados.

• • •

HA uma grande curiosidade em torno das novidades que hoje apresentará o Programma dos Calouros. Com o successo de domingo atrazado os ouvintes estão esperando outras revelações sensacionaes. E' verdade que o sr. Ary Barroso está mais commedido e isso pode influir na apresentação dos elementos de valor, que naturalmente se esquivaram ante as suas facecias. Mas será mesmo de utilidade artistica o programma dos calouros? Duvidamos.

• • •

VOLTAM á baila as projectadas remodelações da Radio Guanabara. Promessas que nunca se realizam.

D. M.

O QUARTO DE HORA DO BOMBEIRO

Ouçam hoje, ás 19 horas, o "quarto de hora do bombeiro", que é transmittido todos os domingos aquella hora pela P. R. A. 9 (Radio Mayrink Veiga).

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB
(P R A 3)

18. — Jantar musicado com as orchestras: Lajos Kiss, Adalberto Lutter, Philharmonica de Berlim e Walter Fenske. 19. — Symphonia n.º 5, de Beethoven em dó menor. 20. — Hora de Arte com trechos da opera "Palhaços", canções internacionaes na voz de Crooke, Gigli, etc., solos instrumentaes, etc. 21. — Joias musicaes. 21.30 — Quinze minutos em Nova York. 21.45 — Musica popular argentina com a orch. J. Guido. 22. — Desfile de celebridades com os mais celebres trechos lyricos. 23. — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 2)

De 21 ás 23 — Programma de studio: Trio Vera Cruz, composto dos professores: Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. Conjuncto Regional, com Luiz Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dila — canções. Roussouliéres — canções typicas brasileiras. Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 21 ás 24 — Programma Ultima Palavra.

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

10 — Festa da Vida. 11 — A voz de Copacabana. 11.30 — Meia hora em Portugal. 12 — Supplemento da Almoço. A's 15 horas — Transmissão directa do campo do Bomsuccesso F. C. do jogo com o Fluminense F. C. Speaker: Waldo Abreu. 17 — Programma argentino. 18 — Programma de imitadores de astros. 19 — Programma allemão. 20.30 ás 23. horas — Discos variados.

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

..9. — Jornal Falado 10. — Sambas e outras coisas 14. — Programma Oh! Oh! Não 15.30 — Transmissão de jogos. 17.15 — Programma que agrada sempre 18. — Programma Portuguez 20. — Hora dos Calouros 21. — Supplemento do Sport na Batata 21.30 — Programma Variado 23. — Boa Noite.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 18 ás 23 horas — Nestor Amaral, Celeste Aida, Ida Mello, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18. — Tarde Dansante. 20.30 — PRE-8 em busca de talentos.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

7. — Aula de Gymnastica. 7.30 — Discos. 9.15 — Jornal falado com a transmissão de uma chronica litteraria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do Exterior. 11.45 — Discos. 12.15 — Hora do Operario. Em seguida. Discos seleccionados. 17. — Discos. 18. — Angelus. 18.15 — Hora do Fazendeiro. 18.45 — Hora do Universitario. 19.15 — Jornal falado. 19.45 ás 23.00 — Programma especial de musica variada.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO
(P R D 2)

A's 9.30 e ás 13 horas — Hora Infantil: Sciencias Sociaes — Commentarios dos trabalhos recebidos. A's 17 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — "A infancia e o crime" pelo dr. Caio Tacito. Supplemento Musical — Primeira parte: Tschaikowsky — Symphonia n. 6 em si menor. Segunda parte: I — Berlioz — Dramation de Faust — Mefistofeles. II — Messager — Monsieur Beaucaire — Serenata. III — Bizet — Julia, filha de Perth. IV — Carlos Gomes — Lo Schiavo. Aria de Iberê. V — Kassenet — Manon — Act. I. VI — Gounod — Romeu e Julieta — Le tombeau. VII — Verdi — Ernani — O somno Carlo. VIII — Saint-Saens — Henri VIII — Qui done commande. IX — Balakiroff — Thamar. X — Thomas — Mignon — De sen coeur j'ai calme. XI — Rossini — Le Barbier de Seville — Place au factotum. XII — Bizet — Les pécheurs — Duo de pécheurs. XIII — Fevrior — Norma Vanna — Air de Prinzivalle. XIV — Carlos Gomes — O Guarany — Canção dos aventureiros. Das 18 ás 19 horas — Jornal do Funccionario Municipal. Noticiario administrativo. Informações geraes. Curso de portuguez pelo prof. dr. Mario da Rocha. (18 e 30).

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0. Musica em discos. "Symphonia hespanhola" (E. Halo), violino: Huberman, orch. dir. Szell. "Septuor a cordas vocals e instr." (A. Caplet), Quatuor Calvet, Shrts. Cottavos, Wetcher, Fifiteau; "Variações symphonicas" (C. Franck), piano: Cortot e orch. symphonica de Dondres. 1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Correio de França. A vida em Paris (em hespanhol). 2.05 — Musica em discos. 2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8.00 — Serviço Religioso Protestante (Culto Anglicano), transmittido do H. M. S. Excellent, Portsmouth. Sermão pelo Ven. Arcediago A. D. Gilbertson, C. B., O. B. C., Capellão de Sua Majestade Britannica e da Armada. 8.50 — "Canções Populares" Harold Casey (Baritono) e os cantores da Estação "Midland" da BBC, sob a regencia de Edgar Morgan. 9.20 — Concurso Agricola, em Moreton-in-the-Marsh, condado de Gloucestershire. Descripção por S. V. Carter e David Gretton. 9.40 — Noticiario semanal e Resumo Desportivo em inglez. 9.45 — Signal Horario de Greenwich. 10.00 — Big Ben. Recital por Max Rostal (violino) e Franz Osborn (piano). Sonata em Si bemol maior (K. 454): (1) Largo—Allegro; (2) Andante; (3) Allegretto (Mozart). 10.30 — Big. Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmes até o proximo domingo. 10.45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 11.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1.25 — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas, com o concurso do duo pianistico Arnaldi-José e o quartetto Cetra. Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS FROM THE UNITED STATES

8:30 p. m. — Philadelphia Symphony Orchestra announced in Spanish (SA) — New York — W2XE — 11,830 — 25.3.
9:00 p. m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia — W3XAU — 6,060 — 49.5.
9:00 p. m. — English Period (E) — New York — W3XAL — 17,780 — 16.8.
9:30 p. m. — Walter Winchell, news — New York (*) — Boston — W1XK — 9.570 — 31.3.
9:30 — p. m. — American Album of Familiar — New York (*) Schenectady — W2XAF — 9,530 — 31.4
11:00 p. m. — Spanish Period (SA) — New York — W3XAL — 6,100 — 49.1.
(*) City in which program originates
(E) European direction
(SA) South American direction.

THEATROS

No Carlos Gomes

O ELENCO COMPLETO DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

A "estrella" Lodia Silva

Justificada era a curiosidade de conhecer-se o elenco que Jardel Jercolis vae apresentar na temporada que se inicia, no proximo dia 14 de outubro, no Carlos Gomes. Vamos, emfim, satisfazel-a hoje. Encabeçando a Companhia, reapparecerá a "estrella" Lodia Silva. Seguem-se-lhe as vedettes Pepita Cantero, Wanda Marchetti e Violeta Murray. O samba terá na voz bonita da vedette Marquise Branca, "a dona do rythmo", a mais deliciosa interprete. Completam o naipe feminino as actrizes Maria Stuart, Gita Soares e Alda Gustell. A parte comica estará entregue aos primeiros actores comicos Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Affonso Moreira e Chiquinho Salles. Paulo Gracindo será o 1.º galã-chansonnier e Ramos Junior o 1.º actor. Hugo Cesarino, Adherbal Silva e Alvaro Pereira integram a lista de actores. Oterito de Naya e V. Murray, primeiras bailarinas classicas; Raymond Sosoff, primeiro bailarino e choreographo. Vinte Jardel Girls, oito Jercolis Gentlemen's e oito Vamps de 1938 animarão os espectaculos. A direcção litteraria está a cargo do dr. Geysa Boscoli; na direcção commercial, J. Oberlan; e na direcção de publicidade, J. Luiz Palhano; na direcção scenographica, Luiz de Barros e na direcção do guarda-roupa madame Sonia. Ponto, Ministrinho; "regisseur", Alvaro de Andrade; Chefe da machinaria, Mario Ferraz; Chefe de electricistas, José Sacramento; maestro ensaiador, Cesar Siqueira. A companhia terá a orientação geral e supervisão do grande e inimitavel emprezario Jardel Jercolis.

Pequenas Noticias Theatraes

No dia 7, Alda Garrido, realizará no Carlos Gomes, sua esperada "Serata d'onore", com as ultimas representações da burleta "Os Santos da Marqueza", que foi o maior successo da sua temporada no theatro da Empresa Paschoal Segreto. Para aquella noite, a prestigiosa "vedette" está preparando actos variados que contarão com a presença de applaudidos elementos do radio e dos nossos theatros.

— E' indescriptivel a curiosidade que paira em redor da revista fantasia de estréa, obra de Luiz Peixoto, Olegario Marianno e João Bastos, com musica original de Ary Barroso, maestro Vasseur, J. Cabral e outros montada em scenarios de Hypolit Collomb, Angelo Lazary, Raul Castro e outros. E' motivo, tambem, de expectativa, a presença, nesse elenco de Luiza Satanela, a "estrella" querida, Theda Diamant, Luiza Fonseca, Zézé Porto, Véra Prado, Affonso Stuart, Ildefonso Norat, a bailarina Maria Alice e outros elementos de prestigio. Tambem é razão de immensa curiosidade o grupo de vocações indiscutiveis, como Itahy de Pirajá, Candido Botelho, a voz apaixonada do Brasil, Walter Sequeira, Diana Torres, Sireno Tostes, Nina Ramponi, Irema Sic, Paulo Torres, Remo de Pirajá, Ivo Salles, Ioris Santos e Oscar Lamour, um comico de apreciaveis recursos.

— E' amanhã, segunda-feira, que o cantor Moreira da Silva realiza no Carlos Gomes, o seu espectaculo com a collaboração nos actos variados, das duas sessões, dos seguintes artistas do "broadcasting": Manoel Monteiro, Albertinho Fortuna, Conjuncto Regional, Pexinguinha, Lyperio Miranda, da P. R. A. 9; Léa Coutinho, sambista; Edgard Velloso, tenor; Lydia de Alencar, João da Bahiana, D. Xerem, em emboladas; Dupla Verde e Amarello da P. R. A. 9; Carmelita Pareto, mexicana; Anjos do Inferno; Conjuncto da Radio Tupy; Nonô, da P. R. A. 9, e muitos outros. Actuará como speaker, Chiquinho Salles, da P. R. B. 7. A Companhia Alda Garrido, representará nas duas sessões, a revista "E' p'ra nós", de autoria da querida "estrella" e de Milton Amaral.

— Entramos hoje na semana da estréa da Companhia Nacional Iglesias-Freire Junior de Theatro Musicado. O novo conjuncto brasileiro que vae trabalhar no Recreio, prestigiado pela empresa Pinto, apresentando uma opereta de costumes cariocas assignada por tres autores, os mesmos que nos deram o exito inesquecivel da "Canção Brasileira", Luiz Iglesias, Miguel Santos e Henrique Vogeler. Inicia-se o novo elenco com "Romance nos Bairros", e viverá na interpretação de Oscarito, Sylvio Caldas, Pedro Dias, Estevão Mattos, Armando Nascimento, Manoel Vieira, Odyr Odilon, Carlos Lisboa, Lindomar Lima, Eva Todor, Margot Louro, Antenia Marzulo, Antonieta Mattos, Dinorah Marzulo, Helena Halike, Alice Archambeau... A empresa apresentará a peça com uma montagem nova e os ensaios proseguem sob a direcção de Eduardo Vieira, Milton Cabazana e Carlos Lisbôa.

— Em desaccordo com os fóros de civilização que o marcam, o Rio ainda não tinha o seu theatro com ar condicionado. Faltava uma casa de diversões que, com as delicias da refrigeração, pudesse offerecer o maximo conforto aos seus frequentadores! Pois agora já não se pode dizer isto! O Club Gymnastico Portuguez vem de presentear a Cidade Maravilhosa com um theatro bonito, confortavel e refrigerado. E a sua inauguração será breve, com a grande Companhia encabeçada por Delorges e na qual brilham elementos de valor como Olga Navarro, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Lucia Délor e outros. A grande estréa da Cia. de Delorges será com a comedia "Yáyá Boneca", da autoria do escriptor gaucho Ernani Fornari.

Uma serie de conferencias sobre o salario minimo

Recebemos:

"Com o intuito de esclarecer o verdadeiro sentido da questão do Salario Minimo no Brasil, a commissão que está estudando o assumpto no Districto Federal, resolveu iniciar uma serie de conferencias sobre o momentoso problema, dedicado ás classes interessadas.

A primeira dessas conferencias será realizada pelo engenheiro dr. Firmo Dutra, presidente da Commissão de Salario Minimo, no proximo dia 4 de outubro, ás 20 horas e 30, na séde do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, á Avenida Rio Branco n. 133, 4.º andar.

Para essa conferencia são convidadas as classes patronaes e trabalhadoras e todos que se interessam pela solução dessa obra de justiça social".

No Recreio

O ESPECTACULO DE AMANHÃ, EM SETIMA RECITA DE PREFERENCIA EM FESTIVAL ARTISTICO

Ercilia Costa

Será amanhã o festival de arte de Ercilia Costa, que offerece aos seus amigos e admiradores dois espectaculos em sessões, ás 20 e 22 horas, a preços communs e constituindo a setima recita de preferencia da Companhia Mirita Casimiro. Na primeira parte do programma teremos a representação do primeiro acto da revista "Olaré quem brinca!..." Na segunda parte do programma um espectaculo de fados inedito, que recebeu o titulo de "Noite do Fado" e da qual participam Mirita Casimiro, Ercilia Costa, Armando Nascimento, Alberto Reis, Manoel Monteiro, João de Oliveira, Esmeralda Ferreira, Olivinha de Carvalho e outros artistas dos programmas portuguezes de radio, acompanhados por um grupo de vinte e cinco guitarristas.

BASTIDORES

"E' P'RA NÓS", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido dá hoje, em vesperal e á noite, em duas sessões, no Carlos Gomes, a revista de palpitante graça "E' p'ra nós", de autoria da popular "estrella" e de Milton Amaral. Peça repleta de numeros de musica de successo, com a collaboração não só de Alda Garrido como dos comicos Marchelli, Henrique Chaves, Arthur Costa e Oscar Cardona. A parte musical e de "ballets" é defendida pelas artistas Nena Napoli, Maria Lisbôa, Romanita Cardona, e outros.

"O IRRESISTIVEL ROBERTO", NO GLORIA

As derradeiras cinco representações d'"O Irresistivel Roberto", o film-scenico de Roulien terão logar hoje e amanhã, em vesperal, ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas, espectaculos nocturnos esses que se reproduzirão amanhã. Na terça-feira, a segunda "première" da temporada Roulien, com a estréa dos quinze quadros d'"A côr dos teus olhos..." com Roulien e elenco, Maria Sampaio, Heloisa Helena, Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Armando Rosas e outros.

"QUE TAL?", NO RIVAL

Prosegue, no Rival, pela Companhia Brasileira de Variedades todas as noites, ás 20 e 22 horas, e em vesperal aos sabbados e domingos o espectaculo "Que Tal", um conjuncto de artistas do radio, do theatro e do Casino.

Avisos Funebres

CAROLINA PIRES DE MACEDO SOARES

30.º DIA

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia de seu fallecimento, que será celebrada depois de amanhã, dia 4, terça-feira, ás 10,30, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos).

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá todas as qualidades essenciaes para vencer.

A mulher demonstra bom gosto e pronunciada inclinação para as coisas de arte, principalmente musica e pintura. Deve procurar amizades entre pessôas cultas que tenham altas aspirações na vida. Terá um bom futuro trabalhando como bibliothecaria, musicista, litterata, ou professora. O matrimonio lhe será propicio.

O homem vencerá por seus proprios esforços, notadamente como advogado, medico, engenheiro, escriptor ou pintor.

DIA 3

A criança que nascer amanhã será applicada, justa e complacente.

A mulher possuirá um amor que a compensará de quantos sacrificios tenha feito antes. Seu maior defeito é tomar as coisas demasiadamente a serio, de modo que deve procurar divertir-se o mais possivel. Vencerá nas artes, na literatura, nas sciencias e nas finanças. O matrimonio a fará, sem duvida, bastante feliz.

O homem terá muito exito na vida, mas é egoista e presumpçoso. Serão suas melhores carreiras a engenharia, a chimica, a literatura e a pintura.

Nascimentos

HELENA — Com o nascimento de Helena, está em festas o lar do sr. Antonio Pires da Silva Filho e de sua esposa D. Hilda Brito da Silva.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Angela Vargas Barbosa Vianna.
— Orminda Giffoni Escobar.
— Haydée Barreto de Assumpção.
— Dionéa da Costa Ferreira da Silva.

Srtas.:
— Sylvia Barroso.
— Maria de Paula Fonseca Bittencourt.
— Maria Augusta dos Santos.
— Elóra de Souza Leão.
— Swayne Scherer Perdigão, filha do major Mario Perdigão e de D. Azaléa Scherer de Perdigão.

Srs.:
— Dr. Max Fleiuss.
— Paulo Maranhão.
— Dr. Fontes Junior.
— Dr. Octavio Monteiro da Silva.
— Manoel Carlos de Gouvêa Netto.
— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escriptorios da firma Hime & Cia. E' uma data muito grata a quantos conhecem o estimado anniversariante, que é uma das figuras mais queridas do alto commercio do Rio de Janeiro. O elevado conceito que desfruta, elle o verá reaffirmado nas demonstrações de apreço que lhe serão hoje tributadas.

Menina:
— Maria José, filha do sr. Luiz de Freitas Mello, funccionario do Ministerio da Guerra e de sua esposa, sra. Maria Freitas Mello.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Raul Manso.
— Professora Yolanda Costa de Almeida.

Srtas.:
— Nice Gomes de Abreu.
— Yedda Renault de Abreu.
— Iracema da Silva.
— Lea Boamorte.
— Maria Malafaia.

Srs.:
— Dr. Monteiro de Castro.
— Dr. Mario Roquette Filho.
— Ex-deputado Rodrigues Alves Filho.
— Dom Alberto Gonçalves, arcebispo de Ribeirão Preto.
— Dr. Augusto Accioly Carneiro.
— Coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho.
— Cid Fonseca.
— Herculano Nogueira.

Baptisados

Completando hoje seu primeiro anniversario, será levado á pia baptismal, na igreja de S. Benedicto, o menino Pedrinho, filho do funccionario publico federal Pedro Buarque de Lima e de D. Maria das Neves Lima.

Casamentos

SRTA. ZAIRA DE CASTILHO GAMA-ARLINDO AUGUSTO SUZARTE — Na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, realizou-se hontem, ás 17 horas, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Zaira de Castilho Gama, destacada figura da nossa sociedade, com o sr. Arlindo Augusto Suzarte, alto funccionario da Companhia Sul America.

SRTA. NORET MOREIRA DE SOUZA-NERY CALIANO — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Noret Moreira de Souza, com o sr. Nery Caliano. O acto civil foi effectuado na 4.ª Pretoria Civel e o religioso, na Matriz de N. S. de Salette. O casal Elias Garcia-Philomena Lucidi Garcia paranymphou ambos os actos. A' noite, os jovens nubentes offereceram em sua residencia uma festa intima aos parentes e amigos.

SRTA. LYDIA PIRES DE CAMARGO-COMTE. ANTONIO CARLOS RAJA GABAGLIA — Em S. Paulo, onde residem, realizou-se no dia 22 de setembro ultimo, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Lydia Pires de Camargo, filha da sra. D. Alice de Barros Giramdon Camargo, viuva do dr. João Pires de Camargo, com o commandante Antonio Carlos Raja Gabaglia.

O acto civil foi realizado na residencia da familia da noiva, presidido pelo dr. Agostinho Rizzo, juiz de paz de Villa Mariana. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, representado pelo engenheiro Otto Ribeiro e viuva general Daltro Filho e, por parte do noivo, os srs. Antonio de Padua Morse, Isaltino Costa e o capitão de fragata Jorge Paes Leme, representado pelo dr J. de Assumpção Filho.

SRTA. ILKA PEREIRA DE SOUZA-FRANCISCO DA ROCHA VILLAÇA — Realizaram-se, ante-hontem, nesta capital, as ceremonias do enlace nupcial do sr. Francisco da Rocha Villaça, com a srta. Ilka Pereira de Souza, filha do dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza, funccionario da Delegacia Geral do Imposto de Renda e de sua senhora D. Maria da Gloria Pereira de Souza.

O noivo é funccionario do Departamento de Aeronautica Civil e filho do sr. Themistocles Villaça, inspector geral de rendas do Estado do Rio de Janeiro e de sua senhora D. Amelia da Rocha Villaça.

Na residencia dos paes da nôiva, ás 9.30 horas, realizou-se o acto civil, tendo servido de paranymphos, por parte da noiva, o sr. Paulino da Silveira Mello e sua esposa D. Sarah Eugenia de Souza Mello e do noivo, o sr. Alvaro de Souza Silveira e D. Gloria Rocha Perrenoud.

A's 11.30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, após a missa officiada por D. Pedro, do Mosteiro de S. Bento, foi realizada a ceremonia religiosa, durante a qual se fez ouvir um conjuncto orchestral.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus paes, e do noivo, o sr. Nelson Pereira Pinto e sua esposa Dona Hilda da Rocha Pinto.

O interior do templo, lindamente ornado de flôres naturaes, ficou repleto de familias do nosso escól social, que ali foram assistir á solemnidade e cumprimentar os nubentes.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para o corrente mez um lindo programma de festas.

Iniciando o programma, será levado a effeito, no sabbado, dia 8, uma encantadora reunião dansante, das 21 á 1 horas, com o concurso de uma optima "jazz-band".

Domingo, 9, o gremio cajuti fará realizar a sua Tarde de Variedades, com o concurso do Theatro pelos Ares, da Radio Mayrink Veiga, num primoroso programma artistico.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — Em homenagem ao seu Departamento Feminino, o Grajahú Tennis Club realizará hoje, ás 20 horas, uma alegre reunião dansante.

CENTRO MATTOGROSSENSE — Realizará o Centro Mattogrossense, hoje, uma soirée-dansante, offerecida aos seus associados e respectivas familias.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — Em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 133, 3.º andar, o Syndicato Medico Brasileiro realizará hoje, ás 20.30 horas, uma animada reunião dansante.

CLUB MILITAR DA RESERVA — O Club Militar da Reserva realizará hoje, das 17.30 ás 18.30 horas, no Casino da Urca, uma alegre tarde-dansante.

VILLA ISABEL F. C. — Hoje, ás 20 horas, o Villa Isabel F. C. realizará mais uma domingueira.

CASA DE MINAS GERAES — Realizará, amanhã, a Casa de Minas Geraes, das 20 ás 23 horas, mais uma animada reunião dansante.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Iniciando as festas do seu anniversario de fundação, o Club Gymnastico Portuguez realizará, hoje, o primeiro jantar dansante do corrente mez.

Homenagens

MISSÃO ECONOMICA PORTUGUEZA — Por iniciativa da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, realizar-se-á no proximo dia 6 de outubro, sob a presidencia do sr. embaixador Martinho Nobre de Mello, um banquete, no Automovel Club, em homenagem aos membros da Missão Economica Portugueza que ora nos visitam.

DR. MAX FLEIUSS — Transcorrendo, hoje, o 70.º anniversario natalicio do dr. Max Fleiuss, membro de diversas organizações culturaes do paiz, será celebrado ás 10 horas, na igreja de Santa Therezinha, á entrada do Tunnel Novo, solemne officio religioso em acção de graças.

Exposições

PINTORA LUCIA FRAGA — Encerrar-se-á, terça-feira proxima, no salão nobre do Palace Hotel, a magnifica exposição de Lucilia Fraga, constituida de telas de elevado valor artistico. Essa mostra, apreciada pelo alto mundo social carioca e as figures mais destacadas dos nossos circulos diplomaticos, administrativos e culturaes, despertou os mais enthusiasticos applausos á consagrada artista patricia que, merecidamente, tem sido alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia e de admiração.

Conferencias

PROF. MAURICIO JOPPERT — O professor Mauricio Joppert, realizará na proxima quarta-feira, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferencia sobre os transportes na região nordestina, discorrendo, ao mesmo tempo, sobre o alcance economico do porto de Fortaleza. Esta é mais uma palestra da série organizada pelo professor Jeronymo Monteiro Filho, relativa aos importantes problemas brasileiros.

DR. ARNOLDO MEDEIROS DA FONSECA — Inaugurando uma série de conferencias sobre "A conveniencia da Revisão do Codigo Civil", o dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca pronunciará no proximo dia 4, no Club dos Advogados, a sua primeira conferencia.

Viajantes

DR. OCTAVIO BOTELHO — Com destino a Buenos Aires, parte amanhã, segunda-feira, pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, em companhia de sua esposa, o dr. Octavio de Abreu Botelho, que acaba de ser nomeado pelo presidente da Republica addido financeiro junto á Embaixada do Brasil na Republica Argentina.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Leslie Dobson, Douglas Eslick, dr. Carvalho Britto, dr. Carlos da Rocha Braga, C. Araujo, dr. Aureliano Tavares Bastos e dr. Geraldo Martins Ourivio.

— No mesmo apparelho da Panair, chegaram de Bello Horizonte ao Rio de Janeiro, Joaquim C. Campos, Olympio Pessôa, Antonio P. Figueiredo, George L. Mowatt e Archibald H. Robinson.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta Capital o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, o dr. Thiers de Lemos Fleming; para Porto Alegre, os srs. Oswaldo Fernandes da Cunha, João Oswaldo Rentsch, Wilhelm Friederich Bebion, Jacques Copperfield, Emilio Benduki e dr. Antonio Clovis de Souza Gomes e para Montevidéo, os srs. Nicolas Viggiani e Bernardo Bellingrodt.

— Com destino a Corumbá deixou hoje esta Capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros para Corumbá, os srs. Lucilio Medeiros, tenente Leonardo Barrafatto, sras. D. Maria de Carvalho Catelli e Maria Lins.

— Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Cramer von Clasbruch. Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: de Belém do Pará, o sr. Americo Corrêa da Silva; de Recife, os srs. Gerhard Visocki e Karl Otto Gohl; da Bahia, o sr. Arthur Makarewizo e de Ilhéos, o sr. Otto de Mello Marcondes.

NOVA ALTERAÇÃO NOS HORARIOS DA PANAIR

No empenho de melhor servir os Estados do Norte do paiz, a Panair acaba de realizar nova alteração em seus horarios de viagens, dando maior amplitude ao serviço nacional, que de ora em diante irá até Belem do Pará, articulando-se ali com a linha amazonica, que até o presente era executada em trafego mutuo pelas linhas da Panair do Brasil e da Pan American Airways.

As alterações a que alludimos entrarão em vigor na proxima semana e são as seguintes: a linha Rio-Recife-Fortaleza, que parte do Rio de Janeiro nas quintas-feiras, foi prolongada até Belem do Pará, com escalas por Camocim, Luiz Correia e São Luiz do Maranhão, fazendo ligação na capital paraense com a linha amazonica. A partir dessa data, a mala para a linha amazonica, que fechava no Rio ás sextas-feiras, passará a ser fechada ás quartas-feiras.

Com as alterações, todo o percurso Porto Alegre-Manáos, será feito de ora em deante pelo serviço nacional, ao invez de ser executado, como antigamente, do Rio a Belem pela linha internacional da Pan American Airways e de Belem a Manáos pela linha amazonica da Panair.

MODAS

Um elegante vestido "sport"

NOVA YORK, setembro — Este elegante modelo, estylo "sport", é proprio para jogar o tennis e serve, tambem, para assistir ás paradas sportivas e pára os passeios nas praias em dias de calor. E' muito commodo e facil de fazer. A sáia curta, facilita os movimentos e deve ser feita em uma fazenda de côr differente.

"Hollywood Styles" são os maiores figurinos do mundo. Creações das estrellas cinematographicas. Casa Braz Lauria.

VIDA CARA E SALARIO MINIMO

Escreve-nos um leitor:

"Com o funccionamento das commissões installadas em todo o paiz, para o estudo e decretação do salario minimo, vem naturalmente á baila o problema da carestia da vida. Realmente, é obrigatoria a relação entre o valor do salario e a maior ou menor altura do nivel de vida nas diversas regiões do Brasil. Póde-se dizer que a vida encareceu em quasi todo o territorio nacional, pois as causas do encarecimento, principalmente o transporte elevado dos generos e productos de primeira necessidade, fazem sentir a sua influencia, especialmente nas regiões mal servidas desses transportes, como os Estados do Norte. As populações dos Estados agricolas e pecuarios soffrem directamente o flagello da carestia, obrigadas pois a sustentar uma ficticia industria nacional, que revela o seu artificialismo no facto de não poder exportar para o estrangeiro, nem com a moeda degradada, nem com a mão de obra barata utilizada no paiz. Sujeitas a adquirir as utilidades da industria a preços elevados, que produzem o lucro facil dos grandes parques do Rio e São Paulo e de mais alguns municipios do Sul, as populações agricolas e as que vivem da pecuaria e da industria extractiva estão reduzidas a uma quasi miseria. Em Pernambuco, na Amazonia, no Nordeste, os saldos das industrias extractivas, da pecuaria e da agricultura mal dão para um pessimo sustento, que revela as populações locaes subalimentadas, como provou recente inquerito official. Nos grandes centros urbanos, apesar de estarem os empregados e operarios em geral cheios de direitos, com a decretação consecutiva de leis que classificam o Brasil para a presidencia de um Congresso Internacional, o que certamente se verifica é que a habitação, o vestuario e a alimentação continuam por preços inaccessiveis, que reduzem a massa trabalhista á situação demonstrada pelos institutos de aposentadoria e pensões, como recente estatistica do Instituto dos Commerciarios, que concedeu 580 aposentadorias a tuberculosos, o anno passado, contra 1.080 do total concedido. Qualquer das necessidades acima, ou seja casa, vestir ou comer, consome mais de um terço dos ordenados e salarios, de fórma que o salario minimo, que vae ser estabelecido certamente para condições normaes de vida, será sempre insufficiente para a vida nestas condições de carestia, não resolvidas até hoje. A attenção do governo, deve voltar-se quanto antes para o problema da habitação, da roupa e da alimentação, afim de permittir tambem um pequeno saldo para a instrucção dos filhos dos empregados, outra necessidade premente que entre nós está fadada a se tornar monopolio dos ricos. Um inquerito sobre a producção de tecidos, sobre os açambarcadores dos generos alimenticios e sobre os abusos dos proprietarios, seria bastante interessante como preliminar da solução do problema do salario minimo. O imposto de renda, como nivelador e corregedor dos lucros illegitimos dos privilegiados e açambarcadores seria uma optima solução para fazer reverter para o bem publico, por intermedio do governo, os excessos de ganhos pessoaes e injustificaveis dos aproveitadores da nossa desorganização economica."

VIDA BANCARIA

INAUGURADO, HONTEM, O SERVIÇO DE ASSISTENCIA DENTARIA DOS BANCARIOS

Concretisando velha aspiração dos seus associados, inaugurou, hontem, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, com a collaboração do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, o serviço de Assistencia Dentaria para a numerosa classe de que são orgãos. Os consultorios, que estão organizados com todos os primores da technica, acham-se localizados nas salas 704 e 705 do Edificio Ouvidor e se encontram sob a direcção dos abalisados profissionaes Almeno Ferreira de Souza e José Chrysostomo de Freitas.

Estiveram presentes a essa ceremonia, alem de grande numero de bancarios, os directores do Syndicato, Ayres Alves de Barros e Floriano Lopes, que, em companhia de Danton Queiroz, mais se esforçaram pela creação desse serviço, idealizado pelo antigo presidente do Syndicato, sr. Floriano Lopes.

Tambem compareceram o Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Moacyr de Mesquita, o Instituto de A. e P. dos Bancarios, representado pelo seu gerente, Paulo Godoy Ilha, o Instituto de A. e P. da Estiva, pelo sr. Elio Walcasser, a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, pelo sr. Tobias Marçal, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo seu secretario geral, Aristides Augusto de Menezes.

Dando inicio aos trabalhos, em primeiro logar, falou o sr. Ayres de Barros, o esforçado presidente do Syndicato, exaltando a obra do Syndicato e a bôa vontade do Instituto de A. e P. dos Bancarios, auxiliando, na medida do possivel, tão util assistencia á collectividade bancaria e, officialmente, inaugurando o serviço. Depois, outros oradores, dentre os quaes destacamos, Helio Walcasser, Paulo Godoy Ilha, Aristides Menezes, Tobias Marçal e Moacyr Mesquita, fizeram-se ouvir, congratulando-se todos com a classe bancaria e fazendo o elogio da Commissão Executiva do Syndicato, que não poupou esforços para transformar em realidade uma velha aspiração da numerosa classe bancaria. Por fim, o dr. Almeno Ferreira de Souza, um dos profissionaes encarregados do serviço dentario, discorreu sobre a assistencia dentaria, exaltando a finalidade social dessa utilissima assistencia e congratulando-se com os directores do Syndicato de Bancarios pelo pelo zelo e carinho com que exercem as suas funcções.

Encerrando a solemnidade, o sr. Ayres Alves de Barros fez servir aos presentes um "cock-tail".

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Na sua sessão de 30 do mez p. p., a Junta Administrativa despachou os seguintes:

Carteira Predial — Waldemar da Costa Miranda e Manoel Lopes Pereira Moutinho, associados do Districto Federal — autorizadas as operações pretendidas.

Revisão de Aposentadorias — Arthur Ointo de Lemos e Pedro Celestino de Carvalho, associados, respectivamente, de Recife e Bahia — Mantida.

Aposentadorias Requeridas — Fernando Augusto Seabra D'Avila, da Agencia Financial de Portugal, no Districto Federal; Fernando Jefferson da Silva, do The National City Bank, no Districto Federal; Camillo Moutinho, do Banco Germanico, no Districto Federal; Hildebrando Augusto Costa, do Banco Commercial do E. de São Paulo, em São Paulo — Concedidas.

Auxilio Reclusão — Concedido a Maria Ribeiro de Carvalho e seus filhos, Isaltina, Celso, Norma, Maria da Gloria, Iracy e Lucy, beneficiarios de Iracy Neves de Carvalho, do Banco Portuguez do Brasil, no Districto Federal.

Pensões — Maria Izabel de Souza Lima e seus filhos Maria Annunciada, Maria da Gloria, Stelio e Bartholomeu, beneficiarios de José Marcos Lima, do The National City Bank, em Recife; Lucila da Costa Valente, filha de Augusto da Silva Valente, do Bank of London, no Districto Federal — Concedidas.

Processos despachados pelo presidente:

Auxilio Maternidade — Luiza Maria Pilerio Stinchi, Antonio Venhorst, Ricardo Rodrigues Alves, Arnaldo de Oliveira Benites, Laerte Carneiro e Carlos da Silva Guimarães — 1.ª parte deferido; Icilio Friedrich Gaspary e Oswaldo Borsato — 2.ª parte deferido; Arary Pinheiro Machado — 2.ª parte indeferido.

Auxilio Enfermidade — Guiomar Dôres de Catão Junqueira, Maria José Guimarães e Braulio Gomes — deferido.

Restituição Contribuições — John Edward Payne — deferido.

Funeral — Argeu Brandão Dultra — deferido.

Transferencia Reserva Technica — José Eduardo de Moraes, Rosa Pereira de Moraes, Antonio de Souza Amorim, Walter Fletcher, Francisco Massoni, Carl Theodor Von der Linde, Alvaro Muniz, Heinz Graehiert e Heinz Otto Hermann Kleepies — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, nesta capital, concedidos 9 exames de laboratorio, 20 radiographias, 19 consultas, 1 tratamento especializado e as seguintes internações hospitalares: Aurelia, esposa do associado Theodorico Etchebeste; Alexandre, pae do associado Januario Ielpo; associado Oscar da Costa Carneiro.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

	Emprestimos
Totaes anteriores	1.600
Concedidos, hontem, no Districto	7
Autorizado, no interior	1
Total geral	1.608
Na importancia de	15.685:200$
" " "	11:400$
" " "	2:000$
Total	15.698:600$

Directoria, etc.

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Expediente de 1 de Outubro

Foram expedidos officios aos seguintes:

Casa Bancaria Lirio Janet & Cia., solicitando, com urgencia, o balancete relativo ao mez de Fevereiro deste anno.

Casa Bancaria Vetere & Cia., tambem solicitando balancete relativo ao mez de Junho ultimo.

Casa Bancaria "Brascot Ltda" — S. Paulo — Reclamando os balancetes de Julho em diante e cumprimento da circular da mesma Directoria n.º 1, de 6 de Janeiro de 1937, que exige a folha do jornal em que foi publicado o balancete mensal.

Casa Bancaria Lothar Steinthal & Cia., solicitando, com urgencia, o balancete do mez de junho ultimo.

Noticias Diversas

DELEGADOS ELEITORAES

Nas assembléas, ante-hontem realizadas nos Syndicatos de Bancarios, de Santos, Campos e Livramento, foram eleitos delegados eleitores concorrentes a renovação de 1/3 da Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, respectivamente, Cyro Moura Bicalho, Jacy Freitas Pacheco e Aladin Visulli Comas.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, hontem, expediu os seguintes telegrammas ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Fazenda:

Presidente Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Nesta — Levamos conhecimento vossa excellencia, attendendo missão syndicato collaboração Poder Publico, que artigo terceiro decreto lei seiscentos e vinte sete, assignado vossa excellencia dezoito agosto e publicado Diario Official vinte nove mesmo mez, devendo entrar em vigor data publicação, ainda não foi cumprido pela administração Caixa Economica do Rio de Janeiro e varias outras Caixas estadoaes. Parecendo tal facto resultar violação principio autoridade regimen, julgamos dever avisar chefe Governo Nacional. Respeitosas saudações. — Syndicato Brasileiro de Bancarios. — Ayres Alves de Barros, presidente.

Ministro Souza Costa — Ministerio Fazenda — Nesta. — Tendo imprensa vehiculado que senhor João Simplicio presidente Caixa Economica aguarda Portaria vossa excellencia afim cumprir disposto artigo terceiro decreto lei seiscentos e vinte seis, inscripção funccionarios aquella Caixa no Instituto Aposentadoria Pensões dos Bancarios, solicitamos entendimento vossa excellencia com referida autoridade sentido cumprimento immediato decreto presidente Getulio Vargas. Saudações. — Ayres Alves de Barros, presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

O intercambio brasileiro-polonez em 1937

Publica o "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores que, durante o anno de 1937, o valor da exportação de productos brasileiros para a Polonia elevou-se a 655.000 contos de réis, verificando-se, portanto, grande acrescimo sobre 1936, cujo total attingiu a 400.000 contos.

A importação de productos polonezes, no mesmo periodo, foi de 329.000 contos de réis, notando-se um augmento de 154.000 contos sobre o total alcançado em 1936, quando importamos... 175.000 contos.

Os principaes productos brasileiros exportados para a Polonia, foram o algodão e o café.

A importação poloneza do chamado "ouro branco" attinge, annualmente, cerca de 66.000 toneladas, podendo, portanto, em futuro proximo, ser um importante mercado para o algodão brasileiro.

MUSICA

Concerto a dois pianos, na A. A. B.

Entre as suas realizações deste anno, a Associação de Artistas Brasileiros levará a effeito, no dia 5, um grande concerto, em que se exhibirão as pianistas Marina Quartim de Moura, Maria Luiza Lima, Belmira Frazão, Cecilia de Assis Castro e Dulce Saules.

Belmira Frazão

O programma constará, todo elle, de musicas a dois pianos, de grande interesse para o nosso publico.

Escola Nacional de Musica

O concerto do organista Angelo Camin e da cantora Yolanda Laport Machado, 8.º da série official de 1938, da Escola Nacional de Musica, que devia se ter realizado no dia 29 de Setembro ultimo, foi transferido, por motivo de força maior, devendo realizar-se na proxima terça-feira, dia 4 do corrente, ás 17 horas, no salão de concertos da Escola. Como estava annunciado, a entrada será franqueada ao publico.

Neusa Miranda Pinho

Por motivo do fallecimento do professor Figueira de Mello, a Escola Nacional de Musica fez transferir o recital da pianista Neusa Miranda Pinho, para dia que opportunamente informaremos.

Guiomar Novaes

Rumo aos Estados Unidos, onde realizará nova série de concertos, passou pelo nosso porto a grande pianista patricia Guiomar Novaes, a bordo do "Western Prince".

Musica symphonica

A Directoria de Diffusão Cultural da Prefeitura vae dar inicio a uma série de quatro concertos symphonicos, exclusivamente dedicados ao magisterio e alumnos dos estabelecimentos de ensino da Municipalidade, com a collaboração de cantores lyricos.

Ora, numa época em que, as realizações symphonicas, entre nós são limitadissimas, não ha como louvar com enthusiasmo, a feliz idéa.

Entretanto, o que queremos fazer sentir é que esses concertos não podem pretender supprir o não cumprimento de uma parte do contracto da Senhora Besanzoni com o governo, no que se relaciona com esse ramo de actividade, visto como os referidos concertos, além de serem "exclusivamente dedicados aos professores e alumnos", não constituem, pelos seus programmas singellos, organizados para uma platéa quasi que de crianças, apenas motivo de evolução artistica para o nosso publico, á altura daquillo que elle tem direito de exigir.

São, ademais, programmas compostos de obras brasileiras, essas mesmas já tantas vezes ouvidas e que, não obstante apresentarem um grande interesse para o genero de auditorio a que se destinam, já não revelariam nada de novo nem capaz de chamar a attenção dos affeiçoados da musica orpheonica.

Estes querem, e com razão, sentir as grandes e immortaes creações da antiguidade, as grandes paginas que levaram á celebridade os notaveis musicos de outr'ora, como ainda as partituras nascidas do genio musical contemporaneo.

Leiam-se as revistas e jornaes estrangeiros e quanta coisa inedita para nós, encontrarmos em seus programmas!

Poderão nos objectar que o publico carioca não afflue, como deveria, aos concertos symphonicos, do que resulta se escassearem as realizações dessa natureza.

Mas, tambem a criança geralmente se nega aos estudos, repudia as escolas, maldiz os livros que aos poucos incutirão em seu espirito os ensinamentos que irão gradativamente, actuando como o hygienizador dos seus instinctos, pendores, e preferencias.

Entretanto, quaes os paes que retrocedem no dever de educar e instruir os filhos, ante essa repulsa espontanea e quasi generalizada? Nenhum. Pois é o mesmo, o caso da musica symphonica e o povo. E', ouvindo-a com mais assiduidade, em pequenos tragos que não cansam, mais deixam a sensação do bem recebido, que o cerebro e a alma se vão se affeiçoando ás mais puras manifestações de arte, desdobrando aquelle terreno desconhecido e descobrindo encantos, que convidam á renovação do prazer sentido, até que se torne um habito e uma necessidade para o espirito.

A mentalidade vulgar não possue penetração critica, nem poder de analyse. Vive embotada, embrutecida. Mas desperta para as grandes coisas se lhe tocam com a varinha magica que mais do que ninguem, sabe manejar a musa graciosa e fugitiva que embalou os sonhos de um Beethoven e de um Chopin.

A Senhora Gabriella Besanzoni, quando pretendeu firmar-se como concessionaria do Theatro Municipal, não se sequeceu de prometter grandes realizações symphonicas que levaria a effeito este anno.

Todavia, bem pouco ou quasi nada fez, envolvida na volupia da arte lyrica.

Que não descanse agora, dando-se como desobrigada desse compromisso, com os concertos que a Prefeitura vae realizar. Estes, são para os professores e alumnos das escolas, não são para o publico a quem se acenou com grandes manifestações de musica orchestral.

Existem a seu serviço, uma grande orchestra, um bello corpo coral, varios cantores solistas, como ainda muitos concertistas virtuosi que integram a Orchestral Municipal.

Falta, porém, apenas uma coisa: a comprehensão mais séria das obrigações assumidas para com o governo e o publico.

D'OR

Concerto Arnaldo Rebello-Mario de Azevedo

Os pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, attendendo a grande numero de pedidos, realizarão breve um novo concerto a dois pianos, no salão da Escola Nacional de Musica.

Do programma constam obras de Bach, Gluck, Schubert, Mendelssohn, Infante, Arensky, Benjamin Silva Araujo e Saint-Saens.

Sociedade de Intercambio Musical

Esta sociedade vae effectuar amanhã um interessante concerto symphonico, com a collaboração de Oscar Borgerth e de Arnaldo Estrella.

O concerto realizar-se-á ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, com o seguinte programma.

Bach, "Concerto", em mi maior, para violino e orchestra de camara, solista Oscar Borgerth.

Mignone, "Pequena Suite á Antiga".

Mozart, "Concerto", em la maior, para piano e orchestra de camara, solista Arnaldo Estrella.

Henrique Oswaldo, "Il Neige"; Camargo Guarnieri, "Toada"; Francisco Mignone, "Congada".

Regente — o maestro Francisco Mignone.

OS PROXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

AMANHÃ — Sociedade de Intercambio Musical — Concerto symphonico — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 4 — Escola Nacional de Musica, concerto do organista Angelo Camin e da cantora Yolanda Laport Machado, ás 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 5 — Ass. Artistas Brasileiros — Concerto a dois pianos — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 8 — Pianista Norma Lopes — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 11 — Tenor Paolli — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 22 — Academia Brasileira de Musica — Cantora Marietta Campello Barroso — E. N. Musica, ás 21 horas.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Credito e moratoria

A obra iniciada pelo governo da Republica a 3 de novembro do anno passado, quando, em face das circumstancias, viu-se obrigado a libertar economicamente o café das peias da "defesa" e das taxas que o oneravam, ainda não está completa. Hoje, como em novembro, temos o dever de chamar a attenção dos responsaveis pela sorte do producto e da economia nacional, para aquillo que chamamos de "medidas complementares". Estas medidas, por nós suggeridas têm a finalidade de collocar o agricultor em situação de produzir em boas condições, sem o que não poderemos vencer na luta de concorrencia que, afinal, abrimos contra os outros productores.

Modificando a politica economica do café, ficamos com duas tarefas prementes a realizar: vencer os concorrentes no mercado internacional e defender a existencia economica do productor nacional. De nada nos valeria se a victoria, durante algum tempo, no exterior, fosse comprada com a ruina, dentro do paiz, do lavrador brasileiro.

* * *

Isto posto, somos forçados a constatar que a primeira parte do programma está sendo realizado, embora sem os resultados esperados, porque, se temos augmentado as nossas exportações, a dos nossos concorrentes diminuiu apenas de pouco mais de 8 %, sendo de notar que para isso concorreu, tambem o facto de termos tido, neste anno agricola, safras reduzidas.

Mas a segunda parte está totalmente por fazer. A creação do credito agricola, em condições apertadissimas, através de uma carteira no Banco do Brasil, não tem resolvido, nem poderia resolver o assumpto. A agricultura não será devidamente amparada, entre nós, enquanto não tivermos o credito hypothecario. E não se diga que tal credito não será possivel no Brasil, emquanto o commercio tiver a possibilidade de absorver todas as disponibilidades bancarias. Porque paizes do mesmo typo e estructura economica do nosso, como o Uruguay e a Argentina, já têm o credito hypothecario funccionando desde muitos annos, com os melhores resultados.

Emquanto o governo não se resolver a tomar medidas definitivas neste sector, não estará resolvida a questão do amparo á lavoura.

* * *

Certas medidas de emergencia, como a prorogação das moratorias e outras do mesmo genero, longe de trazerem beneficios, são totalmente contraproducentes. Resolvem a situação de alguns lavradores insolvaveis, ou apenas prolongam a sua agonia. Mas ferem de cheio os interesses de toda a classe. Porque lhe tira por completo a possibilidade de receber credito dos particulares. Quem será sufficientemente louco para ainda emprestar um ceitil a membros de uma classe que, quando chega a hora de cumprir os compromissos assumidos, longe de honrar a assignatura posta nos contractos de credito, solicita do governo leis e decretos que amarram as mãos do credor? Por outras palavras: qual o possuidor de capital que será tão ingenuo que queira entregal-o a homens que outra coisa não fazem do que pedir, diariamente, a officialização do calote?

Sabemos que não são todos. Trata-se apenas um determinado grupo, que outra coisa não fez do que solicitar do governo, em seu nome de insolvaveis, mas em nome de toda classe (embora sem procuração bastante para tal) medidas contra os credores.

Não é possivel, porém, deixar que continuem suas actividades, pelo prejuizo que trazem ao credito que os lavradores ainda poderiam receber de particulares. Seria de toda a conveniencia que os poderes publicos fizessem declarações formaes a respeito, mostrando que o Estado não é nem pode ser instituto de seguro, contra as perdas de firmas fallidas.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Promoção de sargentos — O general Franco Ferreira seguiu para Ponta-Porã — Addição e declaração sobre officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 1.º de Outubro de 1938

BOLETIM INTERNO N. 124

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: [illegible] ... por ter deixado as funcções de chefe do gabinete desta Directoria e recolher-se ao E. M. E.; Alfredo Gomes de Paiva, por ter assumido as funcções de director do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar; majores: Armando de Castro Uchôa, do 5.º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão e regressar hoje (1.º); Edgard de Albuquerque Alves Maia, por ter sido transferido para o 2.º G. A. Cav.; capitães: Altino Rodrigues Dantas, da Cia. de Fronteiras [illegible]

PROMOÇÃO DE SARGENTOS (Communicação) — Consoante communicação dos respectivos commandantes, foram promovidos:

— ao posto de 1.º sgt., em 14-6-938, de accordo com o Aviso n. 405, de ... 26-5-938, publicado no B. E. n.º 6, de 31-5-938, o 2.º sargento do 7.º R. I., Miguelino Sutil dos Anjos; — ao posto de 2.º sargento, de accordo com o Aviso n.º 449, de 20-6-938, publicado no B. E. n.º 11, de 25-6-938; em 20-8-938, os 3.os sargentos Pedro Gloria, Luiz Cureau e Damasceno Caetano, todos do 7.º R. I.; em 22-8-938, o 3.º sargento Nelson Aquino Netto, do 11.º R. I. [illegible]

FALLECIMENTO DE SUB-TENENTE — [illegible]

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO. — [illegible]

EMBARQUE DE OFFICIAL GENERAL PARA PONTA PORÃ — [illegible]

ADDIÇÃO DE OFFICIAL. — [illegible] nota ministerial n. 1984-G, da referida data, o major Creso de Barros Jorge Monteiro, transferido para o 25.º B. C.

DECLARAÇÃO SOBRE OFFICIAES. — Declara-se, para os devidos fins: — que a unidade de origem do capitão Juracy Montenegro Magalhães, transferido pelo B. I. de 27 de Setembro ultimo, é o 18.º B. C. e não o 15.º B. C. como, por equivoco, constou da proposta encaminhada pela respectiva subdirectoria; e que o verdadeiro nome do 1.º tenente da arma de Artilharia, ajudante de ordens do exmo. sr. general commandante da 7.ª R. M., é Edmundo da Costa Neves, e não como fez publico o B. I. n.º 126, de 29-9-938.

(a.) Newton de Andrade Cavalcanti, general de brigada director da D. P. A. — Confere: Alvaro P. Souza Dutra, cel. chefe do Gabinete.

Elevadores "Schindler" para a Escola do Estado Maior do Exercito

Na concurrencia aberta para fornecimento dos ascensores a serem installados no edificio da Escola do Estado-Maior do Exercito, ora em construcção na Praia Vermelha, foi acceita a proposta da Companhia Schindler do Brasil. Compareceram á concurrencia, além da referida empresa, as firmas Ottis, Atlas, Suwis e Excelsior.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$200
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$800

Operava calmo, hontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil comprando a libra a réis 83$360 e o dollar a 17$300. Assim fechou ás 12 horas, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	83$150	Marco comp.	n/c.
Dollar	17$270	Peso arg., papel, 4$270 e	4$380
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	83$360	Libra	83$460
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	88$350	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$650
Franco belga	3$120	Florim	9$980
Franco suisso	4$190	Peso arg., papel.	4$790
Lira	$970	Peso urug., pap.	8$137
Escudo	$805		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	85$360	Marco compens.	n/c.
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$620
Franco	$478	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$040	Florim	9$643
Franco belga	3$004	Peso arg., papel.	4$650
Lira	$935	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$777		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
R. Mark	7$120	Zloty	3$500
Rg. Mark	3$850	Yen. 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	85$351	V. Mark	5$980
Nova York	17$547	Rg. Mark	3$800
Suissa	4$047	Hollanda	9$642
Italia	$961	Suecia	4$500
Portugal	$817	B. Aires	4$650
		Japão	5$010

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$744	Reichsmark	3$718
Dollar	19$869	Florim	10$000
Franco	$536	Corôa sueca	5$123
Franco suisso	4$450	Peso argentino	5$063
Lira	$816	Peso uruguayo	8$200
Escudo	$904	Zloty	3$300

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	543.957.176
Desde o 1.º do mez	
Total	543.957.176

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$593	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	135 %	135 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$650	$880
Dollares (America do Norte)	19$600	19$900
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$850	$900
Francos (França)	$500	$540
Francos (Suissa)	4$100	4$400
Francos (Belgica)	$570	$620
Goldens (Hollanda)	10$000	10$800
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$600
Kroners (Noruega)	4$500	4$900
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Libras (Inglaterra)	95$000	98$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, (Hespanha, Burgos)	1$100	1$200
Pesos (Argentina)	4$900	5$100
Pesos (Uruguay)	7$600	7$900
Pesos (Bolivia)	$500	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	3$800	4$500
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funccionando hontem, em condições bem movimentadas, cujas negociações foram feitas em escala mais animada sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
3 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
15 Div. emissões, de 1:000$, nom.	798$000
115 Idem, idem, idem, idem	800$000
136 Div. emissões, de 1:000$, port.	790$000
REAJUSTAMENTO	
14 De 500$, portador	380$000
83 De 1:000$, portador, titulos	770$000
65 De 1:000$, portador, ex/juros.	775$000
162 Idem, idem, idem, idem	776$000
13 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	1:002$000
OBRIG. DO THESOURO	
41 Ferroviarias, 3.ª emissão	1:040$000
APOLICES ESTADUAES	
1 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	143$000
30 Idem, idem, idem, idem	143$500
540 Idem, idem, idem, idem	144$000
202 Idem, idem, idem, idem	144$500
100 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	182$000
210 Idem, idem, idem, idem	182$500
30 Minas, decreto 9.716, 7 %, port.	785$000
10 Minas, decreto 10.246, 7 %, port.	785$000
5 Idem, idem, idem, idem	787$000
5 Minas, decreto 10.992, 7 %, port.	787$000
5 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$000
15 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	980$000
APOLICES MUNICIPAES	
118 Emprestimo de 1906, portador	158$000
10 Emprestimo de 1931, port., titulos	174$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
11 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
100 Bello Horizonte, 1:000$, 7 %, pt.	755$000
ACÇÕES DE BANCOS	
29 Banco dos Funccionarios	32$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
68 Docas de Santos, nom.	230$000
100 Sul America (Cap.)	750$000
DEBENTURES	
1 Docas de Santos	180$000
VENDAS POR ALVARA'	
74 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, pt.	791$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	—	803$000
Div. emissões, nominaes.	—	800$000
Div. emissões, portador	795$000	790$000
Emprestimo de 1903, port.	810$000	—
Federaes, port., 3 %	650$000	550$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	774$000	772$000
De 1:000$, cautelas	776$000	775$000
De 1:000$, c/sem. venc.	1:004$000	1:002$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	920$000	915$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	1:040$000	—
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	456$000
Emprestimo 20 £, nom.	440$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	—	158$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	155$500
Emprestimo de 1920, port.	156$000	155$000
Decreto 1.650, 7 %	—	175$000
Decreto 1.535, 7 %	—	178$000
Decreto 1.933, 8 %	—	194$000
Decreto 1.999, 7 %	—	176$000
Decreto 2.093, 8 %	—	194$000
Decreto 3.264, 7 %	—	179$500
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	870$000	860$000
Rio, de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	430$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	770$000	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	787$000	—
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	650$000	620$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	976$000	974$000
Gravatahy, 8 %	—	850$000
POL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	174$000	172$000
Emprestimo de 1931, titulo.	—	172$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	86$500	86$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$500	143$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	183$000	182$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	173$000	171$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$000	—
Rio, de 10$ 4 % port.	115$000	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	35$000	31$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$000
Paraná, de 200$, 5 %.	135$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	800$000
Banco do Commercio	—	232$000
Banco do Brasil	394$000	390$000
Banco Portuguez, portador	150$000	—
Banco Portuguez nom.	140$000	—
Banco dos Funccionarios	33$000	—
Banco Mercantil	—	550$000
Commercial de Alfenas	210$000	160$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	136$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	180$000	—
Progresso Industrial	—	350$000
Brasil Industrial	360$000	—
Manufactora	210$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	—
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Docas de Santos, nominaes.	235$000	230$000
Docas de Bahia	15$000	—
Terra e Colonisação	5$500	4$000
Expresso Federal, ordinaria	—	260$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	188$500
Docas da Bahia	85$000	—
America Fabril	—	1:040$000
Mercado	—	200$000
Progresso Industrial	—	203$000

NEGOCIOS DA BOLSA

Durante o mez de setembro ultimo realizaram-se na Bolsa de Titulos os seguintes negocios:

RESUMO GERAL

27.109	Apolices da União	21.008:765$000
3.588	Obrigações da União	3.585:477$500
16.815	Apol. do Districto Federal.	3.069:174$000
6.406	Apol. Municip. dos Estados	1.814:036$500
30.851	Apolices dos Estados	10.895:345$500
1.422	Acções de Bancos	353:313$000
34	Acções de Cias. de Seguros	32:075$000
381	Acções de Cias. de Tecidos.	92:660$000
4.937	Acções de Cias. de Transp.	874:357$000
3.838	Acções de Cias. Diversas.	774:599$500
686	Deb. de Cias. de Tecidos.	145:058$000
7.517	Debent. de Cias. Diversas	1.430:421$000
222	Vendas judiciaes	86:725$250
530	Vendas a prazo	91:878$000
12	Letras hypothecarias	2:400$000
113.348	Total	43.966:180$250

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000	a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000	a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000	a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000	a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000	a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000	a	52$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo.	$540	a	$560
Mmendoim em casca, 52 kilos	17$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$600	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000	a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200	a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000	a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000	a	235$000
Banha de Laguna, caixa.	212$000	a	213$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000	a	237$000
Batatas do interior, kilo.	$500	a	$800
Batatas do sul kilo	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	1$800	a	2$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	31$000
Far. de mandioca ent. 50 ks.	26$000	a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	20$000	a	40$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	42$000	a	46$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos.	58$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo	2$500	a	2$700
Lombo de porco salg. sul, k.	2$000	a	2$300
Manteiga do interior, kilo.	4$000	a	6$000
Milho Cattete verm., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	21$000	a	22$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000	a	20$000
Polvilho do norte, kilo	$800	a	$850
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac, k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100	a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$200	a	3$300

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÃO EM VIGOR EM 1 DE OUT. DE 1938

Alfafa do Rio Grande	$500	a	$520
Alfafa de São Paulo	Não ha		
Mercado frouxo.			
Alpiste argentino	1$900	a	2$000
Alpiste seleccionado	2$000	a	2$100
Alpiste commum	1$950	a	2$000
Mercado sem compradores			
Amendoim do R. Grande 30 k.	32$000	a	33$000
Idem de Sta. Catharina 25 k.	28$000	a	28$000
Idem de S. Paulo Tatu' 25 ks.	29$000	a	30$000
Mercado frouxo.			
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	89$000	a	90$000
Idem, idem, idem, extra	80$000	a	82$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra.	76$000	a	77$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	67$000	a	69$000
Arroz agulha, Bicacorrida.	53$000	a	55$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	71$000	a	73$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A	62$000	a	63$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B	53$000	a	55$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B	43$000	a	45$000
Arroz Santa Catharina, extra.	58$000	a	60$000
Arroz Santa Catharina, com.	45$000	a	48$000
Arroz Blue-Rose, extra	—		62$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª A	55$000	a	56$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª B.	48$000	a	50$000
Arroz japonez, extra	52$000	a	53$000
Arroz japonez, 1.ª A	50$000	a	51$000
Arroz japonez, 1.ª B	47$000	a	48$000
Arroz japonez, 2.ª	41$000	a	43$000
Rrroz japonez, 3.ª	37$000	a	39$000
Arroz do Maranhão.	43$000	a	45$000
Arroz Penedo	43$000	a	45$000
Arroz do Pará, agulha, extra	—		60$000
Arroz do Pará, especial, 1.ª.	50$000	a	51$000
Arroz do Pará, superior	43$000	a	45$000
Arroz do Pará, bom.	— Nominal —		
Arroz do Pará, baixo	— Nominal —		
Mercado frouxo			
Arroz (½ arroz), S. Paulo.	35$000	a	36$000
Arroz Sanga, norte.	— Nominal —		
Arroz Saiga, sul, claro, esp.	21$000	a	23$000
Mercado sem interesse.			
Banha de P. Alegre, lat. 20 ks.	—		200$000
Banha de P. Alegre, lat. 2 ks.	—		205$000
Banha de P. Alegre, lat. 1 ks.	—		207$000
Banha de P. Alegre, pac. 1 ks.	—		203$000
Mercado firme.			
Banha Itajahy, 2 e 5 ks., emb.	—		230$000
Banha Itajahy, 20 ks., dispon.	—		220$000
Mercado firme.			
Batatas R. Grande, B, compr.	34$000	a	35$000
Batatas R. Grande, B, redonda	34$000	a	35$000
Batatas R. Grande, X, compr.	24$000	a	25$000
Batatas R. Grande, X, redonda	24$000	a	25$000
Batatas R. Grande, Z.	15$000	a	16$000
Batatas Iraty, novas	$580	a	$640
Batatas Pinheiro, extra.	$740	a	$760
Batatas Pinheiro, 1.ª	$600	a	$640
Batatas Pinheiro, 2.ª	$440	a	$500
Batatas Pinheiro, brancas.	$500	a	$520
Mercado frouxo.			
Carne de porco, (s/costella).	2$100	a	2$200
Carne de porco, (c/costella).	1$900	a	2$000
Carne bacon	—		3$800
Carne costellas	1$400	a	1$500
Chispes	$900	a	1$000
Orelhas	1$500	a	1$600
Mercado frouxo.			
Cebola paulista, disponivel	1$700	a	1$800
Mercado frouxo.			
Far. mandioca P. Alegre, extra	29$500	a	30$500
Far. mandioca P. Alegre 1.ª	27$500	a	28$000
Far. mandioca, P. Alegre, com.	26$500	a	27$000
Far. mandioca, Laguna.	—		26$000
Mercado sustentado.			
Fecula de Santa Catharina	$850	a	$900
Mercado estavel.			
Feijão branco, espec. graudo.	72$000	a	74$000
Feijão branco, meudo, Minas	44$000	a	46$000
Mercado estavel.			
Feijão manteiga, sul de Minas	46$000	a	47$000
Feijão manteiga, Leopoldina	41$000	a	43$000
Mercado estavel.			
Feijão mulatinho	35$000	a	36$000
Mercado frouxo.			
Feijão preto, Minas, brunido	—		33$000
Feijão preto commum	26$000	a	27$000
Feijão preto, Uberabinha	39$000	a	40$000
Mercado frouxo.			
Fubá mandioca, S. Catharina	$540	a	$550
Fubá mandioca, P. Alegre.	$550	a	$560
Mercado firme.			
Lentilhas	54$000	a	55$000
Mercado calmo			
Milho vermelho, superior	23$500	a	24$000
Milho amarello, bom	22$500	a	22$000
Mercado firme.			
Polvilho especial, norte	$750	a	$780
Mercado estavel.			
Tapioca Santa Catharina	$950	a	1$000
Mercado frouxo.			
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	2$900	a	2$950
Idem, idem, idem, bom.	—		2$800
Idem, idem, idem, regular	—		2$800
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA.	3$000	a	3$100
Idem, idem, idem, SS	2$800	a	2$900
Idem, idem, idem, XX	2$700	a	2$800
Idem, idem, idem, BB	2$600	a	2$700
Idem, idem, idem, GG	2$500	a	2$600
Mercado frouxo.			

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes atacadistas, nas condições usuaes do mercado, isto é, Sif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto ou a 30 dias liquido. Puebras até 1 % por conta do comprador.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

A exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mez de setembro ultimo, foi a seguinte, segundo dados estatisticos fornecidos pelo Centro do Commercio de Café:

Exportadores:	Saccas
Theodor Wille & Cia. Ltd.	31.654
A. Jabour & Cia.	27.237
Felix Fonseca S. A.	25.051
Vivacqua Irmãos S. A.	17.056
E. G. Fontes & Cia.	14.007
Ornstein & Cia.	13.721
American Cofee Corporation	13.250
Marcellino Martins Filho & Cia.	12.858
Castro Silva & Cia.	10.598
Mc. Kinlay S. A.	10.513
Abreu & Filhos	9.961
Pinto Lopes & Cia., Limitada.	9.563
Leon Israel Comp. S. A.	6.978
Sociedade Exportadora de Café S. A.	6.100
Rotundo & Cia. Limitada	6.000
Cia. Nacional de Commercio de Café	5.891
Sinner & Cia. Limitada	5.549
Norton Megaw & Cia. Limitada	3.623
A. Sion & Cia.	3.099
Fraga, Irmão & Cia. Ltd.	2.550
S. A. Rebello Alves	2.506
Delphino Mendes Junior.	2.500
Vertes & Cia. Limitada.	1.000
Mario Telles	1.000
Companhia Americana de Arm. Geraes	984
Cia. Commis. de Café de Minas Geraes	826
Silvain Eliakim	714
Naumann Gepp & Cia. Limitada.	663
J. P. Silveira Junior.	600
Cioffi, Guerra & Cia. Ltd.	500
Seraphim Fernandes	480
Associação Protectora das Missões.	30
Coelho Duarte & Cia.	30
Total	247.784
Idem no mez de agosto passado.	273.923
Idem, no mez de setembro de 1937	151.045

CAFÉ

Rio, 1 de outubro de 1938

Hontem, o mercado de café abriu e regulava firme. Até ás 11 horas foram vendidas 919 saccas e depois, fóra do mercado, negociaram-se mais 2.042, que formavam uma somma de 2.961, contra 1.803 ditas precedentes. Foram menos vultosos os embarques do que as entradas e assim o mercado se demorou inalterado até ao seu encerramento.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	15$500	Typo 4,	15$000
Typo 5,	14$500	Typo 6,	14$000
Typo 7,	13$500	Typo 8,	14$000

Taxa semanal — Café commum, 1$700; café fino, 2$000

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$700.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Saccas
Stock em 29		392.984
Entradas:		
Pela Leopoldina.	7.064	
Pela Central.	4.557	
Reg. Flum. Rio	774	
Reg. Esp. Santo.	875	13.270
Total		406.254
Embarques:		
Europa	692	
Est. Unidos	4.000	
Africa	2.000	
Cabotagem	320	7.012
Total		399.242
Consumo local		500
Stock em 30		398.742
Idem, anno passado		688.076
Entradas geraes em 30.		344.528
De 1.º de julho		710.834
Idem, anno passado		423.025
Sahidas geraes em 30		247.784
De 1.º de julho		701.021
Idem, anno passado		381.359
Revertido ao stock desde 1 de julho		159.401

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	19.000	15.000
Em Jundiahy, pela Sorocabana	23.000	18.000
Total	42.000	33.000

EM SANTOS

SANTOS, 1. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje calmo, anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$200; ant., 20$200; anno passado, 22$700.

Embarques - Hoje, 28.220 saccas; anterior, 16.936; anno passado, 19.589.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 26.426 saccas; ant., 50.906; anno passado, 19.589.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.228.095 saccas; anterior, 2.230.059; anno passado, 2.096.910.

Não houve sahidas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. — O mercado de café disponivel regulou sustentado e o typo 7 foi cotado a 22$700

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	8.665
Sahidas	11.200
Existencia	187.051

NO HAVRE

HAVRE, 1.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	234 ¾	235 ¼
" em março	239	237 ¾
" em maio.	343 ¼	241 ¾
" em julho	247	246
Vendas do dia	19.000	25.500
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de ½ e alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup Santos, prompto p. embarque	31/6	31/6
T. 7. Rio, prompto p/embarque	22/3	22/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29
" em julho	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO (Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.47	4.43
" em março	4.53	4.53
" em maio.	4.59	4.57
" em junho.	4.63	4.62
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav

Alta parcial de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto funccionava calmo. As cotações corriam nos limites precedentes e as negociações eram mais vultosas. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$500	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 37$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$000	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 35$500
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 38$500

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Stock em 29	8.891
Sahidas	651
Stock em 30	8.240

Não houve entradas.

Durante o mez de setembro p. passado verificou-se no mercado do algodão o seguinte movimento estatistico: entraram 341 fardos de Santos, 5.944 da Parahyba, 3.629 de Natal, 82 do Pará, 226 do Maranhão e 92 de Pernambuco, num total de 10.316, contra 7.001 ditos sahidos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em out.	44$100	44$500
" em nov.	44$300	44$800
" em dez.	44$900	45$500
" em jan.	45$400	45$600
" em fev.	45$700	45$900
" em março	45$800	n/c.
" em abril.	46$000	46$700
" em maio.	45$100	n/c.
" em junho	45$000	n/c.

Não houve vendas

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Branco crystal	43$000	43$000

Entradas:

Hoje	1.700	400
Desde 1.º de set.	11.700	10.000
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 60 kilos.	44.500	43.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.63	4.60
Pernamb. Fair	4.33	4.30
Maceió Fair.	4.33	4.30
Am. Fully Midly.	4.83	4.80
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.67	4.68
" em março	4.70	4.71
" em maio.	4.71	4.73
" em julho.	4.65	

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano - Alta de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.65	4.68
" em março	4.69	4.71
" em maio.	4.70	4.73
" em julho.	4.72	

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

Amer. Futures.	Hoje	Ant
Ent. em nov.	8.05	8.05
" em março	8.03	8.03
" em maio.	8.00	7.99

O mercado apresentou-se de caracter noraml, devido aos pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

o fechamento anterior.

tem, o assucar. As transacções eram mais vultosas e nas cotações correntes não haviam modificações. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 65$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 30

		Saccos
Stock em 29		4.118
Entradas		
De Campos	8.848	
De Natal	120	
De Minas.	30	8.998
Total		13.116
Sahidas		8.417
Stock em 30		4.899

No mercado de assucar, no correr do mez de setembro p. findo, constatou-se o seguinte movimento estatistico: entraram 145.431 saccos de Campos, 10.245 de Minas, 1.050 de Pernambuco, 6.000 de Maceió, 400 de Natal e 150 do Pará, no total de 163.296, contra 159.859 ditos de sahidas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	59$000 a 60$000
Somenos.	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos.	6$500	6$500
Entradas	Sac de 60 ks	
Desde hontem.	19.800	22.900
De 1.º de set.	129.200	109.400
Exist. em saccas de 60 kilos.	39.200	46.400
Sahidas:		
Norte do Brasil	2.000	2.000

Foram abatidas do consumo 27.000 saccas.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	5/4 ½	5/5
" em dez.	5/5 ¾	5/6
" em março	5/6 ¼	5/6 ½
" em maio.	5/7 ¼	5/7 ¼

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	3	Mandú	3	B. Aires	23-3756
Hamburgo	5	G. S. Martin	5	B. Aires.	23-5917
Rio	5	S. Campos	5	B. Blanc.	23-3756
Genova	5	Florida	5	B. Aires	23-2930
Trieste.	6	Neptunia.	6	B. Aires	23-5840
Hamburgo	7	Bagé	7	Rio.	23-3756
Hamburgo	8	Santos	8	Rio	23-5947
Amsterdam.	10	Montferland	10	B. Aires.	43-3937
Londres	10	High. Brigade	10	B. Aires.	23-2161
Havre	11	Lipari	11	B. Aires.	23-1965
Hamburgo	12	M. Olivia	12	B. Aires.	23-5947
Southanpthon	14	Alcantara	14	B. Aires.	23-2161
Rio	14	Pedro II	14	B. Aires	23-3756
Hamburgo	15	Cuyabá.	15	Rio.	23-3756
Rotherdam.	16	Grecia	16	B. Aires.	—
Genova	16	P. Giovanna	16	B. Aires.	23-5840
Genova	17	C. Grande	17	B. Aires.	23-5840
Bordéos	18	Massilia	18	B. Aires	23-1965
Hamburgo	19	Cap. Norte	19	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	3	Alwaki	3	Hambur.	23-4637
B. Aires	4	Groix	4	Hambur.	23-5947
B. Aires	4	H. Chieftain	4	Havre	23-1965
B. Aires	5	Perú	5	Londres	23-2161
Bio Aires	5	Gen. Osorio	5	Hambur.	23-5947
B. Aires	5	Oceania	5	Trieste	23-5840
B. Aires	6	Mendoza	7	Genova	23-2930
B. Aires	6	Westland	6	Amsterd.	43-2937
B. Aires	8	Bore IX	8	Finland.	23-1532
B. Aires	8	Pedro I	8	Rio	23-3756
B. Aires	10	Copacabana.	10	B. Aires.	23-4847
Rio	10	Santarém	10	Hambur.	23-3756
B. Aires	11	Chile	11	Stockholmo	—
B. Aires	13	Monte Rosa	13	Hambur.	23-5947
Rio	15	Britaun	15	Hambur.	23-5947
B. Aires	16	H. Princess.	16	Londres.	23-2161
B. Aires	16	And. Star	16	Londres.	23-5988
B. Aires	16	Alhena	17	Hambur.	23-4637
B. Aires	17	Kerguelen	17	Havre	23-1965
Rio	17	Siris	17	Londres.	23-2161
B. Aires	19	Neptunia	19	Trieste	23-5840
B. Aires	19	M. Sarmient.	19	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova.	23-2930
B. Aires	20	Salland	20	Amsterd.	43-2937

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Baltimore	6	West Imbod.	6	B. Aires.	23-4134
N. Orleans	3	Atalaia.	3	Rio	23-3756
N. York	7	Pan America	7	B. Aires.	23-4134
N. Orleans	10	Delplata	10	B. Aires.	23-4134
N. York	14	E. Prince	14	B. Aires.	23-0754

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	3	Manila Maru	3	Japão	23-1532
B. Aires	3	South. Cross	3	N. York	23-4134
B. Aires	5	Deland	8	N. Orlea.	23-4134
B. Aires	8	South. Prince	8	N. York	23-0754
B. Aires	11	Jaboatão	11	N. York	23-0754
Rio	14	Alegrete	15	N. York	23-3756
Rio	15	West Columb	15	N. York	23-4134
B. Aires	16	Delmar	16	N. Orlea.	23-4134

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
2	Itaimbé-Belém.	23-3433
3	Itatinga-Penedo	23-3433
3	Ararangª-Belém	23-3433
3	Jangad.-Cabedo.	23-3756
3	Araguá-Cannav.	23-3433
4	Taquary-Macáu	23-3443
7	Maceió-Recife	23-4320
7	Aratimbó-Babed	23-3433
7	Pará-Manáos	23-3756
10	P. Alegre-Belém	23-3443
10	Uçá-Penedo	23-3756
10	Bandte.-Cabedel.	23-3756
10	Capivary-Aracaj.	23-3443
10	Bury-Belém	23-3433
14	A. Penna-Belém	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
2	Itaquatiá-P. Alc.	23-3433
3	Taubaté-P. Aleg.	23-3433
3	Tambahú-P. Aleg.	23-3443
4	Asp.Nasc.-Laguna	23-3756
4	Laguna-S. Franc.º	23-3440
5	Araraq.ª-P. Aleg.	23-3756
5	C. Alcidio-Santos	23-3756
5	Itaquicé-P. Alegre	23-3433
5	Aratau-Imbituba.	23-3433
5	Butiá-P. Alegre	23-4320
6	A. Penna-Santos	23-3756
6	O. Aranh.-Anton.ª	23-3443
6	Amaragy-P. Aleg.	23-3743
7	Paraná-S. Francº	23-6308
7	Atlant.º-S. Franc.	23-6308
7	Carioca-P. Alegre	23-3756
7	Bagé-Santos	23-3756
8	S. Campos-Santos	23-3756
9	C. Hoep.-Florinap	23-3447
11	Murtinho-Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
3	A. Penna-Belém	23-3756
4	Butiá-Recife	23-4320
4	Carioca-Natal	23-3756
5	C. Dorat-S. Salv.	23-3756
5	Sabará-S. Salv.	23-3756
5	Carioca-Manáos	23-3756
10	Baependy-Mans.	23-3756
12	Bocaina-A. Brasª	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
2	Taubaté-P. Alegre	23-3756
2	Laguna-Itajahy.	23-3443
2	Araxá-P. Aleg.	23-3433
3	Paraná-Antonina	23-6308
5	Aratimbó-P. Al.	23-3433
6	Santarém-Santos	23-3756
6	Maceió-P. Alegre	23-4320
7	Uçá-P. Alegre	23-3756
7	Murtinho-Laguna	23-3756
7	Bandeir.-P. Aleg.	23-3756
7	Capivary-P. Aleg.	23-3443
9	Potengy-P. Aleg.	23-3443
9	Itaguassú-P. Alc.	23-3433

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
2	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	2
2	R. P. e S. Bra	Air France	N. Bra. e Euro.	2
—		Condor	M. Gr. e Perú	3
3	Santg.º (Ch.)	Condor	Belém e Car.	3
—		Condor	P. Alegre.	3
4	N. Bra. e Euro	Air France	S. Bra. e R. P.	5
5	P. Alegre	Condor	Santg. (Ch.)	5
6	Santg.º (Ch.)	Condor	Belém e Car.	6
6	M. Gr. e Perú	Condor	P. Alegre	6
6	Belém e Car.	Condor		
6	P. Alegre	Condor		

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

"CONCURSO POPULAR" DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Todos os profissionaes do volante devem concorrer aos premios do "Concurso Popular" mensal do DIARIO DE NOTICIAS, habilitando-se, assim, todos os mezes, em sorteios pela Loteria Federal, a premios de 5:000$000 e de 100$000.

Os Mappas para esses Concursos são distribuidos gratuitamente dentro da edição do DIARIO DE NOTICIAS do ultimo domingo de cada mez.

Nenhuma despesa faz o concorrente além da compra, todos os dias, do seu exemplar do DIARIO DE NOTICIAS

Domingo, 2 de outubro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). Tel. 22-0749.

THESOURARIA — As beneficencias só serão pagas das 9 ás 12 horas mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

FALLECIMENTO — Verificou-se na cidade de Petropolis o do associado Estevam Rusenhac, tendo a União pago a quantia de 200$000 pelo seu funeral e se feito representar no seu enterramento pelo sr. Antonio Bessa, delegado da União em Petropolis.

PAGAMENTOS — A' Santa Casa de Misericordia a quantia de 2:370$000 e á Casa de Saude São Jorge a quantia de 3:840$000 por internações de associados durante o mez de setembro do corrente anno.

OBJECTOS — Podem ser procurados: a chapa do automovel particular n.º 23.657, com os chauffeurs do ponto da rua 19 de Fevereiro esquina de São Clemente, e os documentos do associado Gastão Amaral á rua do Riachuelo n.º 76.

TELEGRAMMAS — O Centro dos Chauffeurs de Juiz de Fóra enviou ao dr. Getulio Vargas, o telegramma seguinte: Centro Chauffeurs Juiz de Fóra tem grato prazer hypothecar todo seu apoio memorial entregue vossencia pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro ao mesmo tempo que apresenta ao fecundo e patriotico governo vossencia sua decidida e integral solidariedade. Respeitosas saudações. — Sebastião Mendes Ribeiro, presidente, Oscavo de Souza, secretario.

FIANÇA PRESTADA — Foi prestada a de 300$000 em favor de Arnaldo Antonio Fernandes, no 8.º Districto Policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

2.ª feira, 3 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n.º 5 (2.º andar). Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Arthur Rimes Franco, na 8.ª Vara Criminal; José Augusto Pataco, Alceu Ferreira Hasteinter, na 1.ª Pretoria Criminal; Carlos Marques de Oliveira, Maximino Soares, na 6.ª Pretoria Criminal; José de Carvalho Ribeiro, João Domingues, Candido, Balthazar, na 8.ª Pretoria Criminal; Manoel Valente da Silva, Anthero José Cardoso, na 3.ª Pretoria Criminal; Severino Hugolino e Manoel da Costa 12.º, na 1.ª Vara Criminal; Antonio Alves Monteiro, na 3.ª Vara Criminal.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Raul Ribeiro da Silva, Cyrilo Mattos Dias, José Miranda, Raul Paiva, Antonio Pinto, José Joaquim dos Santos, José dos Santos Sil.

CAIXA DE PECULIOS — Reune-se ás 18 horas e estão convocados os senhores: presidente, Manoel Menezes Garcia; secretario, Ricardo Pereira de Figueiredo; thesoureiro, Joaquim Pereira da Fonseca; procurador, Americo Ferreira Granhão; Conselho Fiscal: — José Machado, Antonio Rodrigues da Rocha e Abilio Pereira.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Manoel Gaspar 2.º, João Ribeiro Silva, Oscar Hennig Junior, José Pereira 3º, Antonio Teixeira Guerra, Antonio Delgado Gonçalves, Clodomiro de Oliveira, José V. da Silva, Antonio Alves Costa, Francisco Antonio Palmeira, Amaro José Ferreira, João Pereira da Costa, Mardonio Baptista, Manoel Villela, Carlos da Silva Pereira, Alberto da Silva Barroso, Luiz Bruno, Manoel Monteiro; afim de levar os cartões de identidade das pessoas de familia.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 8 HORAS — NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DO EXERCITO — Manoel Agenor de Arruda, Aarão Benchimol, Waldemar Pinho Pacca, José Cassiano dos Santos, Pedro Lopes de Lima, Jacyntho Felix de Lima, Cypriano Francisco Clemente, Leonel Alves, Syllas Ramos, Octavio Ferreira dos Santos, José de Souza Oliveira, Felix Ferreira de Lima.

Prova Regulamentar — Eugenio Pinheiro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS NA INSPECTORIA — Jussaro Fausto de Souza, Oswaldo Pereira de Oliveira, Maria dos Anjos Pereira Melman, Manoel Marques Dias, Nicolino Manfreri, Romeu Lagoa Lamenha, Acacio Pereira Monteiro, Mariano Hypolito de Almeida, Aguedo Rodrigues Rosa Filho, Arlete Mendes Gonçalves, Edmundo Butter, Henrique Teixeira de Carvalho.

Prova Regulamentar — Amandio Rodrigues Bailula, Francisco Galdino.

Exame de Sufficiencia — Clodomir Silva.

Turma Supplementar — Alfredo Rodrigues de Almeida Filho, Adriano Lopes Soares, Affonso Martins Adego, Antonio José Dias.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Mauricio da Silva Lima, Theophilo Bezerra Cascão, Abel Carneiro de Assumpção, Manoel Messias Ferreira, Paulo Pinto, Manoel Moura, Eleuterio Martins Nogueira, Ermano Gonçalves Nogueira, José Ouriques de Vasconcellos, Manoel Fernandes Camacho, Robert Karl Tyder Junior, João de Figueiredo, Edna Maria Aguiar, Tepedina, Alberto Martins de Oliveira, Ernesto Piccolo, Antonio da Silva, José Croca, João Eichbauer Junior.

Reprovados — 8.

OBSERVAÇÃO — A falta á chama na turma effectiva, importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.).

Infracções do dia 30

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: — R. J. 27-269 - S. P. 1-871 - S. P. 1-2958 - S. P. 1-4430 S. P. 1-9908 - S. P. 60707 - G. H. G. 2314 - C. D. 102 - C. D. 137 - C. D. 160 - P. 295 - 450 - 470 - 559 677 - 898 - 2344 - 2421 - 2461 - 2862 3145 - 4514 - 5905 - 6029 - 6167 - 7174 8455 - 9845 - 9865 - 10138 - 10262 10383 - 11165 - 11585 - 11699 - 11800 13080 - 15585 - 15617 - 15774 - 16182 17312 - 17350 - 17450 - 18009 - 18117 18214 - 18243 - 18826 - 19633 - 19655 20688 - 20398 - 20409 - 20492 - 20625 20695 - 20722 - 20901 - 21003 - 21178 21348 - 21360 - 21616 - 21675 - 21999 22399 - 22676 - 22797 - 22894 - 23201 23567 - 23631 - 23740 - 23826 - 24164 24209 - 24291 - 24427 - 24492 - 24519 24535 - 24719 - 24861 - 24978 - 24291 25118 - 25298 - 25301 - 25395 - 25481 25631 - 25730 - 25804 - 25927 - 25931 26005 - 26068 - 26158 - 26346 - 26575 26771 - 26845 - 26846 - 26985 - 27018 27052.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: — P. 640 - 904 - 940 - 1059 - 1769 - 1836 1898 - 4130 - 4660 - 5078 - 5994 - 6495 6669 - 8349 - 9481 - 9557 - 9803 - 12445 12834 - 12948 - 14532 - 16942 - 18432 18605 - 19811 - 20634 - 20762 - 20822 24292 - 24441 - 24780 - 26320 - 26346 26568 - 27386 - 27491 - C. D. 102.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: — P. 2560 - 8393 - 9993 - 13755 - 16964 19536 - 20347 - 20606 - 21531 - 21638 22665 - 23868.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: — P. 23353.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — S. P. 1-13977 - P. 23389 - 26337.

FILA DUPLA: — P. 4919 - 8003 11206 - 12509 - 12639 - 12755 - 12964 23926 - C. D. 88 - C. D. 163.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: — P. 18774 - 25997.

CONTRA MÃO: — R. J. 5-7562 26731.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 16917 - 18274 - 27161.

ABANDONADO: — P. 3767 - 16903.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 7427.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 19099.

CATHOLICISMO

PROCISSÃO DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a procissão dos gloriosos martyres da Fé christã São Cosme e São Damião, cujas imagens sahirão da Igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge, á rua da Alfandega esquina da Praça da Republica, percorrendo o seguinte itinerario: Praça da Republica, lado da Igreja, rua General Camara, Avenida Passos, rua da Alfandega e Igreja.

Acompanharão tambem em procissão as imagens de Santo Expedito, São Chrispim e São Chrispiniano e Nossa Senhora das Oliveiras.

A administração dessa Veneravel Confraria convida o povo catholico para assistir a esse acto de fé christã, rogando ás familias levarem crianças vestidas de anjo e bem assim a todas as irmãs e irmãos da Veneravel Confraria para comparecerem trazendo as suas insignias e habitos para o maior brilhantismo.

Ao recolher a procissão haverá "Te-Deum", celebrado pelo vigario da Freguezia do Sacramento, que terá como mestre de ceremonias o padre dr. João de Vasconcellos.

Pede-se ás irmandades co-irmãs e ás irmandades congregadas para comparecerem incorporadas.

A FESTA DE HOJE NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA APPARECIDA, DO MEYER

Com a presença do revmo., Superior dos Carmelitas Descalços, realiza-se hoje na Matriz de Nossa Senhora Apparecida, em Cachamby, no Meyer, uma tocante ceremonia religiosa, durante a qual será erecta canonicamente a Pia União de Santa Therezinha do Menino Jesus.

O inicio da ceremonia está marcado para as 8 horas, sendo a missa festiva celebrada pelo revmo. Superior, havendo communhão geral, predicas e logo após a imposição das insignias ás candidatas da nova associação.

Correição no cartorio do 10º districto policial

Na correição procedida no cartorio da delegacia do 10º districto policial, em 27 de setembro ultimo, foi constatado o seguinte movimento, desde a data da ultima correição, em 24-2-38.

Processos remettidos, 106; idem em andamento, 18; idem no Gabinete de Pesquisas, 2; idem officios expedidos, 482; idem recebidos, 168; fianças em numero de 43, 12:900$000; custas, 2:480$000; total 15:380$000.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO NUMERO 17.962 EM 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 SOB.
TELEPHONES: 22-1925 E 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 4 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Alteração dos estatutos da Uninão (letra "c" do art. 42.º) — Presença 31 conselheiros.

Rio, 1/10/938 — O 1.º Secretario da mesa (a) Jorge Nelson de Oliveira Barbosa.

1.º Congresso de Oto-Rhino-Laryngologia

Installação — Programma dos trabalhos scientificos — Parte social

Com a presença do Ministro da Educação, do Secretario Geral de Saude e Assistencia, installa-se solemnemente hoje, no antigo Conselho Municipal, ás 21 horas, o 1.º Congresso Brasileiro de Oto-rhino-laryngologia, sob a presidencia do Professor João Marinho. Este certamen conseguiu reunir mais de noventa inscripções com 114 trabalhos scientificos a serem apresentados nas seguintes sessões: — segunta — quarta e sexta-feira, ás 14 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia; terça e sabbado no Conselho Municipal ás 20,30 horas e a de quinta-feira na Academia Nacional de Medicina ás mesmas horas. Especialistas argentinos e uruguayos virão trazer tambem o prestigio da sua presença, bem como os de todos os Estados do Brasil. Pela primera vez, reunir-se-ão num Congresso numa bella demonstração de solidariedade e cultura todos os professores das nossas sete escolas de medicina espalhadas por este Brasil immenso. A parte social consta de uma recepção no Conselho Municipal na tarde de terça-feira, offerecida pelo Professor Clementino Fraga; uma excursão á Tijuca e almoço no "Gavea-Golf Club, na manhã de quinta-feira, devida á generosidade do Ministerio das Relações Exteriores, terminando com um passeio maritimo e almoço na Ilha de Paquetá, no sabbado, offerecido pelo Professor João Marinho. Domingo, nove do corrente, banquete de despedida e sessão solemne de encerramento. Os srs. Congressistas terão hoje, ás 15 horas, no mesmo local da installação, uma sessão preparatoria dos trabalhos a serem realizados. A secretaria do Congresso funcciona na Avenida Mem de Sá, 197 (Soc. Med. e Cirur.) phone 22-4374 e informações na rua da Quitanda 5, phone 22-5550

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

RECREATIVAS

AS ESCOLAS DE SAMBA DESFILARÃO HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA — As Escolas de Samba desfilarão hoje na Quinta da Bôa Vista, em homenagem ao presidente da Republica e ao prefeito da cidade.

BANDA PORTUGAL — E' finalmente hoje que se realiza a sumptuosa festa promovida pela Legião dos Alegres em homenagem á imprensa.

As festas desse famoso conjuncto de rapazes da Banda Portugal não são esquecidas, quer pela sua optima organização, quer pela acolhida gentil aos seus convidados.

A noite de hoje, nos salões da querida sociedade da Praça Onze, marcará mais uma victoria da cohesa Legião dos Alegres.

A "Jazz Napoleão Tavares" animará as dansas, das 18 ás 24 horas.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — Realisa-se hoje a domingueira com que o Club de São Christovão dará inicio ás reuniões dansantes do corrente mês.

'GRAJAHU' TENNIS CLUB — Em homenagem ao seu Departamento Feminino, realiza-se hoje uma brilhante reunião dansante das 20 ás 24 horas.

CENTRO BENEFICENTE E PROGRESSISTA DE CORDOVIL — Promovido por um pugilo de aficcionados ao theatro, que procuram diffundir nos theatro, que procuram difundir nos meios leopoldinense, por todos os meios possiveis, esta arte, foi organizado um esplendido espectaculo theatral a realizar-se, hoje, ás 20 horas e 30 minutos, no palco dessa agremiação.

PENHA CLUB — Dando inicio ao seu programma de festas d omez corrente, terá logar hoje mais uma animada "soirée" dansante, com inicio ás 20 horas, ao som da Tuna Mambembe.

MUSICAL BOMSUCCESSO — A tradicional sociedade da estação de Ramos realiza hoje uma grandiosa reunião dansante com transcurso das 18 ás 23 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 77, extrahida em 1º de Outubro de 1938:

19.036 — 500:000$000, Juiz de Fóra; 9.880 — 20:000$000, São José da Lagôa — Minas; 6488 — 10:000$000, Rio; 1719 — 3:000$000, Rio; 7298 — 2:000$000, Bello Horizonte; 11.685 — 1:000$000, São Paulo; 21.880 — 1:000$000, Recife; 10.099 — 1:000$000, Rio; 12.706 — 1:000$000, Rio.

E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de de 70$000 para os bilhetes terminados em 6.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 466245 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A renda do dia — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem, á cifra de 893:617$300, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno anterior, de réis 276:700$600.

Requerimentos despachados — Foram despachados hontem na Central d Brasil, os seguintes requerimentos:

Augusto Candido Pereira — 100030-38 — Restitua-se por "Deposito" a imp. de 48$000.

Irmãos Papais Ltda. — 121510-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

João Baptista Lima — 122530-38 — Idem, idem.

José Procellos — 118340-38 — Idem, idem.

Mercedes Alexandrina de Sant'Anna — 109699-38 — Deferido.

José Candido Ramalho — 83190-38 — Deferido, de accordo com as infor-10nf°sq.mações correndo por conta do req. as despesas resultantes da abertura das cercas e da confecção das cancelas, sendo que estas se não preferir poupal-as — as cancelas serão fechadas a cadeado e ficarão sob a responsabilidade do reqt.

Hilario Moutinho — 8038-38 — O objectivo das concessões de varejos, é servir aos passageiros. O restaurante na estação de Madureira, não attende a essa finalidade, pois nem é uma estação terminal, nem de entroncamento, que justifique tal installação. Assim, indefiro.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Arscott & Albagli, da Inglaterra, offerecendo referencias, desejam entrar em contacto com exportadores nacionaes de café, oleos vegetaes, principalmente de páo rosa e copahyba e grude de peixe.

— J. S. de Bard, de Paris, deseja contacto com firmas brasileiras importadoras de apparelhos de radio, phonographos, fechos metalicos para bolsas, vestidos, etc., productos de belleza, etc.

— O Consulado do Brasil em Bombaim, India, informa existir ali grande procura para colla de ossos em bolos, solicitando dos interessados a remessa de amostrar, cotações, condições de venda, etc.

— Daniel S. Gattegno, da Grecia, importador e exportador estabelecido em Thessalonica, communica o grande interesse existente nos mercados daquelle paiz pelo café, e solicita contacto com exportadores nacionaes.

— V. Boivin, de Paris, deseja vender em nossos mercados artigos de ourivesaria e talheres de mesa.

— Louis S. Brun, dos Estados Unidos, deseja contacto com industriaes que se possam interessar por um typo especial de machina para fabricação de tubos em espiral de aço de 1 a 12 pollegadas de diametro, com capacidade de producção para 1.200 pés por hora. Tambem poderá negociar os direitos de fabricação.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1938

A PROMESSA

LUIZ JARDIM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOCA pegou no meu pulso e botou a mão na minha testa: tinha febre. Mandaram buscar o thermometro: 39 grãos. O corpo tremia por dentro, e por fóra ardia de calor. Eu não aguentava as cobertas. A cabeça ardia, os olhos pesavam. Sabia que estava doente porque nada me interessava e os meus pensamentos, o meu maior brinquedo, eu não os procurava. Não pensava em nada. Nada me distrahia. Nem o rato catita, que de vez em quando botava a cabeça fóra do buraco.

Joca, o pharmaceutico, saiu. Mamãe acompanhou-o. Meia hora depois, trazendo-me o remedio, ella me disse:

— E' catapora. Agora tome o remedio direitinho, senão não fica bom para a festa. Daqui a uma semana é vespera de festa.

A catapora não me impressionou. Impressionou-me a idéa de que pela festa eu ainda estaria de cama, com febre. Não poderia vestir a minha roupa nova, não receberia dez tostões de meu padrinho Julio, cinco de meu avô, um cruzado de meu pae, outro de titia e outro de Xandu'. Dinheiro na certa, todo anno, sommando infallivelmente dois mil e setecentos réis. E o [illegible], a gengibirra que eu deixaria de beber! E os traques que não podia comprar, os alfinetes para encangar as saias das matutas! Carrocel, bróa de milho, cavallinho de massa, confeito, uva, brinquedos de papelão, tudo perdido! E comecei a chorar, no pesar antecipado da minha festa perdida. Mas mamãe animou-me:

— Não chore, homem! um homão desse, com oito annos, berrando por besteira! Tome o remedio que fica bom.

Encheu então a colher com o xarope e botou cuidadosamente na minha boca. O remedio era ruim, amargozo, azedo, mas eu reclamei:

— E por que não tomo tudo de uma vez, mamãe?

— Isso não é purgante, não, Luiz! E' de colher em colher, de duas em duas horas.

Cahi de novo no pranto. Não confiava em remedio lento, quando eu tinha pressa de ficar bom. De duas em duas horas!

Passava-se o tempo, a festa chegava e eu estaria ainda nas colheradas. Mamãe impacientou-se e perguntou, com voz de carão:

— E por que esse choro todo, criatura,

— Eu nunca mais fico bom, mamãe, com essa pincia de anno em anno!

Ella riu-se, teve pena de mim e procurou consolar-me. Ficava bom, sim. Havia de vestir a roupa nova de fustão, teria dinheiro, compraria o que quizesse. E, se não estivesse bom pelo Natal, estaria com certeza dia de Anno Bom, o que era o mesmo. Mas não era. Dia de Anno era mais fraco, o carrocel de Mendonça embora para Bom Conselho, muitas toldas se desarmavam e muitas coisas bonitas das lojas eram compradas antes. Dia de Anno só tinha resto. Era o fim da feira. Lembrando-me do que perderia, do que deixaria de ver, soltei um suspiro, com uma exclamação desconsolada:

— Eu sou tão caipora, meu Deus! Só queria mesmo morrer.

Mamãe brigou, disse que nunca mais eu proferisse aquella palavra. Fez um sermão, lembrando que quem pedia a morte offendia a Deus. Por fim, cansada de consolar-me, mas querendo me dar uma esperança, foi saindo e da porta prometteu-me:

— Fique quieto que fica bom. Eu vou fazer uma promessa.

Animei-me com o promettido. Só olhando as escovas em cima do toilette, fiquei pensando na vespera de festa. Via-me de fustão novo, de botina nova comprada no Recife. E o meu dinheiro tilitando no bolso, parte em nickel, parte em cobre, trocado de proposito. Comia queijo do reino, corria no trivoly, comprava taboa de chocolate e cestinha de figo. A' noite, com os caipiras rodando no meio da rua, eu arriscava, escondido, meia pataca na cabra, o meu bicho predilecto, de vintem em vintem. E ganhava tanto que acabava fobando o dono do jaburu', saindo com os meus bolsos arreados de tanta moeda. Podia então comprar bolo, cavallo de massa, traque, alfinete. Comprava uma tabica nova de cipó-pau para dar umas lamboradas em Gallo-Doido, á trahição, porque elle era maior do que eu. Comprava tambem um presente para a minha namorada, Ila. Uma louça completa de barro. Custava setecentos réis. Bebia capilé, gengibirra, kola-champagne e até cerveja. Cerveja. Cerveja! Cerveja!

Quando pensei em cerveja, ruiu por terra todo o meu sonho. Promessa não adeantava. Eu tinha experiencia. A primeira que mamãe fez falhara. E lembrei-me do facto, recordei tudo, os meus medos e como a promessa acabou sem fazer effeito.

* * *

Foi no casamento de Zé da Rocha. Fizeram vestidos novos para as minhas irmãs, Dadô e Carminha, e se esqueceram de mim. Sómente na vespera eu soube que não ia ao casamento. Chorei como um desenganado. Mas o argumento de mamãe era definitivo, não tinha roupa nova. No dia do casamento, á noite, eu voltei do sitio de meus primos todo sujo. Grude da cabeça aos pés. As meninas, ao contrario, bem limpinhas, preparavam-se para vestir os vestidos de cambraia bordada, estendidos cuidadosamente na cama, com as faixas de chamalote já passadas a ferro. Os sapatos eram novos, de verniz lustroso. Nunca me senti tão inferior a ellas, como nessa noite, com a minha cara de papangu', com as canellas e pés rajados de caldo de melancia e areia. Chorei. Chorei muito. Meu pae chamou-me, com aquelle seu espirito conciliador, e aconselhou-me.

— Besteira, rapaz! Isso de enfeite é para mulher. Homem com qualquer roupa está bem. Mude a do corpo, lave o focinho e as pernas, vista qualquer uma de brim e vá para o sereno. Toda festa acaba se relaxando. Quando a de Zé da Rocha se relaxar você emboque em casa e fique de dentro. Apprompte-se e não diga nada á sua mãe. O resto é commigo.

Foi um allivio. Meu pae, ninguem podia duvidar, era o maior homem do mundo. Dava geito a tudo. Fiquei certo de que os vestidos das meninas não passavam de umas porcarias, sem valor nenhum. E quando as vi promptas, paramentadas, não fugi á tentação de soltar uma pilheria:

— Tu te pareces com o menino que ajuda a missa, Carminha, com essa fita roxa.

Carminha não gostou da comparação e gritou por mamãe:

— Lula está aqui fazendo mangação de mim, mamãe!

— Deixa esse malcreado. Por isso mesmo é que elle não vae á festa!

Eu ia ao sereno, banga! e pouco me importava com o resto. Ahi foi que fiz pouco, depois do enredo:

— Dansa agora, cavallo marinho! E tu, Dadô! Tu não tens que ver a macaca de João Funileiro!

— Venha ver esse menino aqui, mamãe, botando appellido na gente!

— Sae dahi, Luiz! Olha que ainda podes apanhar antes que eu saia!

Eu sabia que não apanhava. Mamãe estava de espartilho, de vestido novo, e quando ella me dava era uma verdadeira luta. Agarrava-me nas suas saias, enfiava os dedos nos buracos das rendas, rasgava, amassava tudo. Aquillo era só ameaça. As nuvens de raiva passavam, o tempo limpava e eu ia ao sereno.

Dito e feito. A's oito, depois da ceia, pedi licença a papae e fui para a rua Rosa e Silva. Gente a bambão, no sereno. Furei o grupo, belisquei pernas e encostei-me na janella. Já estavam dansando. Floriano Ivo, um rapaz que gostava de mim, avistou-me logo, veiu a mim e foi dizendo:

— Entra, besta! Menino cabe em toda parte.

Ponderei o negocio da roupa, declarei que esperava a festa "relaxar-se". Elle achou muita graça e disse assim:

— O que falta a você é uma bicada.

E foi buscar um calice de vinho do Porto. A salva era grande, havia bem uns dez copinhos, cheios, eu era exagerado, e virei uns tres. Elle riu-se, elogiando-me a coragem, e eu fiquei de cara pegando fogo, de gorgomilhos ardendo. Animei-me. Sahi da janella e fui para a porta. Lá, estimulado por Eduardinho, cunhado de Zé da Rocha, virei mais vinho do Porto. Dahi a pouco o mundo rodava. Botei uma golfada, dei umas carreiras na calçada e fiquei loquaz. Disse besteiras, recitei e insultei gente. Uma senhora de destaque, a quem eu conhecia mas não podia identificar, disse em voz alta, a proposito:

— Que menino mal educado! Parece que não tem pae nem mãe.

Respondi na bucha:

— Pae vivo e mãe bolindo, dona, mas o seu cocó tem piolho!

O disparate provocou o riso de todo mundo. Ella offendeu-se e sahiu do sereno. Floriano achou muita graça, quasi não pára de rir, e me deu mais vinho do Porto. Depois, sem esperar o "relaxamento" da festa, entrei nella. Falei com todo mundo, tropecei no console, belisquei umas meninas. Olharam-me desconfiadas e fugiram se coçando, incertas se deviam chorar ou fazer queixa. Na sala de jantar, toda illuminada, com a mesa bem posta no centro, cheia de bolos e doces, avistei minhas irmãs comendo. Espantaram-se com a minha presença e vieram falar commigo:

— Lula, você entrou, com essa roupa! Mamãe já viu você?

Conclue na pagina seguinte

(Illustração de Luiz Jardim)

O TRANSEUNTE DA CIDADE DAS LETRAS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O velho trabalhador braçal da caneta, cozinheiro do trivial nos fogões da informação diaria, rude britador de pedras do jornal e da politica, resolveu dar um passeio repousante pela cidade das letras, arejar o craneo vagabundando um pouco, de espirito leve e sentidos alertas, pelas alamedas floridas onde homens serenos preparam para os nossos olhos imagens mais amaveis do mundo. Cá fóra, nos caminhos da realidade, tudo é poeira, calhão e gaz, o ar pesa sobre as intelligencias e os nervos, rarefeito, carregado de miasmas. O olphacto do principe louco não se engana. alguma coisa está podre no reino da Dinamarca, em todas as Dinamarcas deste velho mundo. O planeta cheira mal. Ha de haver sempre um recanto menos inhospito para as evasões opportunas; para os espiritos fatigados da realidade contingente. Um mundo onde não se tenha de concordar com a Força que tem sempre razão, onde não se seja obrigado a casar livremente com a filha do Rei. Haverá sem duvida caminhos que não passem entre florestas de braços levantados. Todos os olhos estão myopes de ver tanto retrato, os ouvidos estão moucos de ouvir tanto côro de elogios. O paraiso da unanimidade compulsoria parece um pouco com o inferno.

Vamos embora p'ra Pasárgada. O velho Manoel ensina o caminho.

Durante muito tempo literatura no Brasil significou frivolidade, ausencia do mundo, musica verbal, arte pela arte. O tempo em que os poetas viviam na celebre Torre contando syllabas pelos dedos, em que os prosadores castigavam a forma, e o "estylo" era alguma coisa poderosa, definitiva, uma finalidade em si. Os poetas eram "artifices do verso", "joalheiros da rima". Tratavam-se entre si de irmãos em Apollo, e a vida podia gritar em torno, fazer baderna, virar o mundo pelo avesso, que elles continuavam cidadãos da Arcadia, respirando um ar de outras épocas, preoccupados com as façanhas de Hercules, os apertos do velho Laocoonte e os banhos de mar de Aphrodite. Na hora do soneto, entravam em transe, libertos do tempo e do espaço, e não houve poeta em terras de verão de doze mezes por anno que não compuzesse o seu cyclo das estações, caprichando em emotação e minuciosidade realistica sobretudo na descripção dos campos cobertos de neve e das longas noites ao pé da lareira, emquanto o vento lá fóra etc. A critica era um magisterio primario, á antiga, do qual subsistiu muito tempo mestre Duque Estrada, com as suas sabbatinas semanaes, de palmatoria e regua, tomando contas aos autores pelos seus pronomes e os seus de orthographia. Naturalmente que havia alguns espiritos sérios e trabalhos importantes, mas confinados num ambiente limitadissimo. Os "literatos" desdenhavam de qualquer especie de estudo. Havia fetiches e tabus poderosos. O romance era uma empreza a que não aventuraria nenhum escriptor moço. A antiguidade era posto, e a Academia a "consagração". Uma noção de "autoridade" mais rigida que as das corporações militares.

As arruaças literarias de um grupo de rapazes que apparentemente não passavam de cabotinos com sêde de evidencia destruiram os tabús, sacudiram o ambiente. Uma série de crises politicas interessou os escriptores na vida, levantou as barreiras alfandegarias para as idéas. Os escriptores começaram a tomar conhecimento da sua terra e da sua época. A literatura ganhou condições menos metaphysicas para sua existencia. Ganhou até um publico que não existia, a não ser para novellas pitigrillescas ou anecdotas em torno de combinações e cuecas historicas. Grandes e caros livros de estudo (citemos o caso mais expressivo: o "Casa Grande e Senzala") esgotam edições rivalizando em tiragem com os romances mais procurados. Appareceram rapazes que começam a escrever sem saberem metrificar um soneto, sem se dizerem gregos, mas estudando sociologia, historia, ethnologia, problemas economicos. Appareceram romancistas, ensaistas, criticos, em quantidade e qualidade nunca vistas numa geração.

O numero dos que lêem, as tiragens de livros e revistas são ainda uma miseria relativamente aos de outras paizes. Mas significativos em comparação com o que eram ainda ha poucos annos. Quando um resmungão em artigos recente descrevia o momento literario actual como de decadencia, modorra, improductivel e incomprehensão geral, seus amigos explicaram o pessimismo pela exasperante insistencia do encalhe dos livros desse joven genio incomprehendido nas prateleiras das livrarias.

Já se reclamou com alguma razão a escassez de criticos em actividade. A geração actual conta varios espiritos profundos e agudos que sabem fazer critica da melhor. Mas esses estão quasi todos retrahidos. Dos dois unicos supplementos literarios apresentaveis, na imprensa do Rio, só um mantém actualmente uma secção fixa para o registro das actividades literarias através das suas expressões mais significativas e fixação das suas tendencias dominantes.

Mas um passeio pelos supplementos e pelas revistas de cultura revela ao transeunte a existencia de uma infinidade de criticos não profissionaes, que commentam os livros apparecidos.

Os costumes no mundo das letras offerecem aspectos exquisitos. Alguns dos criticos que se espalham pelas publicações literarias seguem criterios ás vezes muito curiosos de interpretação e julgamento. Não dispensam as comparações. Do mesmo modo que todo garoto que berra sambas no radio é o Caruso de Nictheroy ou o Bobby Breen de Madureira, e a menina que aprende a fálar cantando "A Baratinha do capote de vovô" e a engatinhar sapateando passa a ser chamada a Shirley brasileira, assim tambem todo poeta ou romancista novo tem de ser posto deante de modelos, medido, pesado e etiquetado. Um habito mental, aliás, de todos nós brasileiros. Toda gente vive preoccupada em saber qual é o melhor musico, o maior brasileiro vivo, o mais sem-vergonha dos estadistas. Na critica literaria o cacoete se explica um pouco certamente pela velha politica das igrejinhas. Não se elogia o escriptor sem se solver, desde logo, que um outro não vale nada.

Conclue na quarta pagina

Notas sobre o problema da poesia

III
O Valor do Conhecimento Poetico

ALFREDO M. LAGE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ACTO POETICO — Uma das caracteristicas que logo se apresentam em relação ao conhecimento poetico, como vimos é a irreductibilidade das formas que elle assume ás categorias logicas. O pensamento voluntario, nota Prescott, é analytico, abstracto, decompõe o todo concreto e substitue-lhe propriedades abstractas, ou attributos.

O pensamento poetico por outro lado dirige-se ao concreto como tal. O primeiro decompõe as imagens; o segundo as utilisa como ellas occorrem (The Poetic Mind, pags. 41, 42).

A essa distincção se accrescenta uma segunda; a essas imagens preside uma faculdade que as utilisa. A poesia é um modo de expressão da realidade. E' essa actividade que detendo, situando a um certo nivel a realidade confere especificidade ao pensamento poetico.

Desde logo impõe-se a conclusão; não existe outro modo de apprehensão do objecto da poesia que não seja a propria experiencia poetica.

Ora, um dos dados mais claros de toda experiencia distingue dois modos principaes de apprehensão da realidade. Suspensa a opposição directa entre sujeito e objecto da percepção, que nos é dada pela presença physica desse objecto, não desapparece este para dar logar a uma experiencia que seria de pura subjectividade.

A existencia physica succede a existencia em imagem.

A imagem como modo de apprehensão do objecto é sempre especifica. Todos sabemna por exemplo relativa ao momento, admittem uma presença mais ou menos absorvente, mais ou menos imperiosa. No emtanto não occorre a ninguem referir a imagem á percepção como refere a percepção a coisa, quando aquella é obscura ou duvidosa. Ninguem pensando intencionalmente em determinado objecto estará em duvida quanto ao objecto pensado. Para a imagem ser e ser consciente coincidem. E' o que não explicam as theorias que fazem da imagem uma coisa, (impressão, reflexo ou o que seja) interpondo-se entre a percepção e o sujeito.

Na realidade não temos consciencia da imagem como de um objecto que possamos oppôr á coisa percebida. Não se ouvem, por exemplo, observa Guruvitch, as sensações dos sons, ou o acto mesmo da percepção, porém uma melodia. não se vêm sensações de côr ou o acto de sua representação, mas a côr como tal (Las tendencias actuales de la filosofia alemana).

E' a propria realidade fóra de nós que visamos *através da imagem.*

Essa confusão que faz de dois modos de apprehensão da realidade, duas realidades distinctas provém, segundo J. P. Sartre da nossa tendencia quasi irresistivel de constituir todos os modos de existencia sobre o typo da existencia physica. "De l'identité d'essence entre l'image et l'objet on passe á celle d'une identite d'existence. Puisque l'image *c'est* l'objet, on en conclut que l'image existe comme l'objet. Et de cette façon, on constitue ce que nous appellerons la métaphysique naive de l'image. Cette mátaphysique consiste á faire de l'image une copie de la chose, existant elle même comme une chose. (L'Imagination)."

A consciencia é inseparavel de um elemento exterior a ella, heterogeneo, a que se dirige. Toda consciencia é consciencia "de alguma coisa". Essa relação é o que Husserl chama de "intencionalidade" e o que colloca na base de todo facto de consciencia, de toda "Erlebnis".

"Essa distincção, diz Sartre, tem por fim combater os erros de um certo immanentismo, que visa constituir o mundo servindo-se de "conteudos" de consciencia, (por exemplo, o idealismo de Berkeley). Existem, fóra de duvida, conteudos de consciencia mas esses conteudos não são o objecto da consciencia: através delles, a intencionalidade visa o objecto, o verdadeiro correlativo da consciencia, exterior á consciencia". (L'Imagination).

A imagem, por sua vez, é imagem "de alguma coisa". Ella não se interpõe como uma "outra realidade" á realidade do mundo. Esta não cessa de estar todo o tempo, presente, como o objecto actual, transcendente a que se dirige a consciencia.

Se por um lado resulta de uma approximação effectiva e intencional da realidade, por outro lado, e na medida em que nos apparece como voluntariamente suscitada, isto é na medida em que realisamos a distincção entre realidade percebida e realidade imaginada, a imagem, por sua vez, fundamenta uma séri de actos. Pode-se mesmo dizer que é graças á atomização da realidade pela imagem. que podemos exercer sobre o mundo uma actividade consequente. Esta será consciente na medida em que procura no mundo exterior uma compensação para a limitação dos elementos inconsistentes que compõem a imagem. Mas essa limitação não se dá sem que se projecte sobre a realidade uma sombra do eu.

A attenção é esse acto limitativo. Elle nada accrescenta á realidade, não effectua um sentido, não preenche de significação conteudo algum.

Um parallelo tornará mais facil a comprehensão desse mecanismo. A nossa conducta representa a effectuação de um sentido moral. Se agimos moralmente é porque não temos outra maneira de representar um conteudo moral. Mas essa effectuação póde preceder o acto, como conteudo formal, como regra, a qual só póde ser moral num sentido de potencialidade requerendo uma nova effectuação "actual".

E' intuitiva a distincção entre acto moral imitativo (finalistico no sentido de preencher com uma intensão subjectiva um conteudo preexistente) e o acto moral puro, creador de um conteudo moral: acto exemplar.

O primeiro não crêa um sentido novo. Limita-se a projectar uma sombra de subjectividade — um motivo — elemento consciente accrescentado. e sujeito a toda sorte de manipulações. Assim todos os motivos suppostamente baixos são rejeitados com violencia. Não hesitamos, porém em nos identificarmos com uma "consciencia" muito superior á media moral de nossos actos.

Levamos em nós um "demonio do bem" que procuramos applacar com palavras e resoluções heroicas. O ideal é muitas vezes essa vaga personificação do medo e da angustia, das forças de resistencia que oppomos ao impulso originario para a substancia primaria da vida, e que de recuo em recuo, nos leva a um completo alheiamento de nós mesmos, das fontes profundas de toda acção.

Sem duvida, o desejo se forma a um nivel em que não intervêm as categorias de bem e de mal. Mas a sua anterioridade tem por isso mesmo um sentido positivo, creador. Qualquer que seja o verdadeiro caminho ethnico, não será o de

Conclue na pagina seguinte

CABEÇAS

GRACILIANO RAMOS

QUANDO, ha algum tempo, o tenente Bezerra deu cabo de Lampeão e se dirigiu triumphante a Maceió, conduzindo uma bella collecção de cabeças, os sertanejos de Sant'Anna do Ipanema receberam-no com festas — e o heroe fez um discurso. Os jornaes não publicaram essa oração noticiada nos telegrammas; sabemos, porém, que o bravo official declarou o cangaço definitivamente morto, juizo imprudente que não devia ser transmittido.

Temos ahi um signal da trapalhada, da confusão reinante, confusão que a imprensa aggrava de maneira insensata.

Um jornalista meu amigo foi ha dias entrevistar certa moça que de um momento para outro se havia tornado notavel, em consequencia de um concurso de belleza, creio eu. Palestrou com ella meia hora e, feitas varias perguntas bastante indiscretas, pediu-lhe que se manifestasse a respeito de literatura. Pegada de surpresa, a mulherzinha falou sem enthusiasmo da **Escrava Isaura**, mas viu numa revista a sua resposta augmentada com uma lista de romances desconhecidos, que naturalmente comprou depois e leu, cochilando e bocejando, para se armar contra novo assalto.

Desse modo se organizam muitas reputações.

Longe de mim a idéa de censurar o meu amigo jornalista e a população de Sant'Anna do Ipanema, que acclamou o tenente. O reporter não tinha motivo para julgar a moça do concurso ignorante de letras, embora fosse mais razoavel interrogal-a sobre pó de arroz, creme, "rouge" e outros ingredientes necessarios á belleza.

Tambem não podemos considerar o tenente Bezerra incapaz de improvisar discursos decentes. E' possivel até que elle seja um optimo orador: tem boa figura, voz agradavel, e sorri mostrando um dente de ouro que lhe enfeita a boca. Com essas qualidades elle pode ter-se exercitado em deitar falações patrioticas aos camaradas nas horas que lhe deixaram os trabalhos da caserna. E' licito, porém, recear que o valente official não se tenha especializado nisso e que a sua arenga haja falhado. Pelas noticias aqui recebidas, sabemos que o tenente Bezerra maneja com proficiencia a metralhadora e é perito na arte de cortar cabeças, coisas na verdade bem difficeis. Em Alagôas, como em outros logares, ha uma quantidade regular de homens loquazes que falam horas sem dizer nada, mas nenhum delles se aventura a mergulhar no sertão e armar emboscadas com o auxilio de coiteiros, negocio perigoso; nenhum aspirou á honra de decapitar o proximo. Porque então o brioso agente da ordem gasta energia numa concorrencia desleal, quando melhor seria dedicar-se inteiramente á sua profissão? Talvez o tenente Bezerra ainda precise cortar muitas cabeças, que serão medidas cuidadosamente, como as onze da primeira serie. O seu prestigio crescerá, o tenente Bezerra, que já é grande, ficará enorme.

O discurso é que destoa: enxergamos nelle uma especie de justificação, como nos conceitos literarios da moça.

Na opinião de alguns leitores exigentes, o concurso de belleza era uma tolice. Mas o jornalista arranja tudo: finge conversar com a mulher e habilmente nos insinua que ella se tornou interessante, não apenas por ter bonitos olhos e pernas bem feitas, mas por conhecer os romances do sr. Lins do Rego. E' uma satisfação ao publico, a uma parte muito reduzida do publico.

Por outro lado, existem pessoas demasiado sensiveis que estremecem vendo a photographia de cabeças fóra dos corpos. Essas pessoas necessitam uma explicação. Cortar cabeças nem sempre é barbaridade. Cortal-as no interior da Africa, e sem discurso, é barbaridade, naturalmente; mas na Europa, a machado e com discurso, não é barbaridade. O discurso nos approxima da Allemanha. Claro que ainda precisamos andar um pouco para chegar lá, mas vamos progredindo, não somos barbaros, graças a Deus.

destinos

(Illustração de Gonçalves)

WALDEMAR DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não foi por tua seiva que ficaste
um ser rebel no mundo vegetal.
A terra não tem culpa desse mal.
O vento é quem a tem, com quem lutaste!

Troncos irmãos, pela semente egual,
a mesma linha recta que sonhaste
na virgindade da primeira haste
conservam, entretanto, cada qual!

Mas tu cresceste torto pelo vento,
como cravados ha, sem protecção,
seres humanos pelo soffrimento.

Por que, ás cegas, a belleza e a dôr,
se uns têm a mesma fé, no coração,
e outros, nos galhos, têm a mesma flor?

A PROMESSA

Conclusão da pagina anterior

O vinho falou pela minha vontade:

— Não ouço nada de patife nenhum! Summam-se da minha vista senão rasgo esses rabos de papagaio!

Dadô e Carminha juntaram instinctivamente as faixas nas mãos, olharam-se e tiveram quasi ao mesmo tempo a mesma exclamação:

— Elle está bebado ou doido!

E eu respondi, de olho acceso:

— Bebado é a sua avó e doido é seu padrinho!

Ouvi um virgem! suspirado e vi duas figuras de branco desapparecerem, de costas, como alma do outro mundo que foge pela parede. Tudo na minha frente era xadrez, tudo multiplicado. Metti sem querer a mão numa compoteira de bolos e tirei um punhado de beijos. Dei um grito bem alto — "Viva a polvarada" — e sacudi para o alto o punhado de beijos. Quando me abaixei para apanhar um que me cahira aos pés, cambaleei, tropecei e estendi-me no chão. A voz, longe, que me acalentava era a de Floriano. Eu não sabia a que prestasse attenção: se á musica, ao saxofone de Xixi, tocando o chote da minha predilecção, ou ao zumbido nos meus ouvidos. "Levante-se. Estão reparando. Assim fica feio". Ahi eu gritei.

— Fica feio uma... E disse um palavrão.

Admirava-me ver tanta cara debaixo da mesa. Tudo rodando. Direitinho o trivoly de Mendonça. Só não havia cavallo de pau. Mas passavam a cara de Floriano, de Carminha, de Zé da Rocha, de tantas outras pessoas que eu não conhecia. Lembro-me bem de uma cara preta onde se destacavam os dentes alvos, escancarados numa risada gostosa. E ouvi uma voz minha conhecida dizer.

— Embriagaram o menino, minha gente!

Era a voz de minha mãe. Nisto, dei um arranco e agarrei num pescoço.

— Aproveita, Floriano, tira elle debaixo da mesa, disse alguem que rodava.

Sahi nos braços de Floriano. Quando cheguei onde me botaram, já não eram os delle, mas os braços de Lia que me carregavam. Tudo rodava, a cama, o travesseiro, e Carminha e Dadô appareceram com umas faixas enormes e eu corri atrás dellas para tocar fogo. Fogo, luz, tocha rodando, rodando na minha frente. Abri os olhos, pesados, com vontade de ver melhor as faixas se queimando e só vi as luzes da sala de jantar rodando, rodando, pegando fogo. Depois escureceu tudo e sómente um rumor sem importancia chegava aos meus ouvidos, no meio do qual, não sei porque, se destacava a voz de mamãe.

No dia seguinte, como por encanto, amanheci em casa. Acordei estranhando tudo, de corpo pesado, com uma vaga lembrança das coisas misturadas da vespera. De tarde, já inteiramente bom, mamãe chamou-me. Narrou o que eu tinha feito, exagerou, accentuou os fatos: o vomito na casa alheia, as malcreações com minhas irmãs, os palavrões proferidos desrespeitosamente deante de todo mundo, a vergonha que todos passaram por minha causa. Parecia-me que mamãe mentia, inventava coisas como pretexto de me dar uma surra. O modo entretanto por que falava, séria, de olhos humidos de lagrimas, intimidou-me. Prendi os labios nos dentes, desejei morrer, summir-me da presença della. Mas nada do meu desejo aconteceu e ella proseguiu, falando baixo, compassado:

— Se eu te desse uma surra, Luiz, era para te matar. E Deus me perdôe, mas tu merecias. Mas a culpa não é tua não, é do teu pae que não sabe o bicho que tem em casa. A culpa é delle. Por isso eu não te racho de meio a meio. Mas olha, escuta aqui — e pegou me nos pulsos, machucando-me os ossos com força — de hoje em deante não beberás mais nunca! Eu fiz uma promessa: se beberes, eu morro! Ouviste bem, prestaste attenção, Luiz?, Se beberes, eu morro! Foi assim a minha promessa.

Mamãe sahiu e eu fiquei chorando, julgando-me victima de enredos, de mentiras. Dentro em mim, conscientemente, eu não achava nada que justificasse aquelle sermão, aquella promessa. Tive vontade de morrer. Mas passou e veiu outra vontade melhor: fugir, ficar só, não ter pae nem mãe. Pae podia ter, mas mãe não. Para que mãe? Bastava pae. A mãe de Gonzaga não tinha morrido e elle não vivia tão bem? Pae era que era bom, não dava nos filhos, mandava-os aos serenos das festas. Entre mil desejos e mil pensamentos, acabei por concluir que a promessa de mamãe era uma besteira. Que me importava deixar de beber|? Cachaça, ardia. Vinho, era azedo. Cerveja, só com gelo e em Garanhuns não havia. De bebida só mesmo vinho do Porto. Logo, pouco me importava deixar de beber.

Mas lá em casa não se dava festa, não havia vinho do Porto. Reflectindo sobre essas coisas, o diabo, não sei como, sem que eu quizesse, metteu-me um pensamento na cabeça. Espantei-me, arrepiei-me com a certeza daquelle poder de que eu dispunha: se eu quizesse, mamãe morreria. Virgem, isso nunca|! Nunca|! E sahi damnado do quarto, com medo não sei de que.

Os dias se passaram sem que eu bebesse e sem que mamãe morresse. Mas uma occasião, num jantar de cerimonia lá em casa, botaram vinho para mim. Papae mesmo foi quem botou tres dedos no meu copo. Olhei assombrado, para mamãe, ella riu-se e disse a meu pae:

— Luiz não bebe.

— Por que? Um tiquinho só não faz mal.

— Bem, disse ella — elle póde beber, mas... e ficou me olhando.

Tive pena de matar mamãe, que nenhum esforço fazia para evitar que eu bebesse e eu mesmo declarei:

— Eu mesmo não quero não, papae.

Como elle indagasse o motivo, mamãe adeantou-se, disfarçando o riso.

—Elle é quem sabe...

Insisti que não queria mesmo não, com vergonha e medo de que se descobrisse a verdade. A conversa das pessoas grandes tomou o logar do incidente e a historia do vinho ficou esquecida. O que nesse momento eu não imaginava, e só muito tempo depois vim a saber, é que a promessa de mamãe attingia qualquer bebida, mesmo as mais innocentes: o capilé, a gengibirra, a kola-champagne. E em festas seguintes, com lagrimas nos olhos, privei-me das bebidas innoffensivas e queridas ao meu paladar de criança. Roguei praga a Floriano Ivo, maldisse o inventor do vinho do Porto e lastimei-me — porque não dizer| — a falta de coragem para trocar por um trago bom a vida de minha mãe. Eu conhecia muitos orphãos e todos elles viviam muito bem.

Um dia, entretanto, sob ameaças de surra proxima, o diabo dominou-me de novo a imaginação: a vida de mamãe dependia de uma golada. Se eu tivesse coragem|? Se ella morresse|? De quem era a culpa, propriamente? Minha, não. Quem mandou ella fazer uma promessa sem pensar|? E se um dia, por esquecimento eu bebesse qualquer bebida e quando chegasse em casa a encontrasse morta? Nessa caso a culpa era della. Quem era que tinha força sobre o esquecimento? Eu queria era esquecer-me, conciliar a culpa com um facto qualquer independente da minha vontade. Mas o diabo é que, quando pensava nisso, até um simples copo d'agua me assustava. Se mamãe morresse era porque eu queria. E não tinha coragem de querer, a despeito mesmo da surra marcada.

Mamãe marcava surras com muita antecedencia. Muitas vezes, brincando alegremente, surprehendia-me a lembrança de uma surra imminente. E então imaginava mil formas de fugir ao castigo, a mais segura, sendo mesmo a morte de mamãe. E agora, a morte, se eu quizesse, estava nas minhas mãos. Papae estava de viagem marcada para a fazenda. Na sua ausencia, qualquer dia, com ou sem motivos novos, era sempre um bom dia para uma surra. E quando elle viajou eu senti perfeitamente, pelo instincto, que eu e mamãe tinhamos o mesmo pensamento: a surra. Apenas, as minhas intenções eram differentes das suas.

Cinco dias se passaram na ausencia de papae sem que nada eu fizesse para justificar um castigo. E nada adeantava o bom comportamento. Infelizmente, eu sabia, á falta de motivos novos, argumentava-se com os velhos e eu apanharia da mesma maneira. Vivia consultando mamãe, isto é, seus olhos, sua carranca, seus movimentos, como quem consultasse a atmosphera. Zepherina, a ama, que conhecia a minha linguagem, ás vezes me perguntava:

— Tá carregado o céo, Lula?

— Não, respondia. — Mas a trovoada vem ahi.

Antes de pape voltar chovia. E nos preparativos da trovoada eu soffria a mudança da temperatura: a gravidade de mamãe, o seu modo ligeiro de andar, os temperos constantes de garganta. Em certos momentos vendo-a levantar-se apressada da machina de costura, eu dizia commigo mesmo, empallidecendo: "E' agora"! Mas a nuvem carregada passava, amofinando-me com os sustos. Era essa a época das minhas tristezas. Todos os meus desejos nessas occasiões eram para escapar ao castigo. Queria virar bicho, encantar-me, evaporar-me, fugir. A realidade, infelizmente podia menos do que a minha imaginação. Então, desanimado, victima de desejos que não se realizavam, cahia numa prostração de doente, assombrado pelos cantos da casa. Rezava, agarrava-me com Deus, tinha vontade de chegar junto a mamãe e fazer-lhe mil protestos de bom comportamento, mas tinha medo de approximar-me della. Via-a como um carrasco cuja unica funcção era castigar. Tinha-lhe odio e tinha uma enorme pena de mim mesmo: jugavame um infeliz, um sem sorte, muito peor do que os orphãos. Sem brincar, com medo de commetter qualquer malfeito, refugiava-me nos meus pensamentos e soffria ou deliciava-me com elles. Os pensamentos|! Nem sempre eram bons. Vinham-me, nos seus caprichos máos, sem que os pudesse afugentar, e collaboravam com o medo que mamãe me infligia: alma do outro mundo, morte, tantas coisas ruins. A surra viria, como tantas vezes tinha vindo, sem que nenhum motivo a justificasse. Primeiro, eu imaginava, lembrando-me dos casos anteriores, mamãe me chamava. E no quarto das malas, sem testemunhas, sem ninguem que me soccorresse, ella desfiava a enfieira dos meus peccados: "Lembra-te do pinto morto á pedrada, Luiz|? Das caretas a compadre Euclydes? Da resposta malcreada á tua irmã mais velha? Da semvergonhice de mijares na presença dos mais velhos em plena rua|? Lembraste" E antes que eu respondesse, a minha tabiquinha de cereja lambia-me os quartos em açoites damnados e seguim-se o meu berreiro e o meu pedido de soccorro inteiramente inuteis. Depois, coroando a obra, a mangação do papagaio durante dias e dias, reproduzindo-me o choro e os berros: "Ui, ui, ui|! Quem me accode? E todo mundo rindo e o papagaio como que comprehendendo mangando mais. Chorei, lembrando-me disso tudo.

Tres dias antes de meu pae voltar mamãe preveniu-me:

— Amanha quero falar com você, Luiz!

Era a trovoada|! Tremi, chorei escondido. Passava pelos logares como uma sombra, esgueirando-me pelos cantos. Pisava mansinho, não tossia, não falava. Era uma maneira intencional de esconder-me, de disfarçar a minha existencia. Vivia o mais que podia fóra de casa, mas attento ás horas das refeições, para não chegar um minuto só atrasado em casa.

Na casa de Xandú, brincando com João no quintal, ouvi que me chamavam da porta da cozinha. Era a minha tia. Corremos. Na sala de jantar, onde a fomos encontrar, a mesa estava cheia de bolos, de copos e de garrafas abertas. Não sei o que tinha havido para aquelle festejo.

— Comam um bolinho, João e Lula, com um copinho de cerveja com gelo, disse minha tia.

João admirou-se de ver gelo em casa. E eu espantei minha tia, que me perguntou:

— Que é que você tem, menino, com esses olhos esbugalhados e sem um pingo de sangue no rosto?

O "nada" que eu respondi repercutiu-me tão distante nos ouvidos, como a vóz de Floriano debaixo da mesa de Zé da Rocha. Sumida, remota, pois todos os meus sentidos attendiam a uma só idéa: beber. Os pensamentos na cabeça alvoroçaram-se, misturando-se uns com os outros, como abelha em volta de cortiço aberto. Entravam, sahiam, voltavam, mas todos em torno de um só motivo: beber.

Minha tia insistiu:

— Tome, Lula, é até bom. Você teve susto de alguma coisa. Cerveja é agua e faz bem.

O motivo intimo por que eu não podia beber não tinha coragem de revelar. Recusei-me, balançando a cabeça, com os olhos cravados no ponto onde estava meu pensamento: o copo. E minha tia estirou o braço, com elle na mão, cheio de cerveja.

— Um gole só. Faz bem.

Um gole só! Um gole só! E, como uma revelação, achei um meio de conciliar o meu desejo. Acceitei-o de mãos tremulas, com medo, e bebi por cima da espuma branca. Tornei-o a pôr em cima da mesa, disse um "espere ahi" apressado e corri até em casa. Mamãe estava tranquillamente costurando na machina. Meus olhos brilhavam, o sangue fugiu-me e indaguei-lhe, timido, com pena, com remorso, fazendo esforço para não chorar:

— Mamãe, a senhora está sentindo alguma coisa?

Mamãe olhou-me, espantada, menos talvez da pergunta do que pela minha cara, e indagou sem comprehender bem:

— Sentindo como|?

— De doença.

— Que agouro é esse, Luiz! Estou bôa. Ora, que besteira desse menino!

Corri então para casa de Xandú. João tinha bebido a sua cerveja. A minha tia se assentára. Engoli, tremendo ainda, quasi a metade do meu copo. Engulí, e corri de novo para a minha casa.

— Nada mesmo, mamãe, está sentindo?

— Se vieres com essa pergunta de novo, Luiz, eu metto-te o pau|!

E tornei a voltar para a casa de Xandú, decepcionado, sem ter podido ao menos conseguir que ella adoecesse ligeiramente, como era meu desejo. Eu queria uma doencinha besta, até pape chegar.

X X X

Não, eu me recordava de tudo. A promessa falhara. A primeira falhou. Se promessa não tinha força para matar ou fazer adoecer tambem não tinha para curar. O sarampo me obrigaria a ficar na cama até a festa chegar. A festa! E perderia toda: capilé, gengibirra, cavallo de massa, traques, todas as coisas bôas. Doido para ficar bom de pressa, curar a febre que me ardia nos beiços, levantei-me da cama e comecei a engolir pela bocca do frasco o remedio que devia tomar de duas em duas horas. Mamãe surprehendeu-me e passou-me um carão. Só não apanhei porque estava doente. E comecei a chorar, lastimar-me da sorte, pedindo para morrer. Mamãe então procurou consolar-me:

— Fica bom, já lhe disse. Eu fiz uma promessa.

— Não acredito, prompto|! A da bebida do Floriano falhou. Bebi cerveja e a senhora nem morreu nem nada!

Mamãe, agoniada, gritou para meu pae:

— Chega aqui depresse, Manole|! Luiz está delirando!

Notas sobre o problema da poesia

Conclusão da pagina anterior

uma opposição que destrua igualmente, com o que desejo tem de violento e de subversivo, todos os actos verdadeiramente moraes, que exigem do homem, uma grande dose de espontaneidade, de impulso livre, com sentido positivo relativamente ao mundo exterior. Não será tão pouco o caminho moderno, que Cassou verbera de hypocrita e que consiste em rejeitar a responsabilidade de toda violencia, sem rejeitar a violencia mesma, attribuindo-a á sociedade, ao estado, ás instituições.

O conflicto entre o desejo e o ideal, principio da trajectoria, deve ser restituido ao homem. Mas voltemos á poesia.

O "motivo" moral está para a verdadeira intenção moral na mesma relação do que a imagem commum, ponto de apoio, referencia de acção para a imagem poetica, effectuação de um acto poetico puro.

Da mesma maneira que o cerceamento do desejo produz um ideal negativo, o não aproveitamento dos impulsos poeticos conduz á formação de um ideal esthetico puramente formal sem substancia humana.

Essa insensibilidade é typica de uma epoca em que a alienação do homem [illegible] transformar em automatismos todos os seus processos psychicos. A presença da poesia produz no homem moderno uma estranha perturbação. Em geral elle se envergonha de todo impulso poetico como de uma violencia, ao passo que sua indifferença accumula forças destructivas capazes de fazer explodir toda a civilização. Teme deixar-se arrastar para fóra do ambito de uma realidade estreita porém de funcionamento suave. O velho horror cosmico, herança da longuissima aurora da humanidade, começa para o homem moderno, encarcerado em si mesmo, onde acabam as fronteiras do quotidiano e do habitual. Sente-se isolado e presa da angustia num universo tranquillizadoramente accommodado por suas proprias mãos e povoado de suas proprias creaturas, como os seus mais remotos antepassados num mundo apenas emergido do cáos. Enredado na trama de seus proprios imperativos, alheio a seus mais elementares desejos resente a mesma especie de terror e de desamparo do que o selvagem ou o primitivo, porém por motivos oppostos. Para este o desejo é a miragem capaz de arrastal-o ao perigo e á morte.

Mas o homem moderno converte cada objecto em objecto de desejo. Incapaz de encontrar-se em nenhum delles, falta-lhe o sentido de sua unidade, uma imagem do mundo que o integre.

Para o primitivo, incapaz de concentração, essa imagem devia possuir uma pureza e uma vivacidade capaz de arrastal-o á pratica de actos necessarios a conservação da especie ou do grupo. A sua concepção do mundo devia realizar uma synthese de todas as suas aspirações ethnicas, sociaes, religiosas, e ao mesmo tempo possuir a nitidez e a força representativa das imagens poeticas. Originariamente a percepção da realidade era inseparavel de uma certa fórma de comportamento, de uma determinada attitude ethica, e esse comportamento estava por sua vez ligado a uma qualidade (poetica) do objecto.

Posteriormente, com a differenciação dos conteudos psychologicos do objecto deu-se tambem a separação dos actos correspondentes: o acto moral, o acto religioso ou ritual e o acto poetico. Este dirigido em via de regra no sentido da reproducção psychica ou real (plastico) do objecto, tende a formar o mecanismo da creação.

Antes de sua fixação á terra e da edificação de uma ordem visivel o homem devia possuir "em acto", todas as tendencias e tornariam um ser social. Como se manifestaria a sua vocação humana na falta de symbolos adequados, anteriormente á differenciação de sua actividade? Possivelmente na posse de uma concepção extremamente proxima da acção, em que se confundiu com ella, já que isso seria a fixação da conducta em um instincto. Devemos suppor, talvez uma intermitencia, uma alternancia de phases de intensa affectividade e phases de paciente acção finalista.

"A religião primitiva, diz Marrett, não é tanto pensada quanto propriamente dansada... ella se desenvolve em condições psychologicas e sociologicas que favorizam os processos emocionaes e motores".

O acto poetico seria assim aquelle que se dirige ao real como um todo. A differenciação funccional não dispensa o homem desse contacto. Apenas retarda e impede a solução poetica.

Segundo essa hypothese existe uma categoria de actos capazes de traduzir immediatamente em signaes visiveis um conteudo psychico. Os objectos a elles correspondentes possuem um caracter de imprevisibilidade que tem o poder de forçar a adhesão de todo o psychismo. Tudo se passa como se esses objectos pudessem ser os instrumentos de um plano que escapa ás nossas categorias. Os actos poeticos participam dessa natureza. São actos que apparentemente criam o seu proprio objecto. Os objectos poeticos seriam daquelles que contêm em si mesmos os seus meios de expressão, que tendem em virtude de uma força propria á exteriorização.

Nessa categoria estariam incluidos não só os conteudos que se manifestam sob a pressão da angustia como aquelles que nascem de um transbordamento de forças. Em ambos os casos existe a necessidade da interferencia de um elemento consciente ou inconsciente entre o impulso e a acção de sorte que a tensão que constitue o equilibrio psychico se passe não mais entre o eu e o não-eu, mas entre o eu e esse elemento.

O acto poetico é ainda um acto de confiança.

(Continúa)

VIDA LITERARIA

O HOMEM E A TERRA

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE Ratzel a Deffontaines, passando por Brunhes, a geographia humana, como sciencia viva, modificou-se de tal modo, que já podemos encaral-a, menos como uma forma de conhecimento especial do homem em face da terra, do que mesmo como uma authentica philosophia da vida. E o que era simples informação estatistica, méra descripção de accidentes, attingiu uma importancia tão expressiva como "interpretação" das relações entre a terra e o homem, que não exagero se disser que, para mim, essa sciencia foi lançada, como philosophia, desde os pre-socraticos; cuja preoccupação maxima, como é sabido, era achar um "principio" que explicasse a natureza. E se, nessa orientação, Pythagoras chegou a affirmar que o numero era a essencia de todas as coisas, é na reacção posterior, que o famoso aphorisma de Protagoras condiciona, que a geographia moderna se apoia. De facto, o "homem como medida de todas as coisas" está muito mais perto da verdadeira sciencia geographica, (refiro-me ao que o "possibilismo" de Febvre representa) do que o determinismo pretensioso que subordina o elemento humano ao typo da região onde vive. Pois mesmo recebendo as influencias poderosas do meio, não ha duvida que o homem continua sendo o agente activo da natureza e não, apenas, a sua creatura, sem vontade e sem força, sem "querer" e sem "poder". E não ha a menor duvida, que a terra deve ser, antes de tudo e sobretudo, a sua semelhança.

E' justamente essa these que o sr. Araujo Lima sustenta no seu "Amazonia — a terra e o homem", com rara segurança e conhecimento de causa, livro apparecido ha já um anno e que, com surpreza, verifico não ter tido a repercussão merecida. Conhecendo profundamente os problemas amazonicos, de cuja região é filho, esse medico que é, sem duvida, um excellente clinico para os males de sua terra e sua gente, podendo escrever um simples livro impressionista, como o sr. Alberto Rangel, ou vagas notas de viagem como o sr. Cruls, ou, ainda, uma serie de contos soffriveis, como o sr. Peregrino Junior, preferiu olhar com severidade o espectaculo que o Amazonas offerece, a todos nós, como um dos mais desoladores aspectos do que se convencionou chamar de realidade brasileira. E é tamanha a honestidade de sua fala, tão agudas as observações que nos transmitte, tão terriveis as accusações que faz, tacitamente embora, aos responsaveis pelo abandono da região dos seringaes, que a gente fecha esse livro realmente impressionado com o que nos communica, assim como uma sensação de culpa ou de cumplicidade pelo que se passa no extremo norte do paiz. Só que, infelizmente, tratando-se do Brasil, continente latifundiario por excellencia, não se sabe bem onde acaba essa Amazonia menos mysteriosa do que infeliz, cujo despovoamento ainda é o grande mal ou o seu unico mal, segundo o sr. Araujo Lima. Nesse ponto, como percebem, a solução do caso amazonico seria a solução do caso brasileiro.

A explicação que o A. nos fornece do "homem amazonico", (pg. 104 e segs.) não differe da que poderiamos obter do homem do sul ou do centro, principalmente do homem das zonas cafeeiras do paiz. Pois se aquelle, se dedicou á monocultura como um meio facil de defesa, natural estes não procederam de modo diverso. Só a incultura e a falta de intrucção crearam, entre nós, esse rudimentar processus de vida economica, estribado no refreão que o roceiro de Minas Geraes, por exemplo, costuma repetir ao viajante: "emquanto o café dér, eu planto café. Quando não der, esperarei que dê". Formula que o homem do Amazonas adopta, annullando a sua capacidade de iniciativa e de experiencia.

Mas não é só o despovoamento o problema maior do Amazonas. Tambem os problemas da alimentação, da hygiene e, notadamente, da disseminação da pequena propriedade, aggravam e retardam o seu progresso, conforme accentua e mostra com tanta largueza de vistas o autor desse livro, poderoso, quando se refere ao que se chama de "economia destructiva" da terra (pg. 148), responsabilizando os "caucheros" como iniciadores remotos do saque que vêm se processando, até hoje, pelos aventureiros de todas as latitudes que invadem o "reino das Náiades", de machado em punho, dominadores e despoticos na execução de sua obra avassaladora. Não basta preservar, conservar: é preciso saber aproveitar. E é o não aproveitamento racional da terra que esse autor tanto deplora, para preconisar, depois, uma colonização systematica do Amazonas, colonização que fosse, em tudo, contraria á inicial, "tumultuosa e anarchica".

"Constituiram-se gigantescas posses, que em breve se tornaram grandes propriedades, concedidas larga manu, com infinita prodigalidade, pelo Estado. Desde o inicio começou a pesar sobre os exploradores do Amazonas, implacavel, a tyrannia da distancia" (pg. 176). Dahi a recommendação do remedio distributista, que esse autor insiste, como a solução mais pratica e mais efficiente do problema: "com a fragmentação da grande propriedade no Amazonas, ao pequeno proprietario seria exequivel o amanho da terra, que elle zelaria, como dono e cultivaria como seu legitimo beneficiario. Só assim será possivel, um dia, a cultura intensiva de seringueiras ou de outras plantas uteis, a verdadeira cultura economica, base de uma riqueza estavel e de uma prosperidade moralmente bem orientada. Essa seria a solução do problema do trabalho, da saude, da economia.

Ora, o distributismo é o que poderiamos chamar a receita do equilibrio social que está "dentro do espirito", para aquelles que, como o autor desse livro, encaram o phenomeno da propriedade moderna menos como um phenomeno politico do que moral. O que elle pretende, como partido ou como philosophia economica, vamos dizer, é o restabelecimento da propriedade como um prolongamento da pessoa. Ou, como affirma o sr. Tristão de Athayde, vulgarizador dessa theoria entre nós: "o distributismo parte do homem. Do homem, não como simples engrenagem social, ou como um puro ser racional, ou como uma simples creatura instinctiva — mas, do homem como tudo isso, a um tempo, como corpo e como alma, como um ser animal, cuja vida não póde prescindir de considerações materiaes sadias, e, ao mesmo tempo, como ser espiritual, que a materia por si só não consegue explicar". ("Estudos", 2ª. serie, pg. 228).

Até ahi o sr. Araujo Lima se mostra absolutamente coherente com as idéas que expõe no inicio de seu livro, traçando-nos as paginas verdadeiramente densas de idéas e profusas de syntheses sociologicas admiraveis, quando ensaia a sua extraordinaria e exacta "introducção á anthropologia" (pg. 19).

Toda essa primeira parte do trabalho é um desmentido categorico áquellas noções naturalistas do seculo XIX, que Spencer, principalmente, defendeu com tanto ardor nos seus "Principios de sociologia". Pois se as theorias dos "factores originaes" externos e internos deste ultimo, hoje em dia já foram abandonadas até pelos seus proprios discipulos, não ha duvida que, actualmente, muitos se obstinam em manter a sua these (pg. 88 de "Principes de sociologie", trad. franc. vol. I) sobre a incivilidade do indio americano, these que o sr. Araujo Lima, por exemplo, combate com solida e convincente argumentação, mostrando-nos o erro daquelles que, pretendendo facilitar a sustentação de seus postulados individulistas, se attinham mais ao homem que ás sociedades, muito embora só em determinados momentos de sua dialectica. Pois não resta a menor duvida que a "evolução não se faz por individuos, mas por agregados sociaes. A civilização precisa ser imposta a toda a sociedade e não a elementos seus espurios. O meio social, o clima social, é que faz o homem: não é o homem, singularmente considerado, que faz o ambiente social" (pg. 137).

Como vemos, em qualquer ponto dessa obra, predomina o mesmo plano das cogitações do seu autor; negação do fatalismo geographico, condemnação do determinismo ethnico. Quanto ao segundo, as paginas escriptas por esse autor contra o racismo de qualquer especie são de uma penetração e uma agudeza a toda prova, revelando-nos o seu absoluto dominio das correntes universaes mais modernas, sobre o assumpto. E é isso, precisamente, o que mais impressiona nesse autor da provincia, que nos chega armado de um cabedal de conhecimentos e um acervo de cultura incommum, até mesmo entre os nossos mais reputados especialistas da materia.

Negando a prioridade dos factores mesologicos ou ethnologicos, para a explicação, interpretação e postura, vamos dizer assim, do homem deante da terra, para affirmar a sua subordinação aos psychologicos, é, realmente esta, conforme notou o sr. Tristão de Athayde, prefaciador desse livro, a marca decisiva da obra do sr. Araujo Lima.

A visão, portanto, que esse livro nos transmitte, dessa posição scientifica, é toda uma verificação dos diversos estudos que existem por ahi, a respeito, estudos que o sr. Araujo Lima passa a limpo com um poder de synthese extraordinario e uma modestia invulgar entre os nossos sociologos mais eminentes. De facto, merece menção especialissima o tom com que o sr. Araujo Lima trata as mais complexas e subtis questões sociologicas do momento, expondo-as com a clareza literaria que lhe é peculiar e a modestia espantosa que varre essas paginas, da primeira á ultima linha.

Na impossibilidade de commentar, com a minucia e a serenidade que eu desejaria, todos os pontos cruciantes desse problema immenso do Amazonas, que constituem o objecto principal do livro do sr. Araujo Lima, gostaria de accentuar, ainda, que esse autor, preferindo o estudo directo da realidade, para systematizal-o, depois, scientificamente, é muito mais honesto que esse outro (Ovidio da Cunha — "O homem e a Paizagem", ed. Pongetti, 1938) que fica nas theorias, primeiro, para applical-as aos factos, depois. Reunindo agora em volume uma serie de artigos, já apparecidos no Boletim do Ministerio do Trabalho, o sr. Ovidio da Cunha que, de uns tempos a esta parte, se dedica ás pesquisas ethnographicas entre nós, vem, com esse volume, accrescentar mais uma contribuição, já não digo ao interesse de sua obra, mas ao interesse que taes publicações despertam, necessariamente, no espirito do publico, funccionando como catalysadoras da curiosidade dos leitores. Incontestavelmente, se o exemplo do sr. Araujo Lima fosse seguido, de perto, pelos homens capazes que dispomos o Brasil inteiro, dentro em breve, estaria estudado com a systematização impossivel de ser attingida por um só autor.

Quem lêr o volume do sr. Araujo Lima terá opportunidade de verificar até onde vae a verdade do que affirmo. Livro denso por demais, suas paginas, indicadoras de um mundo de suggestões, variam, sem exagero, alguns alentados volumes, tal a concentração que faz das mais complexas materias no espaço diminuto de algumas dezenas de paginas. Assim acontece, por exemplo, com todos os capitulos da terceira parte de seu livro, que interpreta o "homem em face das acções climaticas e telluricas, por signal, interessantissima.

Já com o sr. Ovidio da Cunha tudo se passa de modo inverso. Pois se o primeiro resume, sem prejuizo da clareza da exposição de suas idéas, entretanto, esse alonga, num estylo descosido, as suas observações apressadas e as observações repousadas dos outros.

Delgado de Carvalho é o fornecedor official de todas as suas idéas, com relação ao Brasil, assim como Deffrontaines o suggeridor de todas as suas paginas sobre a geographia humana, de modo geral. Seu resumo das diversas escolas anthropogeographicas de hoje, por exemplo, (capt. I, "A geographia humana e o Brasil"), é muito mal feito, como é mal feito o segundo capitulo ("A anthropogeographia e o sertão", pag. 27 e segs.) que começa com uma observação do sr. Azevedo Amaral consignada na abertura dos "Estudos Brasileiros", sem que as respectivas aspas apparecesem, o que, actualmente, está em moda entre os nosos autores ditos "scientificos".

Apesar de escrever soffrivelmente, é innegavel o interesse do livro do sr. Ovidio da Cunha, principalmente se attendermos á edade de seu autor que é por demais joven, apparecendo, portanto, mais em funcção do enthusiasmo que as suas mais recentes leituras lhe despertaram do que mesmo depois de um estagio longo de meditação e decantação dos phenomenos que o Brasil lhe fornecê, como themas de seus commentarios.

Seu capitulo sobre a "geographia da alimentação" me parece admiravel, talvez mesmo o melhor de todo o livro, pelas observações directas que condiciona, tal como a que glosa o phenomeno da "roça", forma mais commum entre nós da "exploração temporaria das terras" (pag. 43) ou quando affirma, depois de mostrar-nos que o ataque á floresta não é mais do que um symptoma de que somos um paiz indigente em fontes de alimentação, que se o "Brasil não é paiz de fome social é, por outro lado, orgnização geo-politica de fome geographica" (pag. 45), generalização precisa e muito exacta de tudo o que demonstra o sr. Araujo Lima no seu "Amazonia".

Todo o livro recente-se, entretanto, dos mesmos defeitos desse capitulo. E' apressado, mal escripto, quasi todo composto em "segunda mão", com dados de livros clasicos, no genero, ou repetindo observações que, já hoje, constituem positivos logres communs da incipiente, mas symptomatica anthropogeographia brasileira. Apesar diso, o sr. Ovidio da Cunha não teme affirmar que lança uma nova theoria ou uma nova escola deses estudos entre nós, com a publicação desse livro (paç. 25), muito embora reconheça dever a Raymundo Lopes a direcção inicial de seus postulados (pag. cit.).

TRABALHOS MANUAES

-:- DEFINIÇÃO, OBJECTIVO, HISTORICO -:-

FERNANDO SEGISMUNDO

— *"Non scholae sed vitae est docendum"*. — Séneca.

— *"... A escola que souber encarar todas as faces da educação — e o trabalho manual é uma das mais dignas de attenção — será a que soube formar melhores cidadãos"*. — Heitor Lyra da Silva.

"Por trabalho manual escolar entendemos a serie de manipulações em papel, cartão, argila, gesso, madeira e metal em uso nas escolas primarias" — escrevia VASCONCELLOS JUNIOR (1) em 1900, quando tal aprendizagem estava circumscripta ao ensino primario.

Estendamos o seu uso a outras escolas e obteremos uma definição a contento, muito embora a denominação de trabalho manual não tenha adquirido, até agora, um valor preciso na literatura pedagogica, e ainda seja confundida com trabalho profissional.

Para Corinto da Fonseca, os trabalhos manuaes são "um meio educativo geral", "uma orientação educativa e didactica, visando tornar mais efficiente o ensino", pensamento commum em outros paizes como se póde concluir do seguinte trecho: "El término "trabajo manual", en su sentido más amplio, implica el uso de la mano para realizar lo que el cerebro ordena y se applica a todo empleo disciplinado de aquélla desde el acto de escribir a toda classe de oficio. Sin embargo, en la pratica, la expression "trabajo manual" se refiere generalmente a la utilización de la mano para hacer cosas con diversas classes de materias. En una palabra, el trabajo manual ayuda al niño a hacer las cosas que necessita y, al realizarlo, desarolla incidentalmente su habilidad y adquiere una determinada disposición mental que no cabe desenvolver de otro modo; adquiere un sentido constructivo y el conocimiento pratico de los materiales — lo que puede y no puede hacerse con ellos—, así como la facultad de ver plásticamente las cosas; con lo qual llega a estimar el gran valor de la destreza manual". ("Guias didacticas", do Ministerio de Educação inglez).

Seu objectivo é communicar ao estudante uma cultura technica fundamental, inspirar-lhe o cultivo do trabalho, a assimilação de conhecimentos tanto por meio dos sentidos como pela actividade constructiva e investigadora da mão (Memoria da "Liga allemã de educação activa"). (2).

Através de sua aprendizagem, quasi todas as materias do programma têm realidade, perdem o sentido abstrato que possuem na escola tradicional.

Com elle, o alumno adquire confiança em si proprio, nas suas aptidões, nas energias que terá de dispender, mais tarde, pela vida afóra. Habitua-se a respeitar o trabalho alheio a valorisar uma acção por muito tempo havida como subalterna e indigna de certas classes — presunção que ainda vigora em nosso paiz, em ambientes de mentalidade escravocrata. A utilidade physica, intellectual, esthetica dos trabalhos manuaes sobreleva, entretanto, o seu merito moral e social, maximé no Brasil, onde as differenças sociaes têm dado motivo a esboços de lutas.

E não se esqueça o seu aspecto utilitario, tão bem sintetizado por Le Chatelier, nesta phrase: "Par l'apprentissage des métiers, les jeunes gens prendront le gout de l'industrie et se détourneront des professions libérales trop encombrées".

A aprendizagem do trabalho manual na escola é recente. Resultante de nova philosophia educativa, de uma concepção da vida mais completa e racional, tal actividade, conjugada á instrucção intellectual, só muito tarde veiu completar a funcção da escola, que é e deve ser o desenvolvimento harmonioso do physico, do moral e do intellecto humanos. Antevista por Luthero (4) e Montaigne, sonhada por Comênius, (5) Bacon e Locke, (6) descripta por Rousseau (7) e tentada por Pestalozzi (8) e Froebel, essa instituição só se tornou possivel quando o progresso scientifico e a liberdade descortinaram horizontes mais amplos ás actividades humanas.

Já no seculo XVII, após a guerra dos 30 annos, havia-se explorado o trabalho manual das crianças que, por esse modo, faziam jús ao sustento nos orphanatos onde se achavam recolhidas. Conta-o Aguayo, reconhecendo, entretanto, que a esse mistér faltava caracter pedagogico, pois, conforme hoje o comprehendemos, elle é o complemento da educação e não, apenas, uma de suas formas.

O certo, porém, é que não cabe á America do Norte a prioridade de sua adopção conforme é commum pensar-se. Embora sejam os Estados Unidos o paiz onde o "manual training", esteja mais disseminado, foi na Russia que, pela primeira vez, em 1868, Victor Della-Vos, introduziu, na Imperial Escola Technica de Moscou, um methodo proprio "para o ensino da utilização das ferramentas". (9).

Em 1876, Runkle, baseado em Della-Vos, expôz, no Massuchussetts Institute of Technology", theorica e praticamente, as suas idéas a respeito do novo methodo e "recomendou que, sem perda de tempo, o curso de engenheiros mecanicos fosse completado com a organização de officinas para os alumnos" (10), o que se verificou, immediatamente.

Runkle, foi além de Della-Vos: percebeu que tal instrucção "possuia elementos de inestimavel valor em um plano de educação agora", (11); e por isso é elle considerado o fundador do "manual training". A partir dessa data, teve inicio a fundação de varias escolas de identica natureza, entre ellas, na America do Norte, a St. Louis Manual Training S hool (1879) (12), a escola de Baltimore (1883), as de Chicago e de Toledo (1884) — primeiras a adoptar a denominação de "manual training".

Outros paizes introduziram, a seguir, em suas escolas o ensino do trabalho manual. Assignalem-se a Finlandia, a Inglaterra, Suissa, Allemanha, França, Italia, Belgica, Austria, Suécia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Argentina.

Conheceu-o o Brasil, tambem, e já em 1879, Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior escrevia um livro relativo á cartonagem escolar e, em 1900, publicava o volume intitulado "Trabalho Manual". Tal obra, declara o autor, originou-se para attender ás exigencias do programma das escolas primarias.

Cogita do ensino manual em papel e cartão, dando noções geraes sobre trabalhos de modelagem, moldagem, e arame, apesar dos dois ultimos não fazerem parte do curriculo de então.

Deixou de tratar dos trabalhos em madeira e ferro, porque o ensino do primeiro era de difficil organização e exigia montagem de officina especial bastante dispendiosa, e o do outro por achal-o de execução impraticavel.

E' digna de nota, sobretudo, a acção do profes José Oiticica, fundador, em 1904, do "Collegio Latino -Americano". O professor Oiticica — hoje cathedratico de Portuguez, no Collegio Pedro II, era, então, um estudante enthusiasmado com as idéas pedagogicas de Montessori, Pestalozzi, e, principalmente, de Rousseau. Como, antes, já houvesse fabricado varios dos materiaes necessarios ás suas actividades estudantis, convenceu-se de que era perfeitamente possivel executar todo um vasto programma de trabalhos manuaes numa escola apropriada. Para tanto, instituiu no Leme, aquelle educandario, para onde affluiu logo grande numero de discentes.

A principio, tudo correu bem. Era a novidade... e os collegiaes não aborreciam os parentes em casa; estavam sempre occupados e ansiando pelo inicio das aulas.

Os estudos processavam-se naturalmente, com o enthusiasmo dos mestres e a alegria dos educandos, a passear pela enorme chacara pertencente ao estabelecimento, e as aulas versavam sobre Geometria, Historia Natural, Physica, Chimica, Geographia; na volta, succediam-se outras actividades nos laboratorios por elles proprios construidos, aproveitando-se o material recolhido havia pouco.

Comtudo, foi de curta duração a vida do educandario. Em 1906 — 2 annos após a fundação — o Governo exigiu fosse officializado para que pudesse continuar existindo. Não interessando ao dr. José Oiticica transformal-o num collegio similar aos demais — cujo ensino condemnava — preferiu fechal-o. Delle, entretanto, restam, ainda, expressivas recordações, dentre as quaes vale a pena salientar esta: algumas pessoas vivendo, desde aquella época até hoje, á custa do que aprenderam naquelle curto lapso de tempo!

As escolas publicas de São Paulo adoptaram-no, parcialmente, e para sua orientação os professores D. Rosina Soares e Miguel Milano escreveram varios folhetos, reunidos, em 1916, num grosso volume, sob o titulo de "Livro do Mestre".

Recordo agora, com grande prazer, o nome de Corintho da Fonseca, o maior conhecedor do assumpto em nosso paiz, modesto autor do notavel opusculo "A Escola Activa e os trabalhos manuaes", onde descreve a introducção da nova didactica na "Escola Profissional Souza Aguiar", por elle dirigida durante alguns annos.

Outro pioneiro foi Heitor Lyra da Silva que, em 1919, com o livro de sua autoria "Problemas praticos de Physica Elementar", inaugurava as publicações da "Bibliotheca de Educação Geral e Technica", destinada, com especialidade, ao ensino primario e profissional. Escrevia então o inolvidavel mestre: "...o programma que os fundadores da Bibliotheca têm em mira consiste em estimular o esforço pessoal dos estudantes dessas materias" (referia-se á Physica, á Quimica e á Historia Natural), "tornando exequivel por elles proprios a realização de experiencias sem as quaes esses estudos tornam-se puramente verbaes e são quasi completamente inuteis". Seu lema era substituir "o ensino morto dos livros pelo ensino vivo das coisas" — ideal que se enquadra, admiravelmente, nos anseios dos actuaes educadores.

A' medida que as instituições sociaes se iam modificando, pela transformação dos quadros tradicionaes da existencia, foi a educação evoluindo em nosso Paiz, de maneira que o ensino do trabalho manual nas escolas vêm constituindo, de ha muito, a grande preoccupação dos maiores pedagogistas. Em 1924, era o sr. Anizio Teixeira quem o applicava nas escolas da Bahia; em 1927, cuidava delle no Districto Federal o Sr. Fernando de Azevedo, e, finalmente, a Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1937 decreta a sua obrigatoriedade, nos seguintes termos: "A educação physica, o ensino civico e o de trabalhos manuaes serão obrigatorios em todas as Escolas primarias, Normaes e Secundarias, não podendo nenhuma escola de qualquer desses gráos, ser autorizada ou reconhecida sem que satisfaça aquella exigencia". (Art. 131).) (Da monographia "Trabalhos manuaes no curriculo secundario").

(1) — Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior, "Trabalho Manual", 1900. H. Garnier, Livr. — Editora.

(2) — E' a "necessidade de uma cultura geral, isto é, formar homens, antes de fazer medicos, advogados, engenheiros" a que allude Afranio Peixoto ao interpretar a philosophia educativa de Stuart Mill, em "Noções de Historia da Educação", Companhia Editora Nacional, 2ª. edição, pg. 187.

(3) — Diz-se aprendizagem de preferencia a estudo ou ensino devido ao preceito inconteste de que o alumno aprende porque quer, por si-mesmo e não pelo facto de se lhe imporem noções, idéas, theorias. Santo Thomaz de Aquino, por exemplo, entre muitos outros educadores medievaes, já asseverava que "a educação não é uma communicação ou infusão, porém, uma solicitação, excitação, direcção" (Afranio Peixoto, obra citada, pag. 111). Faguet é da mesma opinião: "Deixe o menino desenvolver-se sozinho. O mestre seja um observador, uma testemunha e não o homem que ensina. Emquanto o menino se desenvolve, corresponda elle apenas ás curiosidades do alumno. Deixe-o ensaiar, pesquisar, achar, porque a educação é a aprendizagem das forças do espirito e não um fardo que se lança ao espirito, evidentemento mais fraco ainda para carregal-o" (Afranio, obra citada, pg. 157). "O papel da escola não é communicar o saber preparado, mas ensinar ás crianças a adquirir este saber, quando lhes for necessario" — Dewey, apud Afranio, obra citada, pg. 158.

(4) "Yo non approvo a fatto le scuole in cui un aluno doveva passare venti o tret'anni a studiare Donato o Alessandro, senza apprendere nulla. Ora, siamo all'alba di un nuovo mondo, in cui le cose procedono diversam. La mia opinione é che noi dobbiamo mandare a scuola i ragazzi una o due ore al giorno e far lore imparare un mestiere "a casa" nel tempo restante. E' desiderabile che queste due educazioni vadano di pari passo" ("Indirizzo").

(5) — João Amos Komenstry (Coménius), autor da "Didactica Magna": "O fim da educação popular será que todas as crianças dos dois sexos, de 10 a 12, 13 annos sejam instruidas nos conhecimentos cujo uso se estende por toda a vida" — "Torne-se interessante o ensino: em vez de dizer, fazer" (Afranio, obra citada, pgs. 142-143).

(6) — Entende que os filhos do povo "devem ir aos officios manuaes", "tambem ós nobres aprenderão um officio", "mesmo dois ou tres, mas um particularmente". E' pelo "trabalho manual, as viagens" (Afranio, obra citada, pg. 155).

(7) — Rousseau propugnou pelo trabalho manual, "um officio manual necessario". "Rico ou pobre, todo cidadão ocioso é um ladrão". Emilio, nome da obra onde expôz a sua doutrina educativa, é, aos 15 annos, "ignorante da historia, de arte, de letras, de linguas, de religião," mas "terá um trabalho manual". (Afranio, obra citada, pags. 156-161).

(8) — Pestalozzi "queria que a cartonagem, o cultivo do jardim e os exercicios de gymnastica se associassem ao trabalho do espirito e comprehendeu, talvez em primeiro logar, o valor educativo do trabalho manual". (José Montúa Ymbert, "Cómo se en señam los trabajos manuales", 2ª. edição).

(9, 10 é 11) — Heitor Lyra da Silva, "Im Memoriam", 1927.

(12) — Woodward, fundador da St. Louis Manual Training School, é um dos mais afamados cultores da nova didactica — a tal ponto que um dos systemas do trabalho manual tem o seu nome.

Em 1887, escreveu um livro sobre o assumpto, onde relata a sua actuação á frente daquelle estabelecimento: "In speatking of the "Aims, Methods and Results of Manual Training", I shall not hesitate to refer freely to the Manual Training School of Washington University of St. Louis".

Para se ter uma idéa da justeza de suas paginas, leia-se o seguinte trecho do prefacio: "They contain my observations and reflections while actually engaged in daily supervision of a manual training school. They are therefore personal in character and positive in tone".

(De uma these de concurso)

LETRAS ALHEIAS

OS SYSTEMAS PHILOSOPHICOS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro de André Cresson "Les Systémes Philosophiques", editado por Armand Colin, de Paris. Constitue pelo plano de exposição, adoptação — e, aliás, tambem, pelo esforço de imparcialidade do autor — uma das mais proveitosas lições de historia da philosophia que nos tenham dado os mestres europeus da disciplina.

André Cresson não quiz, como elle mesmo diz no prefacio, expor segundo a sua successão no tempo os systemas preconizados pelos philosophos, mas, sim, caracterizar e classificar os "typos" de doutrinas que a reflexão philosophica concebeu, resumindo os argumentos dos seus partidarios e sublinhando os dos adversarios respectivos. Executando tal plano com lucidez admiravel, Cresson enormemente contribue para definitivamente ordenar em nosso espirito o fichario de nossos conhecimentos philosophicos.

Supponha que o rapido schema desse livro, que dou abaixo, poderá por sua vez, prestar serviço aos estudantes dos nossos cursos de humanidades.

Na primeira parte do volume, assenta André Cresson, com Schopenhauer, que o homem é, de facto, o animal metaphysico. como assenta quaes são, os grandes problemas metaphysicos que têm perpetuamente agitado a sua intelligencia: problema da causa efficiente primeira, problema das causas finaes derradeiras, problema da natureza intima do sêr absoluto, problema do destino que espera o universo e os individuos, problema da capacidade mesma da intelligencia e do valor dos methodos humanos para resolver todos esses problemas.

Os philosophos, porém, se distinguem uns dos outros por um traço notavel. Apreciam de maneira differente as esperanças legitimas em materia de metaphysica. Dahi, tres grandes categorias de doutrinas: 1.ª, a dos "dogmaticos"; 2.ª, a dos "agnosticos"; 3.ª, a dos "philosophos de crença".

Os "dogmaticos" são os que concordam plenamente em que o absoluto está ao alcance de suas investigações. Divergem, comtudo, quanto á essencia desse proprio absoluto. Tres grupos de escolas nitidamente se distinguem no seio do dogmatismo: 1.º, os naturalismos; 2.º, os espiritualismos; 3.º, os idealismos.

Naturalista é, antes de tudo, uma doutrina segundo a qual o mundo não foi criado nem ordenado a um fim por uma Providencia divina perfeitamente intelligente e bôa. Em segundo logar, é uma doutrina segundo a qual o universo é explicavel, se nos concedermos a nós mesmos pequeno numero de postulados. Ha o naturalismo "materialista" e "mecanicista", que acha que, para tudo interpretar, basta suppôr-se uma quantidade invariavel de materia, sobre a qual age uma quantidade egualmente invariavel de força céga. E ha o naturalismo de orientação "dynamista", que considera inutil a supposição de elementos materiaes em movimento, e postula apenas a força céga, a energia.

A antiguidade construiu varias doutrinas naturalistas. Dellas, a mais celebre é o "atomismo" de Leucippo, Democrito e Epicuro. O atomismo antigo era, comtudo, insufficientissimo, e o naturalismo devia com elle morrer ou transformar-se. Não morreu. Transformou-se no "scientificismo".

Não é raciocinando a "priori" sobre o universo que poderemos conhecel-o: um só methodo é valido no estudo da natureza: o methodo experimental: — este o thema fundamental do scietnficismo, desde Holbach até Le Dantec, passando por Buchner, Moleschat e Haeckel. Em suas grandes linhas, é o seguinte o systema dos scienticistas: — Nada de Providencia. O universo não tem fim. O homem não passa de uma parcella insignificante da natureza. Esta está submetida ao mais regular determinismo. Assim, pois, não ha causa primeira: seria uma causa sem causa. A natureza nada mais póde ser do que uma cadeia infinita de causas e effeitos que se geram uns nos outros, segundo leis, desde toda a eternidade. Em sua evolução, nenhum milagre, nenhuma liberdade.

Os "espiritualismos tambem acreditam poder construir uma sciencia do absoluto. Repellem elles, antes do mais, o naturalismo por motivos que podem ser divididos em dois grandes grupos: 1.º — as consequencias logicas da doutrina naturalista são desastrosas para o coração humano; não devemos acceitar-lhes os termos senão quando absolutamente se impuzerem ao pensamento; 2.º — não sómente as doutrinas naturalistas não estão demonstradas, mas são, ainda, incapazes de dar ao espirito as satisfacções de ordem geral que elle procura e, no pormenor, perdem-se em difficuldades inextricaveis. Não é apenas a autoridades da consciencia moral que a philosophia naturalista compromette: tambem a da razão theorica e, com ella, tudo ao que chamamos nossa sciencia e, por conseguinte, o proprio naturalismo.

Quaes, porém, as doutrinas positivas que os espiritualistas oppõem aos seus adversarios? Os naturalismos são philosophias "monistas"; tentam tudo explicar com auxilio de um principio unico. Os idealismos, como veremos, são animados por um cuidado analogo. Os espiritualismos, pelo contrario, são philosophias pluralistas, e mais especialmente, dualistas. Aos olhos dos seus defensores, os phenomenos do universo só são intelligiveis se appellarmos para uma pluralidade de principios heterogenos que se oppõem dois a dois. Ha o dualismo metaphysico da alma e do corpo. O mundo dos corpos é o reino da quantidade. O mundo das almas é o unico a explicar as qualidades tal como as vemos. A harmonia dos dois mundos seria incomprehensivel sem a ligação intima que une as almas com os corpos nos individuos. Ha o dualismo psychologico do homem. No homem se manifestam disposições heterogenas e quasi contradictorias. Umas são inferiores e bestiaes. Outras são superiores, por assim dizer, divinas. O homem é um ser duplo. Se só prestamos attenção ás suas faculdade inferiores, somos tentados a ver, no homem, apenas um animal um pouco mais desenvolvido do que os outros, e é o que fazem os naturalistas. Se só prestamos attenção ás suas faculdades superiores, somos tentados a ver nelle quasi um deus, e foi este o erro que certos idealistas commetteram. Elle não é nem uma coisa nem outra: ou, antes, é as duas ao mesmo tempo. Ha o dualismo supremo de Deus e do universo, — que tudo esclarece e sem o qual tudo fica incomprehensivel.

Na sua accepção metaphysica, "idealismo" é o dogmatismo que se oppõe, a um só tempo, ao naturalismo scientificista e ao espiritualismo dualista. Apenas, ha muitos e diversissimos idealismos metaphysicos. De commum, entre elles, só ha duas theses, uma negativa, outra positiva. These negativa: "não ha substancia material". These positiva: "as realidades são todas e unicamente da ordem espiritual". Tudo mais é diversidade de pontos de vista. Ha o "idealismo substancnalista e individualista de Leigniz, com o seu monadismo. Ha o idealismo voluntarista de Schopenhauer. Ambos são considerados idealismos incompletos pelos verdadeiros idealistas, pois que ainda admittem uma substancia. Para ser idealista no senitdo proprio do vocabulo, não basta rejeitar a existencia das substancias materiaes; é preciso negar, tambem, a das substancias espirituaes. Mais ainda: não é verdadeiro idealista quem se apega ainda á distincção classica entre o subjectivo e o objectivo. Para o idealista verdadeiro, a palavra "representação" é um termo odioso. Porque impõe a supposição de que existe um representado e um representante. Para o idealista verdadeiro, a representação não é a traducção do read nenhum: é o proprio real.

André Cresson resume por esta fórma os principios capitaes do idealismo absoluto: 1.º — Não ha inconsciente, porque a consciencia é a unica realidade e toda realidade é consciente. 2.º — A representação não representa nada, porque nada ha fóra della que ella possa representar; ella é, com effeito, o ser inteiro. 3.º — A evolução da "consciencia-mundo" se faz espontaneamente por uma especie de liberdade que lhe é propria e que se não poderia explicar por meio de nenhuma outra coisa, pois que nada existe além della. 4.º — Quanto ás theorias mecanicistas das sciencias, inclusive as mais perfeitas, não devemos nellas ver mais do que symbolos recommendaveis em razão de sua utilidade e commodidade, mas para sempre desprovidas de valor metaphysico.

Vale a pena, talvez, indicar alguns pontos da lucida critica que faz André Cresson ao idealismo absoluto, assim como ao phenomenismo.

Como explicar, pergunta elle, nestas duas doutrinas, a relação das idéas com a consciencia? Tem cada idéa consciencia de si propria? Mas, neste caso, como se organiza a consciencia unica de varias idéas? E' a consciencias distincta das idéas? Neste caso, já estamos fóra dos termos da philosophia proposta. E' a consciencia a resultante de um concurso de idéas, das quaes cada uma é inconsciente de si mesma? Se assim é, porque motivo o encontro de taes idéas produz uma consciencia? Além isto, que significa uma Além disto, que significa uma idéa totalmente inconsciente?

Como explicar, aliás, nessas mesmas doutrinas, as emoções, os prazeres, as dores, as inclinações, as paixões, em summa, effectividade? Taes estados poderiam existir num sêr desprovido de toda aspiração? Não é preciso, acaso, tender em certo sentido para estar satisfeito ou contrariado? E poder-se-ia experimentar prazer ou dor se se não o estivesse? Como explicar, porém, num idealismo integral, as tendencias e suas consequencias? Pretender-se-á que ellas se resolvem em idéas? Ver-se-á um juizo no instincto que leva o individuo a querer conservar-se e reproduzir-se?

E ainda esta critica final: para o idealismo intefral só haveria um meio de ser coherente: seria adoptar as theses do solipsismo total. Desde o instante em que um idealista desta escola se recusa a dizer: "minha consciencia é a unica realidade", está perdido. Porque se ha consciencias multiplas, ha, por isto mesmo, realidades multiplas que são outros tantos mundos fechados e constituem problemas umas para as outras. Ora, quem ousará dizer sinceramente: "eu sou a unica consciencia e todo o resto não passa de meu sonho" quem ousará dizel-o olhando os olhos ironicos do seu interlocutor?

Deixo para o proximo domingo o resumo da parte do livro referente aos agnosticismos e ás philosophias da crença.

Assumptos Psychicos

NO TEMPO DOS VICE-REIS

MAIS uma pagina luminosa da historia espiritual da nacionalidade nos transmittiu Humberto de Campos, na sua mensagem abaixo, por elle proprio intitulada "No tempo dos vice-reis". Ficamos sabendo agora das razões espirituaes por que foi Portugal levado a assignar com a Inglaterra, no seculo XVII, o famoso accordo de Methwen, em virtude do qual cerca de oitenta por cento das riquezas extractivas brasileiras foram canalisados para o thesouro da velha Albion. Tal accordo, que na época fôra considerado como uma prova de fraqueza ou de inepcia da diplomacia portugueza, foi, ao contrario disso, uma medida de alta sabedoria politica delineada no Espaço, para preservar o paiz das tentativas de conquista que certamente viriam da parte da Inglaterra, a nação mais rica e poderosa daquelles tempos. Conhecedores, hoje, desta verdade, somos forçosamente levados a considerar que os proprios tratados ou accordos dos nossos dias, embora apparentemente prejudiciaes a determinados povos, hão de envolver, certamente, outras tantas medidas de igual sabedoria. E cada vez mais devemos capacitar-nos de que o homem, até mesmo em suas attitudes apparentemente atrabiliarias ou desconcertantes, jámais deverá ser considerado o "factor", porque nada mais é, em verdade, do que um simples "instrumento"... Vejamos, pois, o que nos transmittiu o espirito de Humberto de Campos sobre o tempo dos vice-reis:

A acção espiritual das phalanges de Ismael, unidas ao esforço dos elevados espiritos que reconstruiam as energias portuguezas, intensificava-se cada vez mais no coração das duas patrias irmãs.

Pelo tratado de Methwen, assignado em 1703, a Inglaterra, cujo poderio maritimo se consolidava depois dos grandes feitos das armadas de Portugal, de Hespanha e de Hollanda, passaria a amontoar o ouro do Brasil, como principal fornecedora de Portugal e de suas colonias. No capitulo financeiro, o Brasil era, de facto, uma das suas fontes de riqueza, porquanto todas as suas reservas escoavam para o thesouro inglez. Uma sábia disposição do mundo invisivel regulamentára a questão dessa fórma, adoptando-se essas providencias, para que a patria do Evangelho fosse collocada a cavalleiro de novos choques de ambição, nos seus territorios. A combinação de Methwen era ruinosa para a industria portugueza, mas nos grandes jogos dos interesses internacionaes, semelhantes accordos eram necessarios. A Inglaterra ficaria com o ouro tangivel, mas Portugal guardaria o ouro imperecivel dos corações, dilatando a sua fé e as suas fronteiras, eternizando o patrimonio das suas tradições e das suas esperanças, no tempo e no espaço.

Nessa época, o Rio de Janeiro já eclipsa todas as cidades do Brasil. Ali, ao lado das aguas claras e puras do rio da Carioca, onde os Tamoyos encontravam sagradas virtudes para a belleza de suas mulheres e para a voz dos seus cantores, ergue-se, já, o casario immenso, que vae descendo do cume dos morros para o lençol arenoso das praias.

Ali, sob os céos azues que cobrem a paysagem tranquilla, os governadores podem fazer, com serenidade imperturbavel, os seus longos expedientes para a metropole e os padres podem rezar beatificamente, nos seus breviarios, entre as paredes coloniaes do Convento de Santo Antonio.

A sociedade tratava de observar as regras de bem-viver, de civilidade, nos livros encommendados especialmente do reino.

Ao entardecer, não se cuidava de outra coisa que não fosse a illuminação dos oratorios das esquinas, unicos pontos onde, ás vezes, se concentravam alguns transeuntes retardatarios, que affrontavam sem receio os capoeiras occultos, no silencio das ruas ermas. De qualquer modo, porém, ás oito horas da noite não se encontrava mais ninguem pelas vielas escuras, com excepção dos dias de grande gala, em que o governador comparecia pessoalmente ás festas populares, guardando-se o cuidado de comparecer a esses folguedos da rua, com os elementos precisos para a illuminação do caminho, na volta á casa.

O Rio de então, como as demais cidades não só do Brasil, mas tambem de Portugal, não primava pela hygiene e pela limpeza. Os igarapés que conheci, ainda em principios deste seculo, nas pequenas cidades do norte brasileiro, onde se viam, em pleno dia, homens e crianças acertando contas com a natureza, localizavam-se ahi, nos recantos mais afastados das ruas, em grandes valas, dentro das quaes os pobres escravos depositavam, todas as tardes, o conteudo mal-cheiroso dos largos potes de barro, carregados á cabeça.

Alguns forasteiros illustres que nos visitaram, na época, archivaram tristes impressões do Brasil dos Vice-reis, cheio dos mais espantosos quadros de immundicie. Todavia, um dos espectaculos mais dolorosos e commovedores são os mercados de escravos, como o do Valongo, onde os miseraveis se amontoavam aos magotes, esperando o comprador que lhes examinava os pulsos e os dentes, seleccionando os mais fortes para os duros trabalhos das fazendas. Ahi se encontravam representantes dos negros de Guiné, de Cabinda e de Benguela, que os separavam dos paes e das mães, dos irmãos e dos filhos, nos successivos martyrologios da raça negra, na qual os proprios padres de Portugal não enxergavam os seus irmãos em humanidade, mas os amaldiçoados descendentes de Cham. Até ha pouco tempo, podia-se ver na Loanda a cadeira de pedra do bispo, de onde um prelado portuguez abençoava os navios negreiros, promptos para se fazerem ao mar largo, com a pesada carga de miseraveis captivos. A benção religiosa visava conserval-os vivos até aos portos do destino, afim de que os mais fartos lucros compensassem o trabalho dos hediondos mercadores. Estes ultimos, porém, além da benção, cercavam-se de outras precauções amontoando os desditosos africanos nos porões infectos, onde viajavam como animaes ferozes, trancafiados na prisão, para que não vissem, pela ultima vez, os horizontes do berço ingrato em que haviam nascido, vaccinando-se contra as dores supremas da desesperação que os arrastaria para os abysmos do oceano.

Ismael, com as suas hostes do mundo invisivel, consegue harmonizar lentamente os interesses espirituaes de quantos se haviam localizado na patria do Cruzeiro. Sob a sua inspiração, a igreja torna-se a protectora necessaria da mentalidade infantil daquella época. Os templos da colonia abrem as portas para todos os infelizes e para todos os tristes. Os reinos organizam as festanças periodicas, missas e procissões da fé e alegrias profanas, como as da "Serração da Velha". Sob as vistas condescendentes da igreja e dos mensageiros do espaço, fazem-se sentir mais fortemente junto dos senhores, amenizando a situação amargurada dos miseros captivos. Sob as suas influencias indirectas, organizam-se correntes de philanthropia, do mais elevado alcance. Costumes fraternos surgem espontaneamente no seio da população de todas as cidades brasileiras. O habito de apadrinhar os negros faltosos ou fugitivos, nunca é desrespeitado pelo senhor. Reconhece-se o direito de propriedade dos escravos e o costume de ceder um dia ou dois aos trabalhos dos captivos é confirmado por lei, em 1700. Intensifica-se o piedoso movimento das alforrias da pia, onde, com um obolo insignificante, são declarados livres os filhos dos escravos. As associações dos negros nas grandes cidades do paiz, para realização das suas festas de saudade das paisagens africanas, são numerosas, com permissão de todas as autoridades. Os festejos do Rei do Congo são levados a effeito com brilho, a expensas dos senhores. A igreja, no Brasil, abre o seu culto para São Benedicto e Nossa Senhora do Rosario, tornando-se um refugio de suave consolação para os pobres africanos. As ordens religiosas possuiam os seus pretos, que eram bem tratados e jámais poderiam ser vendidos. Nas fazendas, agrupavam-se elles em familias, que, a maior parte das vezes, eram plenamente alforriadas em testamento dos proprietarios. Todos os habitos em voga, na época, são testemunhos da liberalidade brasileira, porquanto, em nosso paiz nunca a emancipação foi impedida por lei, como em outras nações. A philanthropia dos brasileiros cêdo começou o movimento abolicionista e a prova da profunda assistencia espiritual que acompanhava essas acções na patria do Evangelho, é que nunca teve o Brasil um codigo negro, á maneira da França e da Inglaterra. E a verdade espiritual que paira acima das considerações de todos os historiadores, é que Ismael preparou aqui a officina da fraternidade, onde os negros incomprehendidos vinham erguer a patria da sua descendencia; se soffreram nas mãos de alguns escravocratas impiedosos, os seus prantos e sacrificios iam florescer ao suave rocio das bençãos do céo, na terra do Evangelho, clarificando mais tarde os seus caminhos quando os seus corações resignados e soffredores se dilataram, na alma fraterna dos seus filhos e dos seus netos. — **Humberto de Campos.**

Bibliographia

"CORPOREIDADE CARNEFORME DE JESUS" — Por Henrique Orsini — São Paulo, 1937

O autor ainda pertence ao numero, já hoje bem reduzido, dos que acreditam, e por isto o affirmam ardentemente, que Jesus de Nazareth possuiu um corpo fluidico em vez de um corpo carnal, igual ao do resto da humanidade. O volume acima reproduz a série de palestras realizadas pelo autor no "Instituto Christão Verdade e Luz" de S. Paulo, refutando a opinião do dr. Pedro Lameira de Andrade, de que Jesus possuiu um corpo organico. A vehemencia da argumentação do sr. Henrique Orsini leva-nos a crer que o mesmo desconhece as palavras do proprio Jesus, recebidas mediunicamente em França em fins do seculo passado, esclarecendo definitivamente a crença existente, de que as léis naturaes teriam sido derogadas pelo Creador a seu respeito. Declarou, então, o Mestre: "Meu nascimento foi o fructo do matrimonio contrahido entre José e Maria, tendo sido eu o mais velho de sete irmãos". E esclarece, ainda, acerca da união matrimonial de seus progenitores: "José era viuvo e pae de cinco filhos quando se casou com Maria. Estes filhos passaram á posteridade como meus primos. Maria era filha de Joaquim e de Anna, da cidade de Cericó, e tinha apenas uma irmã, chamado Thiago dois annos mais moço que ella".

Deante disto, não ha por onde acceitar o ponto de vista do autor, apesar do seu brilho de intelligencia e precisão de linguagem com que expõe a sua these.

SYLVIO ROBERTO.

ASSUMPTOS MEDICOS

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

REALIZOU a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no dia proprio e sob a presidencia do prof. N. Berardinelli, a sua sessão ordinaria.

Com parecer favoravel da commissão de policia e por unanimidade de votos, foram acceitos socios effectivos os drs. Paulo Arthur Pinto da Rocha e Nelson Fernandes Costa. Sob proposta do dr. Rolando Monteiro, a assembléa deliberou telegrafar ao embaixador norte-americano nesta capital, pedindo-lhe transmittir ao presidente Roosevelt a sua integral solidariedade e sympathia ao appello feito aos chefes de Estado europeus em favor da paz.

Ficou deliberado que a directoria se reunirá, todos os mezes, num almoço á feição rotariana, afim de debater assumptos de interesse social.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do Barão de Studart, grande historiador cearense e antigo clinico.

O prof. Berardinelli congratulou-se com a casa pelo restabelecimento do ex-presidente dr. Leonel Gonzaga.

Ainda no expediente, o dr. Peregrino Junior tratou do factor constitucional na hypoepinephria como complemento á sua ultima communicação, em torno da insufficiencia supra-renal.

Passando-se á ordem do dia falaram: os drs. Reginaldo Fernandes, Flavio Poppe e Octavio reis, sobre "A bilateralização precoce, tardia e remota no curso do pneumothorax artificial" e o dr. A. Ibiapino acerca da "Insuflação e ruptura de caverna no curso do pneumothorax terapeutico". Ambas as communicações mereceram commentarios.

Estiveram presente vinte socios.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

XCI

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

A hysteria deve ser classificada como uma psychocineose. Na interpretação diapathica poderiamos considerar o phenomeno como uma repressão energetica localisada pelo sub-consciente.

Esse modo de actuar é o mesmo, dependendo da forma, para muitos outros phenomenos, como, por exemplo, as funcções normaes do organismo, os reflexos, a dôr, etc. Por analogia temos, no primeiro corpo, as impressões, os recalques, as manias, o remorso, o rancor, etc.

De pasagem, lembremos que, para simplificação, evitamos distinguir um corpo mental entre o psychico e o energetico. E' absolutamente desnecessario na nossa classificação, porque os phenomenos a elle (mental) attribuidos, são perfeitamente cabiveis no primeiro e segundo corpos.

Continuando o estudo das analogias encontramos no 3.º, 4.º e 5.º corpos phenomenos correspondentes.

Voltemos á hysteria. O maior cuidado do medico deve ser o de procurar a repressão causadora do phenomeno. Os fatigantes processos de psychanalyse não dão resultados. A estygmatologia denuncia immediatamente a causa primeira.

A therapeutica irradiada, offerece, entre as multiplas formulas, as seguintes:

v. b.
Diamethylbrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.
v. b.
Diamethyleno 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.
v. b.
Diaglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas
v. b.
Diacodeinabrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.
v. b.
Diabrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.

Metabologia clinica

B. FONTOURA DE VASCONCELLOS

A serie de estudos do professor Annes Dias e seus assistentes foi enriquecida com o segundo volume sobre metabologia clinica, ultimamente editado.

Nesse volume de notavel contribuição á cultura medica brasileira, o illustre cathedratico concorre com um attrahente e opportuno trabalho acerca de hypoglycemia-hyperinsulinismo.

Segundo as considerações do professor Annes Dias, no trabalho alludido, "hypoglycemia como o diabete não constitue a doença de um orgão, mas reflecte o soffrimento de um systema funccional".

Nos estudos de collaboração é simples e expressivo o relato de um caso observado pelo dr. Jayme Vignoli, referente á influencia da dietetica sobre os quadros humoral e clinico de Addison.

O dr. Cassio Annes Dias, por sua vez, commenta aspectos physio-pathologicos de azotemia. E' esta uma pagina documentada em trabalhos classicos dos mais consencioscs.

Muitos outros capitulos da metabologia clinica são versados com brilho, e trazem a assignatura de nomes conhecidos em nossas letras medicas: Hélion Póvoa, Peregrino Junior, Ary de Castro, etc., todos interessantes nas materias com as quaes se occupam.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria Medicina Legal

OS TRABALHOS DE SUA ULTIMA REUNIAO

Realizou-se no pavilhão Rodrigues Caldas do Hospital Psychiatrico a sessão ordinaria de Setembro da S. B. de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, sob a presidencia do dr. Bourguy de Mendonça, sendo secretario o dr. Jurandyr Manfredini.

O dr. Heitor Carrilho communicou haver representado a Sociedade no Congresso de Criminalogia de Buenos Aires. Na ordem do dia, o dr. Gualter Lutz apresentou o seu trabalho sobre "um caso de incesto", em que foi perito com o dr. Newton Salles. Leu a observação clinico-psychiatrica do paciente, sobretudo no tocante aos disturbios de natureza sexual, mostrando tratar-se de um individuo de 41 annos, inferior da marinha, o qual vivia em concubinato com duas mulheres, mantinha relações incestuosas com duas filhas menores e submettia dois outros filhos a praticas de pederastia. A seguir, estudou detidamente o caso á luz da sciencia, concluindo não se tratar de psychose ou de oligophrenia, e sim de crimes sexuaes determinados por taras hereditarias, pelo atraso do ambiente, pela vida promiscua e pelo habito alcoolico. O dr. Anthenor Costa disse haver examinado as quatro victimas, em todas encontrando signaes de violencias sexuaes.

O dr. Heitor Carrilho fez interessante communicação sobre "o livramento condicional em face dos antecedentes psychopathicos dos sentenciados". O A. defende a idéa da concessão do livramento condicional aos criminosos que, por doença mental, são incluidos nos nosocomios judiciarios. Accentua que taes pacientes não descontam de sua pena o tempo que permanecem nos estabelecimentos psychiatricos legaes, em observação e tratamento, dahi resultando augmento da reclusão, que ás vezes se prolonga por toda a vida. O dr. Carrilho traçou as regras e directrizes segundo as quaes se poderia fazer o livramento condicional de pacientes com antecedentes psychopathicos.

"Hora Medica do Brasil"

Foi lançado á circulação mais um numero da revista "Hora Medica" referente aos mezes de Julho-Agosto-Setembro.

Além da magnifica apresentação material, a nova publicação medica se recommenda pelos nomes que nella collaboram. No summario constam os trabalhos dos seguintes medicos: Professores A. Austregesilo, Rocha Vaz, drs. Waldemar Paixão, Luiz Carvalhaes, Flavio Novaes, Paulo F. Figueiredo e professor Stoeckel.

O TRANSEUNTE DA CIDADE DAS LETRAS

Conclusão da primeira pagina

Para Cyro ser um notavel romancista, Jorge tem de ser um idiota. E vice-versa. Fulano Qualquer é um grande poeta, lógo: Drummond é uma besta. Esta observação já foi feita anteriormente por um critico que condemnava tão engraçado criterio e entretanto no mesmo artigo o applicava para exaltar uns autores xingando outros.

Estabelece-se até termo de comparação entre coisas completamente distinctas, entre ensaios e romances, entre novellas e poemas, entre "Macunaima" e "Casa Grande", "João Ternura" e "Os Sertões"...

A doença das comparações, tão generalizada, tira a falsa apparencia de anecdota ao caso absolutamente authentico dum extranho rapaz que certa vez me esmagou e confundiu lançando-me de subito, e exigindo resposta, com toda seriedade, esta pergunta bem brasileira: — "Quem foi maior: Sarah Bernahrdt ou Ruy Barbosa?".

Outra idéa-fixa que se observa a cada momento: á de descobrir influencias em todo livro que surge. Com quem se parece este escriptor? A quem elle imita? Em que autor scandinavo foi inspirado este romance nordestino? Alguem espantou outro dia Gracilano Ramos identificando no seu "Angustia" a influencia de Axel Munthe e de Alexis Carrel, escriptores de quem o romancista nunca havia lido uma unica linha.

Outro aspecto interessante de uma parte da critica que habitualmente se lê é o seu caracter pessoal. A critica das bravas descompusturas, os escriptores mais carregados de importancia discutindo mediante anecdotas, intrigas, piadas; "ensaios" que saem em volume, inspirados em gracejos de porta de livraria. Como se se quizesse voltar á critica de porrete do truculento Sylvio, dos bate-bocas pessoaes, dos "Esfolando um suino" e das "Zeverissimações ineptas da critica".

Tatá não perdôa a pornographia dos "realistas". Não desculpa os successos de livraria dos romances cheios de palavrões. Escriptores immundos, publico estupido. Tatá resolveu sanear a literatura e o publico fazendo-se editor, publicando uma collecção de livros bem comportados, que mereçam o "Nihil obstat" da Liga pela Moralidade. Sahiu o primeiro volume, um livro de poema de Vinicius de Moraes, magnificos poemas, mas poesia para pobres peccadores. Poesia impregnada do cheiro de enxofre do Tinhoso, toda cheia de sexo e de bellos, corajosos palavrões.

Noticia de um jornal de Bello orizonte:

"Deante do successo de algumas reedições, uma livraria paulista vae republicar dois livros que obtiveram grande exito: "Accuso! " e "A verdade sobre a revolução de Outubro".

O grande poeta catholico vae traduzir do hebraico via-francez uma parte do Velho Testamento para uma edição brasileira. O grande poeta mystico tem nome de principe e sobrenome de commerciante de moveis. O homem Schmidt é euphorico, dionysiaco, rabelaiseano; o poeta Augusto Frederico é triste como o passaro cego, como o navio perdido. Nos seus poemas purissimamente subjectivos, murmuram lamentos profundissimos, desfilam sombras tristissimas. O grande e gordo poeta mystico é o rapaz das gargalhadas trovejantes na livraria, mas nos seus livros é uma sombra pallida que soluça, é a irremediavel Greta Garbo declamando desgraças no muro das Lamentações.

O poeta mystico e tristissimo vae traduzir o Cantico dos Canticos. Vamos ouvir pela sua voz lithurgica os cantos deliciosos do amor ardente de Salomão, as imagens em louvor da capitosa Sulamita, os miados de amor em busca da carne cheirosa da doce amada minha, os labios mais sumarentos que a polpa do pecego maduro da doce amada minha, a noite excitante dos cabellos inebriantes como o vento que vem carregado dos perfumes dos bosques selvagens, o valle macio das coxas morenas, mais repousante que o Jordão deslisando entre as ramarias dos sicomoros.

O poeta dos extases mysticos escolheu no bosque da sabedoria sagrada para offerecer aos nossos dentes profanos o gostoso fruto do Prazer. Os mysticos de hoje conhecem uma coisa chamada psychanalyse. E o poeta catholico esclareceu ao amigo heretico esta escolha do traductor, com o mais candido dos seus sorrisos: — Freud explica isso.

COLUMNA DE EDIPO

Problema a Premio — Para os "Tubarões"

Coringa-Rio

HORIZONTAES

2 — Indolente
6 — Peça.
7 — Porco.
8 — Peixe.
11 — Jogo de rapazes.
12 — Bebedeira.
14 — Nome proprio feminino
16 — Separa.
18 — Bordo.
19 — Sopro.
20 — Brócu

VERTICAES

1 — Epilepsia.
2 — Medida de capacidade.
3 — Individuo importante.
4 — Parcialidade.
5 — Nocturna.
9 — Contenda.
10 — Nome proprio masculino.
13 — Senhor.
15 — Importuno.
17 — Pato.

Lexicos: C. Figueiredo, Silva Bastos, Fonseca-Roquete, A. M. Souza

O praso termina em 31 de outubro. O premio consta de uma caneta-tinteiro. No caso de empate será feito sorteio pela Loteria Federal.

ANNIBAL MALTA

CASAMENTO PROHIBIDO

A grande estréa da proxima semana será, sem duvida, "Casamento Prohibido", o magnifico film que a Paramount annuncia para apparecer no Plaza. Trabalho de cunho accentuadamente humano, girando em torno de um thema novo e forte, film em que o romance e a paixão são olhados através um prisma delicado e differente, o film que a Marca das Estrellas agora nos promette tem ainda, para engrandecel-o, os nomes de George Raft e Sylvia Sidney, uma magnifica dupla que deixou antever bem as suas possibilidades em "Achada na Rua", producção esta apresentada aos fans ha alguns annos atraz.

Não se pode, em face do poderoso argumento do film, dizer qual o artista que mais sobresahe e encanta: se George Raft ou Sylvia Sidney. O film os colloca, a ambos, em parallelo igual e é igualmente impressionante a expressão artistica que ambos emprestam aos papeis a crear. Tanto um como o outro encantam e ambos dividem igualmente entre si a admiração que o film provoca.

"Casamento Prohibido", que é uma impressionante narrativa da vida dos ex-presidiarios que são devolvidos á sociedade mediante livramento condicional, foi dirigido por Fritz Lang, um dos poucos directores que só levam ao écran themas arrancados á vida real.

George Raft e Sylvia Sidney estarão, amanhã, na téla do Plaza, em "Casamento Prohibido", o super-drama da marca da estrella

ADEUS PARA SEMPRE

DARYL F. Zanuck, chefe de producção da 20th. Century-Fox, elegeu o competente dirigente Sidney Lanfield para dirigir a pellicula que será sempre lembrada — "Adeus para sempre", com a linda Barbara Stanwyck e Herbert Marshall.

Barbara tem o emocionante papel de uma infeliz mãe, inegualavelmente interpretado. Após um infeliz desastre de automoveis, Barbara vê-se cruelmente separada para sempre do ente que ia tornar-se seu marido, e pae do filhinho que esperava.

Barbara é mãe... mas, o seu coração não transborda de alegria, como uma outra qualquer, que tivesse esta sagrada felicidade! Não podendo tratal-o aos olhos do mundo como seu proprio filhinho, teve que sacrificar a sua felicidade, entregando-o aos cuidados de uma bôa e generosa familia, que veiu a adoptal-o, tirando assim, todos os direitos sobre a criança.

Barbara, triste e sem meios de vida, é apresentada por Herbert Marshall, joven medico cirurgião, numa loja de modas, onde Barbara, a pedido de Herbert á sua amiguinha e dona da importante e luxuosa casa, é aceita, e com o tempo torna-se indispensavel, e mais tarde... gerente.

Luxuosos vestidos adornam a bella Barbara que parece feliz e conformada com sua triste sorte... mas, não passa de apparencia, pois a infeliz mãe não consegue acalmar a dôr que lhe magôa a alma, ao pensar no filhinho adorado, que nem direito de vel-o tem.

A importante casa de modas progride cada vez mais e Barbara é escolhida por Bine Barnes dona da casa, para ir fazer compras de modelos em Paris. Tudo corre muito bem, até o dia em que sua attenção é chamada por uma bella criança de seus 5 annos que innocentemente brinca de "cabineiro", manobrando o elevador em que Barbara se encontrava, e recebendo fortes encontrões. Roddy, assim chama-se o menino, por coincidencia, é seu filho, e Barbara, mais torturada do que sempre, pensa agora, como poderia deixal-o, após vel-o tão crescido, lindo e intelligente. Tornaram-se grandes amigos, e por intermedio da propria criança ella soube que pretendia voltar novamente para Nova York, no dia seguinte.

Que faz uma mãe por que nada no mundo quer perder de vista o seu filho idolatrado?... Segue-o, não é?...

Barbara, apesar de ter muito que fazer em Paris, compra passagem e segue afim de não perder nem um minuto da felicidade que este entesinho lhe dava. Continuas scenas lindas e emocionantes seguem e innumeras viravoltas surgem na tristonha vida de Barbara.

Herbert Marshall ama Barbara, sendo correspondido, porém não podem ser felizes, senão que Barbara prefere casar-se com um homem que não ama, e ficar ao lado de seu filhinho. Nenhum amor pode ser mais forte e puro, do que o materno, diz Barbara Stanwyck, a linda protagonista de "Adeus para sempre".

Barbara Stanwick, Herbert Marshall e Binnie Barnes em uma scena de "Adeus para Sempre", que o Palacio exhibirá amanhã

A Volta de Arsene Lupin

VIRGINIA BRUCE, MELVIN DOUGLAS E WARREN WILLIAM são as principaes figuras do melodrama elegante que o "Metro" está exhibindo desde 6.ª feira: "A VOLTA DE ARSENE LUPIN" direcção de Georges Fitzmaurice. No programma do "Metro" tambem estão sendo exhibidos um interessante complemento nacional, "O Salto das Sete Quêdas", "A Capital do Mexico" (Viagens de Fitzpatrick, em technicolor), Noticias do Dia e uma palpitante reportagem sobre a situação europêa.

Do Radio para o Cinema

A ESTRELLA QUE INICIA VICTORIOSAMENTE A SUA CARREIRA NA TELA

GALE Page, a nova estrella da Warner Bros, ha tempos foi classificada como a melhor cantora de "blues" no radio, mas não é essa a distincção de que ella mais se ufana

O seu maior orgulho é possuir uma resistencia extraordinaria, demonstrada por dois annos de trabalho consecutivo com os Artistas de Maylon, de Spokane, que dão dezesete representações por semana. Duas representações por noite e todas as noites da semana, inclusive os domingos, e mais tres matinées semanaes, tal foi o seu record.

Das matinées, Gale Page tem uma alegre recordação. Eram apenas tres por semana, e uma por dia

— Nós representavamos bons papeis, — diz Miss Page, — e não raro costumavamos fazer duas personagens differentes em cada peça.

Na "Warner Bros" ha esperanças bem grandes em relação á joven estrella. Tantas, que a puzeram em "No limiar do crime" (Crime School), no principal papel, como heroina ao lado de Humphrey Bogart. Este actor é conhecido por sua delicadeza, mas tambem por sua critica severa para com os estreantes, e isso significa que, se Gale Page não fosse um elemento de valor, os directores não a teria collocado ao lado de Bogart.

A confiança do studio nas habilidades da novata é enorme. Ella foi cantora do radio e famosa num programma de Chicago, onde o cinema a foi buscar.

No "test" para a téla, demonstrou ser uma belleza do typo Kay Francis, com uma individualdade toda sua. Tem olhos castanhos, de um brilho profundo, cabellos retos ondeados, e um rosto que tem alguma coisa de oriental.

Perguntou-lhe um jornalista qual a impressão que tivera na estréa e Gale Page respondeu:

— Naturalmente, ha muita differença entre o trabalho deante de um microphone da actuação em frente da "camera". Mas eu não senti muito. Além disso, já tinha alguma pratica, dada pelo theatro, e sei como andar, como sentar, entrar num salão, o que fazer das mãos. As mãos, principalmente, que são o maior terror dos estreantes, não me dão muito trabalho. Nem mesmo sei se ellas existem quando o olho da machina posa sobre mim.

Gale Page nasceu em Spokane, de paes abastados, com posição de relevo na sociedade local. Após o curso escolar, Gale quiz ingressar no theatro, e para isso valeu-se de sua linda voz.

Um dia, partiu para Chicago, numa aventura em busca de emoções. Após altos e baixos, conseguiu um programma de quinze minutos diarios. Dali para cima a ascensão foi rapida. Foi então que o Cinema a viu e della se apoderou.

Dada a sua admiravel estréa em "No limiar do crime", que os leitores verão segunda-feira no cinema Broadway, é de prever-se uma carreira brilhante e uma victoria rapida para Gale Page na cinematographia. Tudo indica que ella será muito breve uma das estrellas predilectas do publico.

Uma scena do film da Warner, no "Limiar do Crime", que estará, amanhã, na téla do Broadway

PENITENCIA

Jean Parker e John Howard, numa scena de "Penitenciaria", que será exhibido, amanhã, no Rex

EM "Penitenciaria", porém, acontece justamente ao contrario. A acção vertiginosa, altamente dramatica desse film da Columbia — que o Rex estreará amanhã — principia, precisamente, quando um rapaz da provincia aturdido com o bas-fond" de New York, commette um assassinio sem querer, anda em nome dos principios de moral, ainda em defesa de uma joven, flor do vicio, que elle julgava offendida por certo individuo rude e provocador... Condemnado á prisão perpetua, elle vae viver a mesma dolorosa existencia dos scelerados, dos criminosos natos e tambem de outras victimas, como elle, de um destino ingrato e cruel. Vae para a celebre "Penitenciaria, numa ilha longinqua, onde a mão de ferro da disciplina não pode conter aquella malta enfurecida, aquella miseravel carga humana, aquella porção de cellulas dos districtos sociaes, aquelle bocado vivo de lama das sargetas das grandes cidades... Executa trabalhos forçados e assiste ali mesmo, na prisão que pretende regenerar os pervedtidos, a crimes hediondos, a motins diabolicos, a "complots" que ceifam varias vidas e ameaçam céos, terras e mares!... Mas, ali mesmo, haveria de encontrar elle um sorriso de Deus, em meio a tanto inferno — o amor de uma linda adolescente, filha do director da "Penitenciaria"... Como, porém, seria possivel a um reprobo, a um aviltado pela tremenda pena, a satisfação de tão puro desejo?!...

CEIA NO RITZ

Uma scena de "Ceia no Ritz", com a famosa estrella franceza Annabella, que o Odeon apresenta amanhã

ANNABELLA — a sensacional "estrella" que, actualmente, domina inteiramente Hollywood, a capital do film — é considerada o elemento primordial e o "clou" mais sensacional da soberba producção da 20th Century Fox "Ceia no Ritz" que o Odeon começará exhibindo, a partir de amanhã. O argumento de "Ceia no Ritz", provocando uma teia de intrigas que envolvem uma mulher bonita, faz Annabella turbilhonar dos brilhantes e luxuosos salões de Paris, passando pélas celebres roletas de Monte Carlo até um confortavel e luxuoso hiate nas aguas do Mediterraneo. O papel da "estrella" franceza, cujo nome é a melhor garantia de successo em qualquer film onde appareça, se amolda perfeitamente ao seu temperamento de mulher ardente e impetuosa quando, para expressar com naturalidade certas criações, despe-se daquella meiguice que, na vida particular, é uma dos seus mais deliciosos encantos.

"Ceia no Ritz", em cujo elenco se acham Paul Lukas, David Niven e Romney Brent, foi dirigido por Harold D. Schster e será, sem duvida, um cartaz de sensação para o "Odeon".

TRES CAMARADAS

SOBRE "Tres camaradas", esse superior espectaculo de belleza e ternura, esse bellissimo romance que Frank Borzage dirigiu com toda a alma e que Margaret Sullavan, Robert Taylor, Robert Young e Franchot Tone interpretaram para a Metro Goldwyn Mayer realizando toda uma obra-prima de verdadeiro cinema, esse esperado film que a direcção do "Metro" vae, com orgulho, apresentar ainda este mez assim se manifestaram os principaes criticos cinematographicos de Nova York:

"N. Y. Herald Tribune": "Margaret Sullavan dá uma "performance" verdadeiramente grande. Aqui está um film memoravel. Poderoso, movimentado, com uma interpretação homogenea e excellente."

"N. Y. Times": "Eis um desses film cuja memoria não se apaga com o correr dos annos".

"N. Y. Morning Telegraph": "Lindamente representado, esplendidamente dirigido e profundamente tocante, "Tres Camaradas" passa a figurar entre os mais bellos romances que nos deu o cinema".

"N. Y. Post": "Robert Taylor na melhor representação de sua carreira. A "performance" de Margaret Sullavan será sempre lembrada."

"N. Y. World Telegram": "Excellente, vibrante, extraordinariamente representado, primorosamente dirigido. Resumindo: um film superior. Mais: uma obra-prima."

Um "instante" de Robert Taylor e Margaret Sullavan numa das mais bellas scenas de amor de todos os tempos. Scena de "Tres Camaradas", que o "Metro" apresentará brevemente

ARGELIA

E' a pellicula de excepcional importancia, estrellada por Charles Boyer, Sigrid Curie e Heddy lamarr, que a United Artists está apresentando na téla do São Luiz

Queijo Suisso

LAUREL & HARDY com musica e nos Alpes Suissos... Assim teremos os inconfundiveis e popularissimos comicos sexta-feira proxima no "Metro", fazendo cousas disparatadas, mas irresistivelmente bem-humoradas, em "Queijo Suisso", comedia musical editada por Hal Roach para a Metro Goldwyn Mayer com um carinho todo especial, a ponto de dar-lhe musica propria, especialmente escripta por um dos melhores compositores americanos. Ao lado do Gordo e do Magro apparecem dois cantores: Della Ling, beldade viennense, cantora de facto, voz deliciosa, de valor, e Walter Woolf King, aquelle barytono que appareceu com os irmãos Marx em "Um noite na Opera", film em que tambem appareceu o tenor Allan Jones. Desenrolado em ambientes pittorescos e encantadores, alegre de ponta a ponta, com o Gordo e o Magro fazendo comicidade da melhor, "Queijo Suisso" vae agradar, vae fazer carreira no "Metro", onde deverá ter estréa, como dissemos, sexta-feira proxima. No proximo domingo, exhibindo "Queixo Suisso", o "Metro" realizará uma matinée" infantil ás 10 horas.

Laurel & Hardy fazendo das suas em "Queijo Suisso", a "pochade" musical que o "Metro" vae estrear 6.ª feira

Supplemento

Diario de Noticias

Moda Feminina

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1938

CONSELHOS PARA SER BELLA

O que importa não são as generalizações, mas a applicação dos artificios da moda a cada personalidade physica feminina

Por ELSIE PIERCE

A côr dos olhos não pode ser mudada. Mas ha maquilhagens tão perfeitos que os tornam maiores, mais brilhantes, mais bonitos. Vemos, no cliché acima, um bello exemplo de olhos, dos quaes se pode dizer que estão perfeitamente na moda.

NOVA YORK, Setembro de 1938 (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Conforme expliquei em artigos anteriores, ha algumas imperfeições de belleza que podem e devem ser corrigidas, e outras ha que devem simplesmente ser esquecidas pela impossibilidade de qualquer modificação.

Assim, é claro que a côr dos olhos não pode ser mudada, embora haja recursos de maquillage e de sombras adequadas capazes de modifical-os, segundo o nosso agrado ou preferencia.

Do mesmo modo, não é possivel, a não ser nas caracteristicas proprias do theatro (que só por pilheria seriam aconselhadas) mudar a forma da physionomia, se bem que intelligentes applicações de maquillage possam conseguir alguma coisa nesse sentido.

Tambem a estructura do corpo não póde ser uma creação da moda ou de institutos de belleza; mas, se escolhermos linhas apropriadas, será possivel, com a illusão das roupas, apparentar um porte da nossa idealização.

Se você fôr alta, esforce-se por parecer majestosa, em vez de invejar a graça do typo pequeno. Se você preterder, mal aconselhada, imitar um typo que não é o seu, não terá nenhum beneficio, e, ao contrario, correrá riscos de cahir em ridiculo. Poderá você, entretanto, se fôr baixa, parecer um pouco mais alta, em virtude de escolha de linhas adequadas de suas vestes. E se fôr alta, conseguirá attenuar a altura que á seus olhos se afigura excessiva, recorrendo á cinturões e a roupas de traços horizontaes, já que as vestes de linhas longitudinaes augmentam a estatura.

Se você tiver mãos grandes, conserve-as brancas e suaves.

E se tiver os pés grandes não se aborreça muito, porque atualmente os pés pequenos já não são um ideal absorvente. Erro de consequencias deploraveis, até no que diz respeito á saude, será apertar os pés em calçados pequenos.

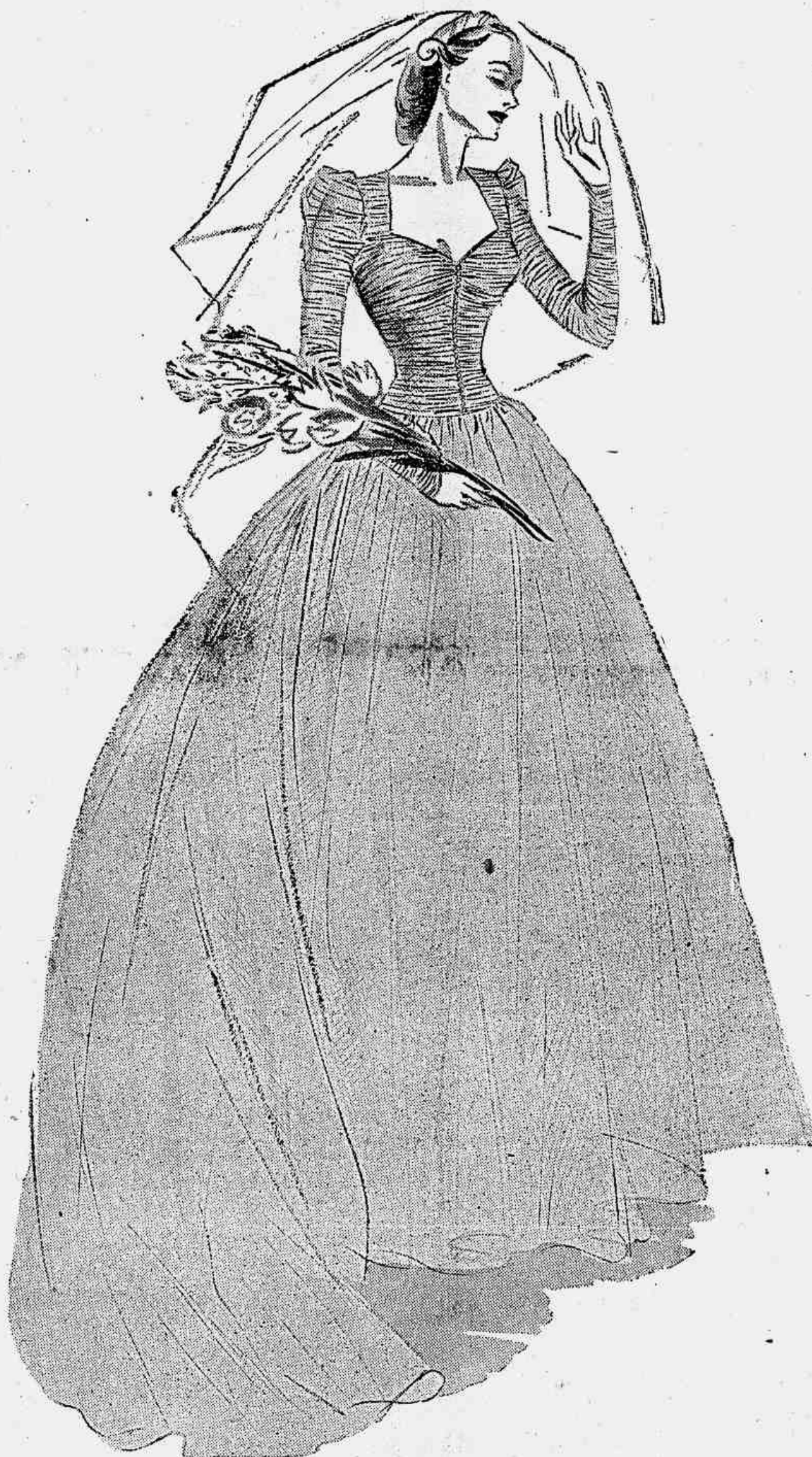
Em outras palavras, quando dizemos que a mulher moderna está ultrapassando, com os recursos da moda, as prescripções ou imperativos da natureza, não queremos aconselhar que ella feche os olhos ás limitações exigidas pela sua constituição, ou impostas pelos dotes naturaes de cada typo feminino, mas que se sirva quanto possa desses dotes para parecer melhor aquinhoada.

Procure a mulher realizar uma illusão de belleza que se approxime da perfeição.

Apesar das limitações de pelle, estatura, forma do corpo, e outras, se a mulher souber adaptar os artificios, de que lança mão, a cada temperamento e cada typo, terá resaltada a belleza que lhe tocou em rosto, mãos, cabellos, pelle — em personilidade, emfim.

PARA AS NOIVAS DESTA PRIMAVERA

"Illusão", foi o nome que o creador do modelo da nossa gravura deu á sua creação, para as noivas desta Primavera, creação essa de um aspecto nitidamente romantico.

O corpinho é um pouco decotado, mas as mangas justas compensam essa ousadia. A saia cahe em fólhos abundantes; e a cauda, igualmente, dando um remate a proposito.

ELEGANCIA POUCO DISPENDIOSA

Dois modelos muito attrahentes, creações de Schiaparelli, os que a nossa gravura reproduz. E nada caros, tampouco, o que os torna duplamente desejaveis.

No tôpo, um "ensemble" de duas peças, para jantar, blusa typo "sweáter" — tunica, de velludo estampado, com a saia de crépe negro. Sob a blusa, um corpinho decotado.

O outro modelo é de Chanel, em crépe preto, com um plastron de velludo estampado, decotado em V.

Ambos os chapéos, muito elegantes, são de feltro.

BILHETE AZUL

PRIMAVERA!

SENTIMOS, não sei porque, invencivel necessidade de dar nomes a tudo que vemos, experimentamos e ouvimos. O vago dá-nos, como a Natureza, uma sensação de mal-estar e de inquietude incohercivel. Assim, chamamos de Primaveril, o mez das antigas queimadas, dos nebulosos nevoeiros, das chuvas mornas, dos céos cinzeos e pesados. Porque, realmente, o Brasil só contém duas estações: o inverno e o verão.

O resto não passa de blague, de imitação, de fantasia sem motivo. Entretanto, esse setembro, soi disant primaverico, ponto ligativo do frio carioca com o estio africano, tem merecido hymnos bombasticos e canticos em todos os estylos... literarios. E a suggestão não cessa de ser exercida sobre os mundanos, que se aproveitam dessa inverosimil ordem da folhinha para ultimarem os seus prazeres e as suas folias.

A season está, pois, a terminar como se o exhibicionismo social tivesse porventura um fim. E os banquetes, as recepções, os concertos precipitam-se no objectivo de se encaixarem ainda na estação propria.

Qualquer festa realizada fóra da mesma teria o aspecto de um vestido archaico e áquem da moda.

Dessa fórma, a humanidade vae vencendo o tempo, as amarguras naturaes, a ociosidade e intitulando Primavera, afim de se illudir, essa época em que o firmamento se véla de cinzento numa ironia de velho philosopho ou de fakir indifferente.

Cá em baixo, nesse sólo melancolico, onde desabrocham, nesse mez as negras saudades, os cravos amarellos, as dahlias violetas, tudo continúa pelo melhor dos mundos. Na estatistica dos suicidios, feita em Bello Horizonte, observou-se que a maioria das destruições voluntarias cabia ás mulheres. E sempre por amor contrariado, desillusão soffrida, ulcera, no amor proprio. Nesse doce mez de setembro, de aureola promissora, aqui mesmo, na cidade maravilhosa, incendiada todas as noites e ecoante de radios que celebram sambas, rancheras e tangos sensuaes, misturados, pelas vozes dos speakers, aos anuncios contra a neurasthenia, a prisão de ventre e os callos, meninas, que poderiam assimilar os seus effluvios, kerozenam as suas vestes, não raro, modernas, por causa de determinado meliante que mudou de... visão. Sem uma crença qualquer, sem reflectir na inutilidade ou na criminalidade do seu acto, ellas se atiram nos tumulos, inconscientes do que representa de inocuo, como vingança, a acção commettida.

Os homens, nessa atmosphera de elementos confusivos e extravagantes, de fuga do raciocinio, de absorpção de fluidos máos e errantes, não escapam ao flagello do desvario mental ou cardiaco. Desse modo e em vão, sussurra-se aos seus ouvidos os poemas á Primavera, a essa doce renovação do moral humano, que, embora literaria, não deixa de agir sobre os optimistas, elles não melhoram, elles não enxergam nada além dos seus narizes. Em Copacabana, o bairro des nouveaux et des vieux riches das Cleopatras e das Mignons, das bellas e das feras, do puro nudismo e das lindas toilettes modelos, certo operario trucidou-se julgando-se incapaz de encerrar dois amores no seu pequeno coração de ... obreiro!

Semelhante ao asno de Buridan e não podendo escolher entre les deux, elle matou-se... Se a moda péga e se os corações masculinos minguam agora a seu exemplo, teremos breve uma terrivel carnificina!

Quando, na tão cantada e scapigliata Primavera, duas paixões arrebentam assim um operario, habituado ao esforço e á energia, não sabemos o que pensar da sua influencia sobre a nossa collectividade.

Todavia, contemplando essa pagina, semeiada de maravilhosos figurinos, de convites á elegancia, ao encanto, ao it, mais caprichoso do que mesmo a formosura imaginamos que, positivamente, estamos na Primavera da vida e da Moda.

CHRYSANTHEME